

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS (Quarta-Feira), 31 de Janeiro de 1962 — EDIÇÃO DE HOJE — 3 CADERNO — 24 PÁGINAS

TAG — CRUZEIRO-DO-SUL — JUBILINA

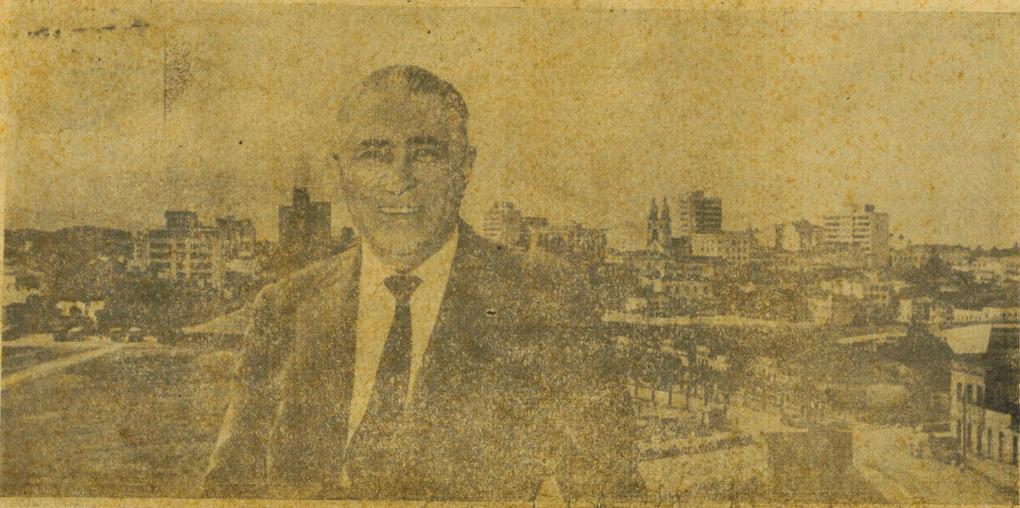
O TEMPO (Meteorológico)

(Síntese do Boletim Meteorológico, de A. S. B. V. N. E. T. O., válida até às 23.15 hs. do dia 31 de Janeiro, 1962)
FRONTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1012 mb; TEMPERATURA MÉDIA: 20.99 C; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 84%; PLUVIOSIDADE: 25 mm; Negativo / 12.5 mm; Neutro / (grupos chuvosos) muito esparsos. Tempo estável.

DIRETOR
RUBENS DE ABRIL RAMOS
GERENTE
DOMINGOS FERNANDES DE ALMEIDA
ANO XLVIII
N.º 14358

Celso Ramos reafirmará hoje ao povo de Santa Catarina sua confiança no futuro

CERTEZA DE MELHORES DIAS



Antecipando-se ao pronunciamento que fará hoje, às 12,30, através de uma cadeia de emissoras de rádio, o Governador Celso Ramos dirigiu, pelo "O ESTADO", a seguinte mensagem ao povo catarinense.

"Meu Amigo
Sou essencialmente um homem otimista. Em todas as tempestades porque passei no ano de 1961 não perdi, nem momentaneamente, as esperanças no destino deste País.

Eu sei quanto custa, cada manhã, e às manhãs todas de cada dia, assumir o pósto de trabalho. É difícil, muito difícil, reunir as vontades todas num só esforço. Porisso, momentos há em que me tomo de angústias. Eu venço estes instantes quando olho ao meu redor e sinto a pobreza que fecha o cerco: ouço as crianças que riem e precisam do nosso amparo; vejo as velhinhas nas filas das entidades assistenciais pedindo o pão da manhã, que será a refeição do dia.

Meu amigo, eu dei tudo quanto quero que você ouça e acredite: eu estarei sempre a seu lado; eu procurarei sempre inspirar-me no seu sofrimento, para poder participar, logo mais, das suas alegrias.

Um ano de Govêrno: progama

CUMPRIMENTO DE LÍDERES

Uma grande concentração popular, na praça XV de Novembro, ocasião em que será inaugurada a iluminação a mercúrio da-quele logradouro, marcará o ponto alto, em Florianópolis, dos festejos comemorativos do primeiro aniversário do govêrno, Celso Ramos. Os festejos populares, do qual participarão três escolas de samba e três bandas de músicas, serão iniciados às 20 horas, depois que o governador Celso Ramos acionar a chave que liga a nova iluminação.



'O Estado'

Associando-se às homenagens que estão sendo prestadas ao governador Celso Ramos, ao ensejo da passagem do primeiro aniversário de seu govêrno, a direção de O ESTADO decidiu que seus funcionários não trabalhassem hoje. Por esse motivo, o seu jornal não circulará amanhã, voltando a fazê-lo com sua edição normal na próxima sexta-feira.

QUEM EMPREGAR DINHEIRO!

CAPITAL E RESERVAS Cr\$. 51.698.559,60
"FUNDO BAMERINDUS" — Sob a Administração da AURORA S. A. — Investimentos, Crédito e Financiamento — Rua Candido Lopes n.º 128-11, pavimento — Curitiba.
20% ao ano, foi a taxa pago aos seus participantes pelo "FUNDO BAMERINDUS", em sua primeira distribuição.

O Governador Celso Ramos participou ontem, à tarde, no auditório da Rádio Guarujá, de uma reunião do diretório regional do PSD catarinense, presidida pelo dr. Aderbal Ramos da Silva. Na ocasião, o Governador, agradecendo à saudação dos correligionários, fez um sucinto relatório das suas atividades administrativas. O encontro prolongou-se por mais de três horas. Na foto, cumprimentam-se os dois líderes do pessimismo catarinense.

Método e verdade

O sr. Celso Ramos, bem pensando as responsabilidades de Chefe do Executivo, revelou-se sempre um intransigente inimigo das improvisações.

Preferiu ser criticado pela prudência coordenadora dos seus planos de ação, a atirar-se a qualquer aventura administrativa.

Do govêrno, de 51 a 56 tivemos dois exemplos que ilustram a sociedade, o perigo das promoções decididas ao improviso: a estrada do Rio de Rastro e a Linha a Florianópolis-Paraguá. Apontadas como as maiores realizações daquele quinquênio, ambas se assinalaram mais pelas somas enormes de dinheiro que consumiram do que pelos resultados que ofereceram. A primeira teve que ser FEITA OUTRA VEZ, no govêrno seguinte; e a segunda, destinada a RESOLVER DEFINITIVAMENTE o grave problema do racionamento no Norte, nada resolveu.

Erros desse porte, que tão funda e profundamente enraizam a Tesoura, não os comentaram o atual Governador catarinense.

E não os cometerá porque se propôs a agir com método, obediente a um planejamento que nasceu de estudos e levantamentos técnicos, com prioridades estabelecidas dentro da realidade econômica, social e política do Estado.

Daí porque dedicou o primeiro ano dos cinco do seu govêrno a por A CASA EM ORDEM. Fez, com isso, um sacrifício de tempo, dedicando-o a ação organizacional.

Será, por davante, o realizador seguro de seu programa administrativo.

Hoje dirá ao povo muitas verdades, em palavras francas e exatas.

Não esconderá a situação financeira do Estado, na qual condensou todos os esforços para evitar uma debacle — que a tanto, era o perigo das condições herdadas há um ano.

Os deficits orçamentários, desde muito, verificavam-se em Santa Catarina, posto que arduamente escondidos do povo através do jogo de números, em balanços artificiais.

O sr. Heriberto Hulst, sem emoção política para repetir essa QUMICA, revelou o primeiro orçamento em deficit. Mas, depois, uso do processo, para não divulgar o desequilíbrio dos seus exercícios financeiros.

Para encobrir um deles, recebeu empréstimos adiantados e dois anos da autorização legislativa. E como os recursos obtidos por essa operação, não figurassem em dois exercícios — e so aparecessem, posteriormente, denunciados pelos juros pagos, de quatro anos — a conclusão ressalta quanto ao artificialismo dos números com que ilustrava suas prestações de contas.

O Governador Celso Ramos encerrou definitivamente essa era de inverdades, submetendo-se ao julgamento da opinião pública com a apresentação da realidade, nua e crua.

Nada de engodos, nada de aventuras: método e verdade.

SOLUÇÃO PARA A AGUA



Uma das preocupações do governador Celso Ramos é o problema da água, que caminha para uma solução ampla e definitiva. Em Florianópolis a questão já está parcialmente resolvida. No interior, o Serviço de Águas e Esgotos vem desenvolvendo uma atuação decisiva, graças à capacidade do engenheiro Arnildo Petry e sua equipe. (Leia na página 4 do caderno 2).

Empresa Editora "O ESTADO" Ltda.
 Rua Conselheiro Maíra, 130
 Telefone 3022 — Caixa Postal 139
 Endereço Telegráfico ESTADO

Diretor
 Rubens de Arruda Ramos

Gerente
 Domingos Fernandes de Aquino

Redatores
 Flávio Alberto de Amorim e Osvaldo Melo

Redatores Auxiliares
 Antonio Fernando de Amaral e Silva —
 Silveira Lenzi

Colaboradores
 Prof. Barceiros Filho — Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral — Cid Gonzaga — Dr. Alcides Albern — Prof. Cid Conde — Major Idelfonso Juvenal — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Rubens Costa — Walter Luiz — Zury Machado — Lázaro Bartholomeu — Ilmar Carvalho — Prof. Paulo Fernando de Araújo Neto — A. Seixas Netto

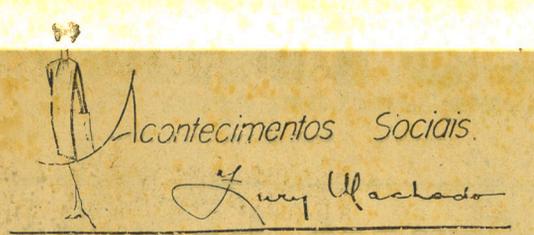
DEPARTAMENTO ESPORTIVO
 Redator: Pedro Paulo Machado
 Redatores auxiliares: Maurício Borges, Rui T. Lobo e Gilberto Nahas.
 Colaboradores: Diversos

Representantes
 Representações: A. S. Lara Ltda.
 Rio (GB) Rua Senador Dantas 10 - 5.º andar
 Tel.: 22-59-24
 São Paulo — Rua Vitória 657 — conj. 52
 Porto Alegre — PRÓPAL — Praça D. Feliciano 15 — conj. 11 — Tel.: 74-40

Agentes e correspondentes em todos os municípios de Santa Catarina
 Anúncios mediante contrato de acordo com a tabela em vigor.

ASSINATURA ANUAL — Cr\$ 2.600,00
SEMI-ANUAL — Cr\$ 1.300,00

A Direção não se responsabiliza pelos conteúdos publicados nos artigos assinados.



"Saudade de Momo": sucesso no Clube Doze de Agosto

1 — Conforme estava sendo esperada realizou-se sábado último, a movimentada festa "Saudades de Momo", nos salões do Clube Doze de Agosto. Momentada, porque compareceu em ponto na maior animação, os foliões do tradicional Clube Doze. Entre confetes e serpentinas a Jardineira cantava: Se você não me quer, não devia me procurar...

2 — Decididamente será pé na Europa a viagem de nupcial — Depois comentários.

3 — Num jantar no Quêrência Palace o colunista anônimo Professor Renato Barbosa, Dr. Francisco Baroni e o Dr. Emil Fluggare.

4 — Voltou a movimentar as noites das "boites" Plaza, Silvio o piston de Ouro. Na noite de sábado, na boite em face, deu-se a "noite da maracra". O não menos elogiado piston Osvaldo, e o pianista Paulinho também em foco.

5 — A senhora João Harpo Bauer (Crista), segundo estamos informados, vai acontecer na festa do dia 10, com lindo e custoso Pierrot.

6 — Amanhã comentarei o recital da Orquestra Sinfônica de Florianópolis.

7 — Na capela do Divino Espírito Santo realizou-se a benção nupcial da senhorita Mariene Di Bernard, com o senhor Wolney Muller.

8 — As "boutiques" Jane Modas e Chez Moy, ofereceram lindos prêmios na festa Saudade de Momo, aos mais animados que foram: senhorita Mariza Ramos e o senhor Pedro Guilhon Pereira de Melo.

9 — Fomos informados de que passará por completa remodelação, o bar restaurante do Oscar Palace Hotel.

10 — Responsável pela bellissima decoração de a "Noite do Pierrot", o senhor Paulo Wicket. A informação é de que custará alguns mil cruzeiros, a decoração.

11 — Sexta-feira estarei no programa "Bar da Noite", realização de Alvim Barbosa, esboçado por Neide Maria, no Diário da Manhã.

12 — Pensa seriamente em passar o carnaval em Pocos de Caldas, a senhorita Cecilia Medeiros.

13 — O Senhor Roberto Bessa Diretor Gerente da CIMO em nossa cidade, recepção com a máxima atenção, os que visitam a bonita loja.

14 — De volta de sua temporada na bonita praia de Imbituba, o casal senhor e senhora Wolney Colaco Oliveira (Neuz).

15 — Circulou em nossa Cidade milionário Mario Marques passando o week-end, bastante festejado com um grupo de amigos. Pelada no Praia Clube e jantar no Quêrência Palace, fez parte do programa. Estamos informados de que o milionário está "acontecendo no próximo dia 10 na festa "Noite do Pierrot".

16 — De viagem marcada para o Rio depois uma temporada de férias, as senhoras Ivonete T. Rosari, e Elicia Colena Alaben — As senhoras Rosari, e Colena Alaben em nossa cidade foram hospedes do Quêrência Palace Hotel.

17 — Completamente tomado pela sociedade o Teatro Alvo o dia Carvalho na noite de sábado com mais uma apresentação da Orquestra Sinfônica de Florianópolis. Sob a regência do Maestro Emmanuel Paul Peluso, as bonitas musicas executadas pela Sinfônica, conquistaram aplausos da seleta assistência, tendo como ponto alto o jovem pianista Peter Schmittshausen, que mercedosamente conquistou o seletio publico.

18 — O luxuoso, e confortável chales Cações em Imbituba, festejando "niver" do discutido homem de sociedade, Alvaro Cação.

19 — Recepcionado pelo senhor dr. João Bonassis em nova cidade o senhor J. Carlos Guimarães de Almeida, vice-Presidente do J. Clube do Rio.

20 — O casal senhor e senhora dr. Pelágio Parizot de Souza, recebeu para um almoo em sua residência os ilustres professores: dr. Renato Barbosa, dr. Emil Fluggare e dr. Francisco Baroni.

21 — A senhora Kiriana Lacerda recepção em sua bonita e luxuosa recepção um grupo de senhoras da sociedade para um Chá. Muito comentada a distinção e simplicidade de dr. Kiriana, sendo ponto alto do elegante reunião, a bonita senhora Nair Tavares Atherino a homenageada.

22 — Notada a beleza de Jussa Cabral, no movimentado bar do Quêrência Palace, na noite de domingo.

23 — O irrequieto Silvio, piston de ouro, continua dando verdadeiros show's na boite Plaza.

24 — Procedente do Rio, a senhora Ivone B. Leal.

25 — A boutique "Chez Moy" oferece a mais linda fantasia da festa "Noite do Pierrot", um bellissimo premio. O acontecimento que está marcado para o próximo dia 10, está mesmo movimentando a sociedade.

Governador declarou guerra à burocracia

A constante do Governador Celso Ramos tem sido a luta sem tréguas à burocracia sem sentido, que atravanca direitos e os deixa à espera de solução por longos anos.

Quando o atual governador tomou posse, milhares de processos aguardavam solução. Eram casos de salário-família, diferença de vencimentos, antigos fornecimentos ao Estado, e outros.

Era preciso oferecer ao sr. Celso Ramos o justo e eficaz de atender com rapidez os meios interesses engavetados. Num trabalho conjunto, a DORSP, anti-CESEP, e a Casa Civil do Palácio do Governador atingiram os dois requisitos básicos: eficácia e rapidez.

Solução

Gracias ao sistema adotado, de relatórios, a par de outros desimpedimentos burocráticos, pôde o sr. Celso Ramos dar vazão a mais de 15.000 processos. Foi o tiro de misericórdia na burocracia burocrática.

O dr. Raul Schaeffer, da Casa Civil do sr. Celso Ramos, fez esta interessante releição ao reporter: pelo velho sistema, num prazo de 10 meses, o sr. Governador teria de dedicar duas horas de cada 25 dias, ao exame de processos sobre cuja liquidez já não pairavam sombras de dúvidas. Todavia, em face do que fizeram a DORSP e a Casa Civil, o sr. Celso Ramos empregou tempo infinitamente menor, sendo-lhe possível, dessa forma, empenhar-se mais fundo no exame de questões mais complexas.



- Fazem Anos Hoje**
- Menina Marion Eva Kowalsky
 - sr. Aloysio Prats
 - sr. Cyro Barreto
 - sr. Mário de Oliveira Ferreira
 - sr. Carlos Passoni Junior
 - sr. Vanderlei Antonio da Silva
 - sr. Anair Ferreira
 - sr. Heronir Tolentino de Souza
 - sr. Osmar Silva Filho
 - sr. Heráclito Darto da Amaral
 - sr. Irma Brust
 - sr. Percival Flores
 - sr. Conceição Bruggmann
 - sr. Miguel Inácio Faraco
 - srta. Solange Probst

Exemplo

Por sua vez, o dr. Hamilton Hildebrand, presidente da DORSP, ilustrou as suas palavras à reportagem com este expressivo exemplo: um processo de licença de funcionários, que, anteriormente, demandava meses é resolvido em poucos dias.

— Este, exemplificou, mostrando uma ficha de licenciamento, foi solucionado em três dias. E ainda dá para entrar-lhe mais!

Atualização

Para dar uma idéia aos leitores, vamos oferecer alguns exemplos de pr. s. os casos deferidos pelo sr. Celso Ramos, de atualização de salário-família:

Eddie Nascimento Marques (1.953 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 e 59). — Despacho de 25 de agosto. Ed.

limpe sua pele profundamente com

Leite de Colônia

único de ação medicinal

A Effa e o Aniversário Do Governo

A EMPRESA DE LUZ E FORÇA DE FLORIANÓPOLIS, comemorando-se com o Senhor Governador Celso Ramos, ao transcurso do 1.º aniversário da atual administração, sente-se orgulhosa por haver recebido o leal apoio de S. Excelência para a elaboração e execução de um vasto programa de investimentos.

Contribuiu a ELFFA, neste 1.º ano de Governo, com as seguintes benfeitorias, cujos recursos indispensáveis foram arcaçados pelo Governador Celso Ramos, através do CEESEC, a quem cabe a orientação dos negócios da Empresa:

- a) PARTE TÉCNICO ADMINISTRATIVA**
- 1.º) — Fabricação própria de 775 postes de cimento, os quais, no decorrer do ano de 1961, foram assentados na zona de concessão da Empresa;
 - 2.º) — Aquisição de 10 transformadores para a rede de distribuição da Capital;
 - 3.º) — Conclusão da linha de transmissão Estreito-Biguacu, pela Estrada Federal, com postação de concreto armado;
 - 4.º) — Aquisição de 1.000 medidores, que estão sendo alugados a preços módicos às classes menos favorecidas;
 - 5.º) — Instalação da rede de baixa tensão em Serriária;
 - 6.º) — Abertura de crédito para aquisição de peças necessárias ao Consórcio do Grupo Diesel Elétrico, que se encontra instalado desde 1960. As peças serão importadas da Alemanha e o custo será de DM 42.895 ou seja: cerca de Cr\$ 3.600.000,00;
 - 7.º) — Construção de 65 pequenos obras de extensão de rede de baixa e alta tensão, proporcionando maiores facilidades para novas ligações. Em vista de providências idênticas adotadas no exercício recém findo, teve a Empresa um acréscimo no número de consumidores da ordem de 1.329 novas ligações;
 - 8.º) — Aquisição do material necessário e início da construção da nova linha intermediária Estreito-Florianópolis. A obra em apreço terá um custo aproximado de Cr\$ 3.000.000,00;
 - 9.º) — Instalação de dois transformadores de 2.650 KVA cada um. Com esta providência, Florianópolis ficou livre do auto-transformador de 8.000 KVA o qual, após conserto pela citada vez, ficara como reserva dos transformadores que acabam de ser instalados;
 - 10.º) — Reforma do sistema de iluminação pública da Praça XV de Novembro e Jardim Oliveira Bello, com a instalação de lâmpadas de vapor de mercúrio, a ser inaugurado hoje às 20 horas.
- b) PARTE ECONÔMICO ADMINISTRATIVA**
- 1.º) — Aproveitamento integral do horário de trabalho, anteriormente não aproveitado, elevando-o de 4 para 8 horas diárias;
 - 2.º) — Recuperação de contas de consumidores com pagamento em atraso desde 1956;
 - 3.º) — Recuperação parcial da situação econômico-financeira da Empresa, conforme demonstrativo abaixo:
- | | | | |
|------|---|-----------|--------------------|
| 1956 | — | prejuízo: | Cr\$ 13.234.488,10 |
| 1957 | — | prejuízo: | Cr\$ 5.881.524,40 |
| 1958 | — | prejuízo: | Cr\$ 1.145.935,00 |
| 1959 | — | prejuízo: | Cr\$ 9.694.237,00 |
| 1960 | — | prejuízo: | Cr\$ 2.035.837,50 |
| | | Prejuízo: | Cr\$ 31.971.682,50 |
| 1961 | — | Lucro: | Cr\$ 168.720,60 |
- Florianópolis, 31 de Janeiro de 1962.

WALL PUBLICIDADE

a 1.ª em Sta. Catarina

Confecção e conservação de painéis em todo o Estado

R. Fernando Machado, 6 - 1.º andar - Fone 24-13

FLORIANÓPOLIS

Presidente do Conselho Regional do SESC Homenageia Prefeito de Lages

O Presidente do Conselho Regional do SESC, em Santa Catarina, sr. Haroldo Soares Glavam, homenageou, ao meio dia de ontem, com um almoo, o Prefeito de Lages, dr. Volny de La Rocca, cujo agôpe contou, com a presença, também, do diertor desse organismo, dr. Roberto Lacerda, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Charles Edgord Moritz, o diretor do SENAC, dr. Hilton Prazeres e o Secretário da Federação do Comércio de Santa Catarina, dr. Alexandre Evrongelista.

Essa homenagem foi determinada por haver a Prefeitura de Lages, na atual gestão, dado todo apoio à construção do Centro do SESC na cidade de Lages.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO Sub-Diretório do Estreito

Ao Ilustre Governador do Estado, Senhor CELSO RAMOS, os sessedistas do Estreito, pelo Sub-Diretório do P. S. D., saudam efusivamente, no dia que assinala o primeiro aniversário do Governo, que tantas injustiças corrigiu, com serenidade e firmeza, e que já realizou, e mais muitas, mais realizará no campo administrativo, conforme seus compromissos, firmados em contacto direto com o povo, na memorável campanha de 1960, em que às urras estreiteiras, uma vez mais, e como sempre, lhe deram significativa vitória.

Fpolis, 31 de Janeiro de 1962

ULISSES CUNHA, Presidente

PARTICIPACÃO

Samuel Sandrini Celeste Francisco Ghizoni
 e Sr. e Srta.
 Participam aos parentes e pessoas de suas relações, o contrato do casamento de seus Filhos

NEREU URUBICI
 1º/01/62

NOIVADO

Com enorme satisfação registramos o contrato de casamento do nosso estimado amigo e conterrâneo, dr. Nereu Celeste Ghizoni, Oficial de Gabinete do sr. Governador Celso Ramos e Vereador em Urubici, com a gentil e premedada senhorinha Lucy, filha dileta do sr. Samuel Sandrini, de tradicional família de Orleães. Nossos parabéns, e votos de felicidades.



OS ALDO MEIO

CELSO RAMOS E SEU GOVERNO A Capital e todo o Estado amanheceu em festas e com esse regozijo contagiante, esta coluna também, na oportunidade do primeiro aniversário de Governo do sr. Celso Ramos.

O povo está satisfeito com os resultados obtidos durante este período de trabalho, honestidade, justiça e todo o mais que se realiza no chão catarinense, provando que as promessas do candidato nas suas andanças e pregações cívicas e patrióticas do candidato eleito não foram ditas ao sabor de uma demagogia para causar efeito e impressionar as massas, então, já descrentes desse método do já no descredito do povo, pois, o que Celso Ramos prometeu, o que ele traçou no seu programa está sendo rigorosamente cumprido em todos os setores de sua administração.

Por tudo isso é muito justo, muito certo e digno dos mais sinceros aplausos, o movimento de simpatia e de exponencialidade com que o ilustre governador se torna alvo, no primeiro aniversário de seu governo a serviço do Estado e do povo barreira verde.

Os resultados colhidos para que Santa Catarina se tornasse conhecida e pudesse atrair a atenção de todo o país faz-se sentir com a execução desse roteiro de trabalho honesto e progressivo, posto em marcha por caminhos novos, que têm o sentido exato do cumprimento estrito do dever.

Estão à vista de todos e também, porque não, daqueles que se mantêm afastados, por injunções partidárias a não colaborarem livremente com a esmagadora maioria dos que saudam a nova e redentora Juraia.

A história começou a ser escrita com justiça.

Ainda um longo período de quatro longos anos tem o sr. Celso Ramos a sua frente para terminar seu governo e nesse tempo, naturalmente, outras fases do progresso se apresentarão, aumentando sempre e cada vez mais as possibilidades de Santa Catarina se colocar bem ao lado dos grandes Estados.

Hoje, festejamos a primeira etapa conquistada com intenções de labor e aplausos gerais.

Continuemos otimistas, colaborando com o sr. Governador Celso Ramos, colaborando sem exigências descaídas, deixando lugar, tempo e espaço para que seu programa se execute num ambiente necessário de confiança e não só no homem como nos destinos do nosso Estado.

Daqui desta humilde coluna, manda-se também humilde, um abraço sincero, muito sincero pelo exato em conteste, nesta feliz oportunidade, quando o povo abraça e aplaude o governador de todos os catarinenses.

Um ano de Governo resumido dia a dia

O leitor terá, neste trabalho, o desenvolvimento, dia por dia, mês a mês, da administração do Governador Celso Ramos, em seu primeiro ano de Governo.

Tratamos, naturalmente, de anotar os acontecimentos considerados da maior importância, de parte do Governo e de todos os órgãos que o compõem, subordinando-os ao critério cronológico. Servirá, esta despretensiosa síntese, ao pesquisador do presente e do futuro, para um cotêjo e consulta, corrigindo as possíveis falhas que possa a mesma conter.

Janeiro

31 — Posse do governador Celso Ramos no governo do Estado.

Fevereiro

1 — O Governador Celso Ramos concede entrevista coletiva à imprensa onde relata a situação caótica em que encontrou o Estado, ao mesmo tempo explicava seu plano administrativo, respondendo a numerosas perguntas de jornalistas e realistas.

Z — São empossados os srs. Jade Magalhães, Gerardo Wetzel, Martinho Callado Jr., Atílio Fontana, Walter Rousseff, Walmore de Oliveira, Acácio Grimaldi S. Tiago, Alcides A. Breu e Annes Guiberto nos cargos de Secretário respectivamente, da Segurança Pública, Fazenda, Educação e Cultura, Agricultura, Trabalho, Saúde e Assistência Social, Trabalho, Interior e Justiça, Plano de Obras e Equipamentos e Vição e Obras Públicas.

7 — São instalados Grupos de Trabalho para análise dos diversos setores da administração estadual anterior, apresentando sugestões visando a correção de anomalias, racionalizando e melhorando serviços.

— O Secretário da Saúde, dr. Walmore de Oliveira, por determinação do Governador Celso Ramos, manda sustar as inspeções de saúde, ao mesmo tempo que determina o levantamento patrimonial e a-

ministrativ, daquela Pasta, no Sul do Estado.

— Toma posse na presidência da Comissão de Energia Elétrica o engenheiro Paulo de Freitas Meiro.

19 — O sr. Waldir Macuco Diretor do Tesouro do Estado, em declaração à imprensa, examinando em que encontrou sua repartição, afirma que "o Governo udenista rapou os cofres do Tesouro, deixando ali apenas Cr\$ 6.730.013,00".

16 — O Secretário da Agricultura, deputado Afílio Fontana, concede entrevista afirmando que "dinamiza o máximo a Pasta, a serviço dos lavradores", analisando com objetividade, os problemas agropecuários de Santa Catarina.

17 — Em reunião dos Inspetores e Delegados do Ensino, para uma tomada de posição, relativa aos problemas de educação, realizada no Colégio Estadual Dias Velho, o governador Celso Ramos expressa que "os compromissos, ontem do candidato, são hoje ordens do Governador".

18 — O Governador Celso Ramos determina ao Secretariado, a sustação de toda e qualquer nomeação durante o prazo de 60 dias.

— O sr. Gerardo Wetzel, Secretário de Fazenda, evidencia o desejo ingênuo da oposição em incompatibilizar o funcionalismo com o novo Governo, afirmando que, na administração passada, a cota do artigo 20 foi paga por adiantamentos, às prefeituras udenistas.

19 — É divulgado o balanço do testamento do go-

vérno passado: 3.647 nomeações.

— Por ato do Governo, passado a Polícia Militar a ser subordinada diretamente ao Chefe do Executivo.

23 — O Governador Celso Ramos recebe a visita do adido da Embaixada no Brasil dos Países Baixos, sr. Alexandre Wensser.

24 — O Chefe do Governo visita, em caráter oficial, o Tribunal Regional Eleitoral, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Procuradoria Geral do Estado.

26 — O cônsul da Polónia é recebido, oficialmente, em palácio, pelo Governador Celso Ramos.

28 — O Governo, através da Secretaria da Educação determina providências a fim de assegurar matrículas a todas as crianças.

Março

2 — Toma vulto a campanha pela criação, de classes suplementares, sob o "slogan" — Nenhuma Criança sem Escola — sendo feito levantamento, na capital do Estado, de todo o espaço vazio, existente nas repartições que possam comportar uma sala de aula.

11 — São suspensas as audiências do Governador do Estado, a fim de que o Chefe do Executivo iniciasse o preparo, com seus assessores, da agenda para a reunião dos governadores sulinos com o presidente Jânio Quadros.

— Revela o sr. Henrique de Arruda Ramos, Diretor do Serviço, de Fiscalização

da Fazenda, que o governo anterior desvirtuou a fiscalização, tornando-a inoperante e politizada.

14 — O Governador Celso Ramos manda proceder o pagamento à CELUSIA — Centrais Elétricas Urubupungá S.A. — integrando o total das ações subscritas pelo Estado no governo anterior.

— São constituídos 23 Grupos de Trabalho para esboçarem o documento de Santa Catarina a apresentar na reunião dos Governadores com o presidente Jânio, Quadros.

15 — O engenheiro Antônio Zeno Petry assume o cargo de Diretor da Diretoria de Águas e Esgotos.

18 — O major Ayrton Spalding de Souza, Chefe da Casa Militar do Governador, faz entrega em Brasília aos assessores do Presidente Jânio Quadros de 22 trabalhos que sintetizam as reivindicações de Santa Catarina e que serão apresentados na reunião dos governadores sulinos com o Chefe da Nação.

22 — Realiza-se em Florianópolis um dos reunidos prévios entre os governadores Leonel Brizola, Ney Braga e Celso Ramos, acertando pontos de vista sobre problemas comuns aos três Estados evidenciando um pensamento unificado a ser apresentado na reunião com o presidente Jânio Quadros, a partir do dia 23 de março.

— O dr. Raul Schaefer assume a Sub-Chefia da Casa Civil e o sr. Lúcio Freitas a direção da ELFPA — Empresa de Luz e Fôrça de Florianópolis S.A. 23 — O presidente Jânio

Quadros chega, por via aérea, a Florianópolis, sendo recebido no Aeroporto Hercílio Luz pelo governador Celso Ramos, membros do Governo, autoridades civis, militares e eclesásticas.

O avião que trouxe S. Excia. à capital catarinense, conduziu também, o vice-presidente João Goulart, da Elói Quadros, ministros de Estado e altas figuras do Governo Federal. A reunião, é instalada em seguida, no auditório do Edifício das Diretorias, em cerimônia solene.

24 — Os trabalhos da reunião são iniciados, com uma saudação do Presidente da República a Santa Catarina, reunindo-se a seguir as várias comissões técnicas.

25 — O Governo federal aprova todas as reivindicações de Santa Catarina, e o Governador Leonel Brizola lança a ideia da criação do Banco Regional de Desenvolvimento Econômico e Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE e CODESUL.

25 — O Presidente da República autoriza a criação do BRDE e CODESUL, a instalação do MPOR em Santa Catarina, em cujo empreendimento, o Governador Celso Ramos foi de realçar a colaboração e o apoio do cel. Alvaro Velga Lima.

Abril

2 — O Governador Celso Ramos assina decreto anulando 25 concursos ilegais e realizados no governo anterior.

5 — O Governador Celso Ramos consegue a verba de 500 milhões de cruzeiros para a agricultura catarinense, como resultado do encontro dos governadores sulinos com o Presidente da República.

7 — O Governador Celso Ramos em despacho com o Secretário do Trabalho autoriza auxílios à sindicatos.

8 — O dr. João Batista Bonassini, integrante do Grupo de Trabalho que analisa os concursos realizados no governo passado, declara em entrevista que "uma babel de falhas e irregularidades evidencia a nulidade dos mesmos."

16 — Na instalação da 3.ª Sessão Legislativa da 4.ª Legislatura, na Assembleia, o Governador Celso Ramos lê a Mensagem do Governo.

20 — O Chefe do Governo encaminha projeto de lei à Assembleia Legislativa solicitando a anulação do chamado testamento do governo anterior. O projeto declara inexistente e sem nenhum efeito 33 leis sancionadas pela administração passada. O Cinquentenário da reforma do ensino catarinense, é comemorada, com um bem elaborado programa.

27 — A Assembleia Legislativa aprova projeto governamental concedendo aumento de vencimentos ao pessoal civil, ativo e inativo, instituindo novo sistema de cálculo de gratificação adicional por tempo de serviço, e concede avanço periódico de vencimentos aos membros

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, (Quarta-feira), 31 de Janeiro de 1962
SEGUNDO CADERNO — 8 PAGINAS

do magistério, aumentando o salário-família.

30 — O comando da Polícia Militar estuda várias inovações, tais como Polícia Rodoviária, Polícia de Choque, Polícia Rural, Rádio Patrulha, etc.

Mai

1.º — O Governador sr. Celso Ramos comparece aos festejos de 1.º de maio em Blumenau.

5 — Polícia Militar do Estado comemora seu 126.º aniversário.

9 — O Governador Celso Ramos encaminha projeto de lei à Assembleia Legislativa, onde cria o Banco de Desenvolvimento do Estado.

O Secretário da Agricultura, deputado Atílio Fontana, designa um Grupo de Trabalho para reorganizar a Pasta de que é titular.

10 — O Governador Celso Ramos sanciona projeto de lei de origem governamental que isenta de reconhecimento de firma, bem como de pagamento de taxas e emolumentos a averbação no Registro de Imóveis, dos processos de notificação ou pilares geodésicos erigidos pelo Exército Nacional em terras de propriedade particular, situadas no Estado.

13 — É constituída, por decreto governamental, a Comissão Fundadora do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, S. A. presidente Gerardo Wetzel; membros: Dr. Guilherme Renaux, Haroldo Soares Glavan, Oscar Schweitzer e Plínio De Nez.

São designados os srs. Henrique de Arruda Ramos, Alfred, Russi e Alfredo Silva, para membros da Comissão Central de Compras.

15 — É sancionada a lei que cria o Gabinete do Vice-Governador do Estado. O Chefe do Governo assina decreto constituindo um Grupo de Trabalho visando o equacionamento dos estudos concluídos pela Comissão de Energia Elétrica e Centrais Elétricas de Santa Catarina, para a solução de emergência do problema de energia elétrica em Rio do Sul. Idêntica providência é tomada com relação ao município de Curitiba.

16 — O Governador Celso Ramos sanciona a lei de origem governamental criando o Fundo Florestal. 19 — O Governador Celso Ramos viaja para Porto Alegre, a fim de entrar em contacto com o governador Leonel Brizola visando a organização do Banco Regional de Desenvolvimento Econômico do Conselho de Desenvolvimento do Sul.

21 — Os governadores Leonel Brizola, Ney Braga e Celso Ramos demonstram otimismo após se

gôto para Florianópolis e Estreito.

28 — Governador Celso Ramos sanciona a lei votada pela Assembleia Legislativa, criando o Banco de Desenvolvimento do Estado.

O Chefe do Executivo nomeia o dr. Helton de Alencar Guimarães para Diretor do Montepio do Estado.

31 — O embaixador da Suíça, sr. André Dominicé e senhora, visitam o Estado, sendo recebidos em Florianópolis pelo Governador Celso Ramos e esposa, d. Edilhe Gama Ramos.

Junho

1.º — É criada a Comissão Central de Compras com a finalidade de controlar e disciplinar as concorrências públicas.

8 — O Governador Celso Ramos designa um Grupo de Trabalho para estudar as condições de criação e instalação de escolas públicas nos morros da capital do Estado.

10 — É empossada a Comissão designada pelo Chefe do Governo que elaborará o ante-projeto da nova lei de organização judiciária do Estado, sob a presidência do dr. Milton Leite da Costa, Procurador Geral do Estado.

Toma posse como Secretário do Trabalho o dr. Aído Vazto Faraco.

13 — É constituída, por decreto governamental, a Comissão Fundadora do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, S. A. presidente Gerardo Wetzel; membros: Dr. Guilherme Renaux, Haroldo Soares Glavan, Oscar Schweitzer e Plínio De Nez.

São designados os srs. Henrique de Arruda Ramos, Alfred, Russi e Alfredo Silva, para membros da Comissão Central de Compras.

15 — É sancionada a lei que cria o Gabinete do Vice-Governador do Estado. O Chefe do Governo assina decreto constituindo um Grupo de Trabalho visando o equacionamento dos estudos concluídos pela Comissão de Energia Elétrica e Centrais Elétricas de Santa Catarina, para a solução de emergência do problema de energia elétrica em Rio do Sul. Idêntica providência é tomada com relação ao município de Curitiba.

16 — O Governador Celso Ramos sanciona a lei de origem governamental criando o Fundo Florestal. 19 — O Governador Celso Ramos viaja para Porto Alegre, a fim de entrar em contacto com o governador Leonel Brizola visando a organização do Banco Regional de Desenvolvimento Econômico do Conselho de Desenvolvimento do Sul.

21 — Os governadores Leonel Brizola, Ney Braga e Celso Ramos demonstram otimismo após se

entrevistaram com o presidente Jânio Quadros e seus assessores, com quem trataram da criação do BRDE e CODESUL.

23 — O Chefe do Governo participa, no Rio de Janeiro, do Seminário do Carvão Nacional, na sede do Clube de Engenharia. O depoimento do Governo, a respeito do problema do carvão, é lido na cerimônia de abertura do Seminário, pelo dr. Celso Ramos Filho.

Julho

5 — O Governador Celso Ramos solicita ao prefeito de Itajaí planta do terreno para construção do ginásio industrial.

6 — O Governo determina a reconstrução da ponte sobre o rio Itapocu, em Jaraguá do Sul, obra orçada em quinze milhões de cruzeiros.

— O dr. Arnildo Petry, Diretor do Serviço de Águas e Esgotos, revela a viabilidade de um financiamento superior a um bilhão de cruzeiros por parte do Banco Interamericano de Desenvolvimento, para a construção de rede de água e esgoto para inicialmente 21 municípios. Realiza que dentro do PLAMEG existem 500 milhões para aquela Repetição.

13 — É aprovado na Assembleia o Plano de Metas do Governo — PLAMEG — que "institui fundos, unifica tributos, autoriza a constituição de sociedades de economia mista, a participação em sociedade, e tratadas, a assinatura de convênios, cria Secretaria de Estado e dá outras providências". O Chefe do Governo institui Grupos de Trabalho com finalidade de equacionar vários problemas da administração estadual — esporte, energia elétrica, criação do quadro único, reestruturação, reclassificação e relatório da situação dos servidores do Estado.

18 — O Governador Celso Ramos autoriza o início das obras de pavimentação da estrada Joinville-São Francisco do Sul.

18 — O Chefe do Governo, através de uma cadeia de emissoras, catarinenses, pronuncia uma palestra esplanando o significado do PLAMEG.

19 — O Governo concede ao Ginásio São João, de Fôro União, um auxílio de um milhão e 104 mil cruzeiros.

O Governo do Estado, por Intermediário das Centrais Elétricas de Santa Catarina, S. A. — CELESC — firma contrato para aquisição de um transformador para ser instalado na sub-estação de Ilhota.

O Chefe do Governo faz chamada ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado João Estivaler Pires, para o competente encaminhamento ao plenário daquele Poder, dos projetos do CODESUL e BRDE. Em cerimônia no Palácio de Despachos, presentes autoridades, representantes da entidade representativa do funcionalismo público, o Governador Celso

(Cont. na 2.ª pag.)

1962

1000

NOVAS SALAS DE AULA



ADMINISTRAÇÃO

CELSO RAMOS



PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DO GOVERNO

(Conclusão da 1.ª pág.) Ramos assina o decreto dispondo sobre a criação do Hospital dos Servidores do Estado. O dispositivo legal manda capitalizar a corretagem de todos os...

Em mensagem dirigida ao Presidente da União Brasileira de Escritores, por ocasião do II Festival do Escritor Brasileiro, realizado na Guanabara, o Governador Celso Ramos...

O Chefe do Governo comparece na abertura dos trabalhos do Grupo encarregado, na Secretaria de Educação, da reforma administrativa e da organização de uma lei orgânica...

O Chefe do Governo, em sucessivas reuniões, ouve Prefeitos, Vereadores, e seus representantes das classes conservadoras, professores, sindicatos, operários, povo, comissões de vários municípios do norte catarinense...

O Chefe do Governo, em sucessivas reuniões, ouve Prefeitos, Vereadores, e seus representantes das classes conservadoras, professores, sindicatos, operários, povo, comissões de vários municípios do norte catarinense...

O Chefe do Governo, em sucessivas reuniões, ouve Prefeitos, Vereadores, e seus representantes das classes conservadoras, professores, sindicatos, operários, povo, comissões de vários municípios do norte catarinense...

O Chefe do Governo, em sucessivas reuniões, ouve Prefeitos, Vereadores, e seus representantes das classes conservadoras, professores, sindicatos, operários, povo, comissões de vários municípios do norte catarinense...

O Chefe do Governo, em sucessivas reuniões, ouve Prefeitos, Vereadores, e seus representantes das classes conservadoras, professores, sindicatos, operários, povo, comissões de vários municípios do norte catarinense...

O Chefe do Governo, em sucessivas reuniões, ouve Prefeitos, Vereadores, e seus representantes das classes conservadoras, professores, sindicatos, operários, povo, comissões de vários municípios do norte catarinense...

Viação e Obras Públicas, através do Departamento de Estrada de Rodagem, apresenta-se a iniciar as obras da variante do Morro Cortado.

11 — Realiza-se na capital do Estado a 2.ª Conferência do Secretariado do Extremo Sul Comparando os titulares dessa Pasta do Rio Grande do Sul e Paraná, além de assessores técnicos.

— Santa Catarina, através de seu Governador, interfire junto ao Presidente Jânio Quadros no sentido de, para a instalação de uma usina hidroelétrica em 7 Queadas, de milhões de Kw, e que os mesmos sejam entregues à Comissão Inter-estadual da Bacia Paraná-Uruguaí.

6 — O Governador Celso Ramos baixa decreto dispondo sobre as Funções previstas na lei que cria o Plano de Metas do Governador.

— O Chefe do Governo assina decreto criando o Conselho de Desenvolvimento do Estado.

13 — São concedidos aos professores catarinenses, através de dispositivos legais, o competente pelo Governador Celso Ramos, em 25 — Com a renúncia do avanço trienal.

Presidente Jânio Quadros, o Governador Celso Ramos como os demais governos estaduais, aconselha calma e serenidade a seus governados, evitando, esta sua atitude, dias difíceis para todos os catarinenses.

29 — O Chefe do Governo sanciona lei criando o Conselho Estadual de Contribuintes.

Sanciona o Chefe do Executivo, a lei que dispõe sobre o uso da terra.

30 — O Governador Celso Ramos sanciona a lei que isenta do Imposto de Transmissão de propriedade o imóvel "inter-vivos", a aquisição de glebas rurais até 50 hectares, quando financiadas pela Carteira de Colonização do Banco do Brasil.

5 — O Chefe do Governo sanciona lei autorizando a constituição de uma sociedade de economia mista, por ações, denominada Companhia Hidro Elétrica Estadual de Canoas (CHECA) e da outras providências.

O Governador Celso Ramos lança manifesto a população catarinense, tranquilizando-a a respeito da situação nacional.

7 — Um fato absorve de todos os brasileiros — a posse do vice-presidente João Goulart na Presidência da República.

9 — O Governador Celso Ramos baixa decreto, aprovando o Regulamento do Conselho Estadual de Contribuintes, criado pela Lei nº 2.825, de 29-8-61.

10 — Deputados da oposição, no legislativo catarinense, reafirmam a atitude serena do Chefe do Executivo durante a crise por que atravessou a nação, e altas personalidades do país se dirigem ao Governador Celso Ramos no mesmo sentido.

12 — É constituída, por iniciativa da Comissão de Energia Elétrica S.C. CELESC, a Companhia Oeste Catarinense de Eletricidade, com participação do Governador, visando uma solução de emergência para o problema de falta de energia da região do Chapecó.

14 — O sr. Herinque de Arruda Ramos, ao extinguir-se a Comissão Central de Compras, a qual preside até a criação, pelo

Chefe do Executivo, do Departamento Central de Compras — declara à imprensa o primeiro organismo fez uma economia para o Estado de 3 milhões de cruzeiros.

— A Câmara Municipal de Florianópolis aprova o projeto de lei que institui o Conselho de Desenvolvimento do Estado, sob a presidência do Governador Celso Ramos durante o transcurso da crise político-militar que abalou o país.

18 — O Governador Celso Ramos seque, em cerimônia na Sala de Despedidas, os drs. Renato Ramos da Silva, Annes Gualberto, deputado Onay de Medeiros Regis e prof. Alcides Abreu nos cargos de, respectivamente, Secretário Executivo do Plano de Metas do Governo (PLAMEG) e Diretor de Viação e Obras Públicas, e coordenador do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

29 — O Governador do Estado é homenageado pela direção e membros da Associação dos Funcionários Públicos de Santa Catarina.

21 — O Presidente João Goulart agradece as felicitações enviadas dos inativos do Estado.

— O sr. Napoleão de Oliveira, representando o Governo do Estado na direção da Comissão Executiva do Plano Nacional do Carvão — CEPNAN — em entrevista à imprensa encarece a necessidade imediata do aproveitamento integral do carvão, do término da ampliação da Sociedade Termo-Elétrica de Capivari e da consecução da SISEDSC.

23 — O professor Jorge Hori, técnico do Plano de Ação do Governador Carvalho Pinto, declara em Florianópolis que o PLAMEG é excelente como resultado do Seminário, Socio-Econômico.

28 — O Governador Celso Ramos determina a constituição de um Grupo de Trabalho para estudar a construção, no mais breve lapso de tempo, de 1000 salas de aula.

29 — Na Pasta da Educação, o Chefe do Governo assina decreto dispondo sobre o enquadramento de professores diaristas como mestristas, fixa T.M.M. da Secretaria.

1 — Uma comissão de alunos de Direito de Santa Catarina convida o Chefe do Governo para seu patrono, na respectiva formatura, a realizar-se em dezembro.

4 — O Governador Celso Ramos assina decreto dispondo sobre salário de professores primários substituídos.

8 — O dr. Fúlvio L. Vieira designado pelo Governador Celso Ramos para Chefe do Gabinete de Relações Públicas.

7 — Comissão de esportistas participantes dos II Jogos Abertos de Santa Catarina visitam o Governador Celso Ramos em palácio, agradecendo-lhe a colaboração que prestou com vistas à consecução daquele certame desportivo.

13 — Estagiários da Escola Superior de Guerra, em Florianópolis, ouvem no auditório do Edifício das Diretorias uma exposição sobre o Plano de Metas do Governador e outras diretrizes governamentais, feita pelo prof. Alcides Abreu, declarando-se magnificamente impressionados com o que ouviram.

14 — O Chefe do Governador viaja para Guanabara e Brasília, tratando de importantes assuntos ligados à vida administrativa do Estado.

21 — O Governador Celso Ramos presta contas, através da radiodifusão e imprensa, dos resultados de sua recente viagem ao Rio de Janeiro capital federal.

24 — Professores universitários, em comissão, visitam o Chefe do Governo, em palácio, expondo idéias sobre a instituição da Universidade de Santa Catarina.

25 — Designados pelo Governador Celso Ramos, são empossados, em cerimônia na Sala de Despedidas, os drs. Renato Ramos da Silva, Annes Gualberto, deputado Onay de Medeiros Regis e prof. Alcides Abreu nos cargos de, respectivamente, Secretário Executivo do Plano de Metas do Governo (PLAMEG) e Diretor de Viação e Obras Públicas, e coordenador do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

29 — O Governador do Estado é homenageado pela direção e membros da Associação dos Funcionários Públicos de Santa Catarina.

21 — O Presidente João Goulart agradece as felicitações enviadas dos inativos do Estado.

— O sr. Napoleão de Oliveira, representando o Governo do Estado na direção da Comissão Executiva do Plano Nacional do Carvão — CEPNAN — em entrevista à imprensa encarece a necessidade imediata do aproveitamento integral do carvão, do término da ampliação da Sociedade Termo-Elétrica de Capivari e da consecução da SISEDSC.

23 — O professor Jorge Hori, técnico do Plano de Ação do Governador Carvalho Pinto, declara em Florianópolis que o PLAMEG é excelente como resultado do Seminário, Socio-Econômico.

28 — O Governador Celso Ramos determina a constituição de um Grupo de Trabalho para estudar a construção, no mais breve lapso de tempo, de 1000 salas de aula.

nas leite em pó, etc. A Associação Catarinense de Medicina presta sua colaboração. A L.B.A. envia aos municípios assolados 6 toneladas de roupas.

9 — O Governador Celso Ramos visita a zona do Rio Grande durante a atingida pelas águas.

— A Assembleia Legislativa aprova mensagem do Chefe do Executivo reformulando inteiramente a Lei Orgânica do Ministério Público.

14 — Chegam a Itajaí onde são recebidos pelo Governador Celso Ramos, o Ministro da Viação, Virgílio Távora, Senador Irineu Bornhausen, deputados federais, que imediatamente percorreram as zonas atingidas pelas enchentes.

19 — O Ministério da Agricultura colabora com os agricultores atingidos pelas enchentes, emprestando-lhes, sem ônus, os tratores do Fomento, Agrícola.

22 — De todas as partes do país continuam a ser dirigidas ao Governador Celso Ramos mensagens de solidariedade ao Governo e ao povo catarinense pela durv prova que passaram, constituída pela maior enchente que assolou vasta região do Estado.

24 — Santa Catarina comemora o centenário do nascimento do seu grande poeta Cruz e Souza. O Governador, através da Secretaria de Educação e do Gabinete de Relações Públicas, toma parte nas homenagens prestadas a grande vate simbolista.

28 O Chefe do Governo parafina no Quartel da Polícia Militar, cerimônias da entrega dos espádins aos aspirantes e divises nas argentes daquela corporação. Mais tarde, no mesmo dia, visita, na Base Aérea, os despojos do oficial componente da Esquadilha da Fumaca, e que nas evoluções matutinas em homenagem aos aspirantes da Força Pública, fora vítima de acidente fatal.

30 — O Chefe do Governador cria um Grupo de Trabalho, por ele presidido, para apreciar os relatórios das prefeituras vitimadas pelas últimas enchentes.

1 — Realiza-se em Porto Alegre a 3.ª Reunião de Secretários da Fazenda do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, comparendo o sr. Geraldo Wetzel, titular da Pasta, e assessores.

2 — A Assembleia aprova a mensagem governamental criando o Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina.

5 — O Chefe do Governador declara à imprensa que a reorganização da Secretaria de Educação e Cultura dará margem a que sejam empregados, naquela Pasta, no próximo exercício de 1962, 800 milhões de cruzeiros.

— O Chefe do Governo denuncia o acordo firmado com o PDC agrégaciona que integrou as forças políticas vitiosas no pleito estadual de 1960.

8 — Em cerimônia na Secretaria da Fazenda, o Chefe do Governo comparece ao lançamento, das subscrições das ações do Banco de Desenvolvimento do Estado, subscravendo um milhão de cruzeiros de ações.

9 — O Governador Celso Ramos sanciona a lei que cria o Instituto de Reforma Agrária de Sta. Catarina (IRASC), e extingue

a Diretoria de Terras e Colonização.

13 — Membros da Comissão de Defesa do Vale do Itajaí agradecem ao Chefe do Governo sua atuação em favor dessa região, não só por ocasião das enchentes, como, também, pelas medidas tomadas pelo Governo e que vão, ao encontro do progresso de tão importante zona.

13 — O Governador Celso Ramos parte com destino ao Rio de Janeiro, via aérea, afim de tratar de vários assuntos ligados à administração do Estado.

15 — O Conselho do Serviços Social Rural com 25 milhões de cruzeiros.

— A Assembleia Legislativa aprova a mensagem governamental concedendo aumento ao funcionalismo catarinense.

16 — A Legião Brasileira de Assistência faz doação de 26 residências a floresta.

22 — De todas as partes do país continuam a ser dirigidas ao Governador Celso Ramos mensagens de solidariedade ao Governo e ao povo catarinense pela durv prova que passaram, constituída pela maior enchente que assolou vasta região do Estado.

24 — Santa Catarina comemora o centenário do nascimento do seu grande poeta Cruz e Souza. O Governador, através da Secretaria de Educação e do Gabinete de Relações Públicas, toma parte nas homenagens prestadas a grande vate simbolista.

28 O Chefe do Governo parafina no Quartel da Polícia Militar, cerimônias da entrega dos espádins aos aspirantes e divises nas argentes daquela corporação. Mais tarde, no mesmo dia, visita, na Base Aérea, os despojos do oficial componente da Esquadilha da Fumaca, e que nas evoluções matutinas em homenagem aos aspirantes da Força Pública, fora vítima de acidente fatal.

30 — O Chefe do Governador cria um Grupo de Trabalho, por ele presidido, para apreciar os relatórios das prefeituras vitimadas pelas últimas enchentes.

1 — Realiza-se em Porto Alegre a 3.ª Reunião de Secretários da Fazenda do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, comparendo o sr. Geraldo Wetzel, titular da Pasta, e assessores.

2 — A Assembleia aprova a mensagem governamental criando o Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina.

5 — O Chefe do Governador declara à imprensa que a reorganização da Secretaria de Educação e Cultura dará margem a que sejam empregados, naquela Pasta, no próximo exercício de 1962, 800 milhões de cruzeiros.

— O Chefe do Governo denuncia o acordo firmado com o PDC agrégaciona que integrou as forças políticas vitiosas no pleito estadual de 1960.

8 — Em cerimônia na Secretaria da Fazenda, o Chefe do Governo comparece ao lançamento, das subscrições das ações do Banco de Desenvolvimento do Estado, subscravendo um milhão de cruzeiros de ações.

9 — O Governador Celso Ramos sanciona a lei que cria o Instituto de Reforma Agrária de Sta. Catarina (IRASC), e extingue

lados das últimas enchentes, e que puderam suas casas.

17 — O Governador Celso Ramos decreta luto oficial em todo o Estado pelo falecimento, na Guanabara, do Senador Francisco B. Galati, fazendo-se representar nas exéquias do illustre catarinense.

19 — O Diretor da Carteira Agrícola e Industrial do abNG do Brasil entra do Banco do Brasil entra do Governo é autoridades governamentais, trocando idéias sobre a concessão de crédito agrícola a lavradores e criadores de pequeno e médio porte.

20 — O Governador Celso Ramos manifesta, em entrevista concedida à imprensa escrita e falada, sem satisfação, por haver, em recente viagem a Brasília, conseguido junto ao Ministro da Educação Oliveira Brito um ginásio industrial para Florianópolis.

21 — Com a presença do Presidente João Goulart, dos governadores Leônidas Brizola, Ney Braga, Celso Ramos e altas autoridades, são instalados, em Porto Alegre, o Banco Regional de Desenvolvimento Econômico (BRDE) e Conselho de Desenvolvimento, do Sul (CODESUL), sendo designados, pelo Chefe do Executivo catarinense, para Diretor e membros do Conselho do primeiro organismo, em Sta. Catarina, o dr. Aderaldo Ramos da Silva e os srs. José Cupertino Medeiros e Ademir Garcia, respectivamente. Para representante catarinense no CODESUL o sr. Wilmar Dallagnol.

23 — O Governador do Estado baixa decreto reajustando nível salarial dos pês e o I extranumerário mensalista do Estado.

29 — É sancionada, pelo Chefe do Executivo, a lei que cria o Departamento Estadual de Caca e Pesca e extingue o Serviço Estadual de Caca e Pesca.

Ituporanga vai festejar o seu cinquentenário

Ituporanga prepara-se para festejar o seu cinquentenário em meados de 1962.

Ituporanga emancipou-se em 1917, no dia 14 de fevereiro, sendo o seu primeiro prefeito o Sr. João Carlos Thiesen, que também é o atual prefeito.

É o atual presidente da Câmara Municipal o Sr. João Boaventura, que é composto dos seguintes vereadores: João Boaventura, Arno Alex Zimmermann, Bertolino Guilherme Althoff, Herminio Kuntze do P.S.D. e Vergílio Scheller, Leo Müller e Antonio Vandenren da U.D.N.

O Sr. João Carlos Thiesen, quando assumiu a atual administração, encontrou além dos cofres vazios, uma dívida aproximada de 3 milhões de cruzeiros e a maquinaria e veículos em péssimo estado. Passados 2 anos de governo foram recuperadas as finanças e já existe nada.

Também está em construção um prédio onde será a nova sede da Associação Rural, cujo presidente é o Revmo. Frei Jerônimo, que conseguiu com o Sr. Secretário da Agricultura, um auxílio de Hum milhão de cruzeiros.

A Câmara municipal, (atual), que tomou posse em 24 de setembro último, também tem, mostrado bastante dinamismo, tendo, neste pouco espaço de tempo, aprovado mais de trinta projetos de Lei, de alta significação para o município.

Está em andamento, também para o próximo ano, o serviço de água e esgoto, cujo plano já foi aprovado, cuja verba de 18 milhões de cruzeiros, já está sendo liberada.

Há poucas vagas.

DR. MARIO GENTIL COSTA

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA CLÍNICA E CIRURGIA BRONCO — ESOFAGOLOGIA

Especialização na Clínica Prof. José Kós, do Rio de Janeiro.

Atende pela manhã, no Hospital de Caridade

Consulta à tarde das 14 às 18 horas, em Consultório instalado, à Rua Ten. Silveira 15 Edifício Parthenon.

postos do vereador Bertolino G. Althoff. A administração embora com um pequeno orçamento já construiu nestes dois anos mais de 4000 metros de canos de cimento, que têm sido aplicados na construção de bueiros etc. Também já abriu diversas ruas, todas já com os seus nomes, sendo uma delas Presidente Juscelino, outra Presidente Nerú Ramos e outra Governador Celso Ramos. Conforme promessa feita pelo deputado Osmar Cunha, está prevista para o ano a construção de um Posto de Saúde.

Possue o município 20 escolas municipais, 45 estaduais, dois Grupos Escolares, quatro escolas reunidas dos cursos complementares e Curso Normal Regional. Por iniciativa do Dr. Juiz de Direito — Francisco Xavier Medeiros Vieira, teremos no próximo ano, uma Escola Técnica de Conferência Santo Estevão, com curso comercial básico e Técnico de Contabilidade.

Também está em construção um prédio onde será a nova sede da Associação Rural, cujo presidente é o Revmo. Frei Jerônimo, que conseguiu com o Sr. Secretário da Agricultura, um auxílio de Hum milhão de cruzeiros.

A Câmara municipal, (atual), que tomou posse em 24 de setembro último, também tem, mostrado bastante dinamismo, tendo, neste pouco espaço de tempo, aprovado mais de trinta projetos de Lei, de alta significação para o município.

Está em andamento, também para o próximo ano, o serviço de água e esgoto, cujo plano já foi aprovado, cuja verba de 18 milhões de cruzeiros, já está sendo liberada.

Há poucas vagas.

DR. MARIO GENTIL COSTA

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA CLÍNICA E CIRURGIA BRONCO — ESOFAGOLOGIA

Especialização na Clínica Prof. José Kós, do Rio de Janeiro.

Atende pela manhã, no Hospital de Caridade

Consulta à tarde das 14 às 18 horas, em Consultório instalado, à Rua Ten. Silveira 15 Edifício Parthenon.

João Carlos Thiesen Prefeito Municipal

progresso do município e bem estar da coletividade. O seu Presidente, Sr. João Boaventura, tem sido um elo de ligação entre o Sr. Prefeito João Carlos Thiesen e o Governador Celso Ramos, pois já conseguiu inúmeros benefícios para o município e agora está enviando todos os esforços no sentido de conseguir um trator de esteira, tão necessário, principalmente agora, quando as estradas foram quase que totalmente danificadas pelas enchentes.

Está em andamento, também para o próximo ano, o serviço de água e esgoto, cujo plano já foi aprovado, cuja verba de 18 milhões de cruzeiros, já está sendo liberada.

Há poucas vagas.

DR. MARIO GENTIL COSTA

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA CLÍNICA E CIRURGIA BRONCO — ESOFAGOLOGIA

Especialização na Clínica Prof. José Kós, do Rio de Janeiro.

Atende pela manhã, no Hospital de Caridade

Consulta à tarde das 14 às 18 horas, em Consultório instalado, à Rua Ten. Silveira 15 Edifício Parthenon.



João Carlos Thiesen Prefeito Municipal



João Boaventura Presidente da Câmara Municipal

Comercial Isoide Ltda.

de Emilio Largura

Comércio Em Geral

mantém em armazém estoque para atacados e também depositário da S. A. Moinho Cruzeirois e de armarinho e sêcos e molhados.

RUA CORONEL FEDDERSEN S/N

TAIÓ — SANTA CATARINA

CAIXA POSTAL, 7 TELEFONE: 2

A Empresa Santo Anjo da Guarda amplia sua frota com modernos onibus

A Empresa Santo Anjo da Guarda Limitada, acaba de adquirir mais dez ônibus da famosa marca MERCEDES-BENZ, Agência de Tubarão, sendo que, os mesmos, dentro em breve, estarão efetuando o tráfego das diversas linhas desta tradicional Empresa de Transportes Coletivos, orgulho do sul e de todo o Estado de Santa Catarina, e que, em muito, beneficia, ainda, o vizinho Estado do Rio Grande do Sul.

Dizer o que é a EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA, desnecessário se torna, pois a mesma representa, para nós e os vizinhos gaúchos, uma espécie de trampolim, unindo dois estados irmãos em uma só Unidade da União.

Além disso, a mencionada Empresa serve à todos os rincões de Santa Catarina, de Florianópolis à Araranguá, com modernos e luxuosos "PULLMANS", com um conforto em por cento aos seus inúmeros frequentes e viajantes comerciais.

Ao noticiarmos tão feliz iniciativa, por parte dos Irmãos ZELINDRO e ARNO DAMIANI, Diretores desta tradicional firma de transportes coletivos, fomos transcorrer o que noticiou o nosso confrade "A IMPRENSA", que se edita na capital sulina, Tubarão, sede da Empresa, em sua edição de 20 de janeiro próximo passado.

Essa notável empresa de transporte coletivo — SANTO ANJO DA GUARDA LTDA. — que tem, para satisfação dos tubaronenses, sede em nossa cidade, e que relevantes serviços tem prestado a comunidade catarinense, no afã de bem atender o numeroso público que dela se serve, tanto nas linhas intermunicipais como na inter-estadual, acaba de adquirir, da Firma desta praça Comercial de Automóveis e Máquinas S/A, mais dez unidades dos já famosos e mundialmente conhecidos MERCEDES-BENZ.

Não é novidade para quem acompanha os noticiários, que a EM. RESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA, sob a direção dos Irmãos Zelindro e Arno Damiani, existe há mais de 10 anos em nossa cidade. Inicialmente, pertenceu a Empresa, a outro cidadão, que a passou para os acima citados, isso no ano de 1950. Daí para cá, dada a maneira que imprimiram de trabalho e correção nos negócios da firma, a lista com que sempre agiram os seus diretores, a organização crescente, prosperou, e hoje é de fato, um orgulho para aqueles que aqui mouream.

Resistente e econômico e versátil, é um chassi que tem a garantia tradicional e mundialmente reconhecida qualidade MERCEDES-BENZ.

O jornal "Diário da Tarde", de Florianópolis, noticiando no ano passado a inauguração da nova agência da Empresa Santo Anjo da Guarda Ltda., na qual a Capital, em seu trecho do seu noticiário, assim se expressou:

"Procurando aprimorar cada vez mais, o serviço de transporte coletivo de que se incumbem, a Empresa Santo Anjo da Guarda vem aperfeiçoando, notadamente, suas operações seja na utilização de veículos altamente eficientes, seja nos demais setores relacionados com a condição de passageiros.

Essa constante preocupação dos proprietários da firma e prestígio da organização, lhe é compensada pela maciça preferência que logra da parte de um

mercado público em todo o sul do Brasil, onde sua operação é considerada das mais perfeitadas do ramo." Dessa forma está de parabéns a Empresa Santo Anjo da Guarda Ltda. e o povo de que dela se serve como meio de transporte, pela magnífica aquisição que acaba de fazer. Ao Senhor Ivo Liberato, digno e diligente Diretor Comercial e Acionista da Empresa Santo Anjo da Guarda Limitada, nesta Capital, os nossos calorosos aplausos, bem como aos seus colegas desta organização, orgulho de Santa Catarina, queis do Brasil.

ENDERECO

A RAINHA DAS BICICLETAS, fica na Rua: Conselheiro Mafrá n.º 154, de um lado a sua seção de PECAS E ACESSÓRIOS, e do outro a seção de PINTURAS E CONCERTOS. — Telefone: 3137

COMPRA-SE

CARROS WOLKSWAGEN 60 e 61 A VISTA. Tratar a rua Almirante Lamêgo 2 nesta.

Atividades do Departamento Central de Compras no exercício que passou

A Comissão Central de Compras, instalada experimentalmente em junho de 1961, realizou as operações seguintes:

Concorrências Públicas.....	12
Concorrência administrativa.....	4
Colêtas de preço.....	5
Reuniões da Comissão Julgadora.....	16
O resultado (lucro) dado ao Estado, comparando-se os preços dos dois concorrentes melhores colocados, foi de, aproximadamente, Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros).	
A experiência obtida com a Comissão Central de Compras, induziu o Governo à sua transformação em Departamento Central de Compras, começando o DCC a ser instalado em 1.º de setembro de 1961, e sendo a primeira Concorrência Administrativa expedida em 1.º de outubro, tendo sua abertura marcada para dia 23/10/61.	
Devido à falta de verba no fim do ano, o DCC não operou, praticamente nos últimos dias de 1961. Comprou, assim mesmo, o seguinte:	
Por concorrência Administrativa.....	Cr\$ 7.934.204,00
Por concorrência Pública.....	Cr\$ 6.660.654,00
Total das aquisições.....	Cr\$ 14.603.858,30
Em Concorrência Pública.....	Cr\$ 417.100,00
O resultado (lucro) dado ao Estado, foi o seguinte:	
17,3% em Concorrência Administrativa.....	Cr\$ 1.352.290,00
2,8% em Concorrência Pública.....	Cr\$ 185.290,00
30,3% em Concorrência Pública de venda.....	Cr\$ 97.100,00
Total de Lucro.....	Cr\$ 1.635.110,40
Processos de compra preparados no Departamento Central de Compras:	
Concorrências administrativas.....	30
Concorrências Públicas.....	4
Colêtas de Preços.....	3
Pedidos de Material (compra direta).....	1
Total.....	38
Firmas consultadas referentes a estes processos de compras:	
Concorrências Administrativas.....	119
Concorrências Públicas.....	14
Colêtas de Preços.....	20
Pedidos de Material.....	1
Total.....	114
Estas as atividades do DCC no curto período de seis meses, concernentes ao exercício de 1961.	

TRIBRASIL LTDA

Prof. Av. Getulio Vargas, 970

JARAGUÁ DO SUL Santa Catarina

End. Telegráfico: "TRIBRASIL"

Tecidos Abreu Ltda.

Fazendas, Roupas Feitas, Chapéus, Armarinhos, etc.

RUA CARLOS GOMES, 133 — Rio do Sul

FÁBRICA DE CHAPEUS DE PALHA

FUNDADA EM 1923

Marcatto S. A. Ind. & Com.

Premiado com Medalha de Ouro na Exposição Municipal de Joinville, 1926 e na Exposição Farroupilha, 1935

Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 1188

Fone n. 219 — Caixa Postal n.14 — End. Tel. MARCATTO

JARAGUÁ DO SUL Santa Catarina

REPRESENTAÇÕES

Firma de primeira ordem, procura para Rio e Belo Horizonte, representações de produtos de preferência no ramo de aparelhos elétrico-domésticos. Dispõe de boa organização de vendas, elevado conceito na praça e grande experiência. Cartas para RAMAL AV. Almirante Barroso, 6 — Sala 203 — Estado do Guanabara.

PESSCAS ATIVAS

Ocupação que pode ENDETER-MUITO. VENDA DE LOTES do mais belo e futuroso loteamento da Capital: "JARDIM ATLÂNTICO"

Informações na "A MODELAR"

Móveis "JAMES"

de ADOLFO HAROLDO PFUTZENREUTER

Rua Barão do Rio Branco, 30

SÃO BENTO DO SUL — Santa Catarina

Fábrica de: MÓVEIS ESTOFADOS (Qualquer tipo) e ESTOFAMENTO DE CARROS

Montepio está prestando maior soma de benefícios aos seus segurados

As determinações do Governador Celso Ramos foram fielmente cumpridas pela direção do Montepio, restando em maior soma de benefícios à classe dos segurados públicos. Ativaram-se os serviços das diferentes cartelas; em relação a 1.960, foram mais volumosas as concessões de empréstimos de compra, construção de prédios e aquisição do terreno por parte do pequeno funcionário, que totalizaram a expressiva importância de Cr\$ 51.200.000,00, acusando, referentemente ao ano passado, um acréscimo da ordem de Cr\$ 21.601.420,40.

Empréstimos Ordinários

O total atingiu a Cr\$ 8.909.000,00, contra Cr\$ 5.168.825,00, do exercício anterior. Foram concedidos empréstimos ordinários de importâncias até Cr\$ 5.000,00.

PENSOES 56.400,00 em 1.960.
A instituição dispendeu Cr\$ 11.500.000,00 no pagamento das pensões devidas às famílias de contribuintes falecidos. Em 1.960, ... Cr\$ 9.976.332,50.

Novos Empréstimos

Na concessão dos chamados empréstimos rápidos, a cifra foi de Cr\$ 9.512.000,00. Em 1.960, Cr\$ 7.857.402,50. Nos empréstimos hipotecários, de Cr\$ 60.000,00, contra Cr\$ 319.902,70, de 1.960. Nos empréstimos de auxílio casamento, de Cr\$ 124.700,00. Em 1.960, de Cr\$ 289.880,00. No auxílio natalidade, de Cr\$ 35.000,00, contra Cr\$...

Movimento geral

Cr\$ 83.090.700,00, foi o quanto empregou o Montepio dos Funcionários Públicos no ano de 1961, através de suas cartelas. Em 1.960, a aplicação foi de Cr\$ 54.839.866,40. Diferença a mais, acusada no exercício recém-encerrado: Cr\$ 28.251.133,60. Foram beneficiados 2.850 contribuintes.

Pensões Aumentadas

Pela lei 2.976, de 19 de dezembro de 61, o Estado concedeu um abono de Cr\$ 2.000,00 aos pensionistas.

Melhoria e ampliação das redes é o objetivo do Governo do Estado no setor de águas e esgotos

Hospital do Servidor

Importante decisão governamental fez do Montepio o corretor oficial de todos os seguros contratados, e pagos por verbas próprias do Estado. Os resultados obtidos, com a iniciativa do Sr. Celso Ramos, destinam-se à construção e manutenção de um estabelecimento hospitalar para os "barnabés" catarinenses.

As medidas preliminares foram adotadas pela comissão designada pelo Chefe do Executivo. O projeto foi submetido aos estudos do arquiteto Walimir Bittencourt e dos médicos sanitaristas, Drs. Fernando Oswaldo de Oliveira e Paulo Fontes.

Direção

O ex-deputado Heitor de Alencar Guimarães Filho é o atual diretor-presidente do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina. Valiosa tem sido sua contribuição ao Governo Celso Ramos, pela permanente preocupação de que se acha possuído. Pode-se dizer que o seu trabalho, silencioso e eficiente, é garantia para o crescimento da autarquia.

LOTES
VENDE-SE LOTES A LONGO PRAZO SEM TRIPLOS ROS.
TRATAR: RUA FELIPE SCHMIDT 21 - 1º ANDAR.

O Serviço de Água e Esgoto do Estado, dirigido pelo engenheiro Aníto Pely, mantém atualmente o abastecimento de água potável nas cidades de Florianópolis, São José, Palhoça, Itajaí, Cabeceiras e Tubarão; e o Serviço de Esgoto nas cidades de Florianópolis e Lajes, sendo o abastecimento de água para Florianópolis, São José, e Palhoça, feito pelas represas dos Píloes, Rio Tavares, e Lagoa. A distribuição se faz por intermédio de dois reservatórios para Florianópolis, um para o Estreito, um para Palhoça, e um para São José.

Diante da insuficiência dos reservatórios, e ter sido a distribuição excessivamente aumentada, o SAE tomou, como primeira medida, aumentar o volume d'água fornecida, executando:

- 1º) No Estreito, a canalização direta de 3", numa extensão de 1.320 m.
- 2º) Em Florianópolis, ramal direto de 6" numa extensão de 2.000 da Adutora da Lagoa para Trindade, com entroncamento na Penitenciária.
- 3º) O aumento de vazão na Adutora dos Píloes para 170 litros/segundo.

Estas medidas possibilitaram o aumento de volume de água servida à população da ordem de 2.400.000 litros por dia, isto é, aproximadamente 20%, verificando-se consequentemente, um aumento da rede de 2.500m, sendo atendidas 544 novas ligações.

Em Itajaí

O abastecimento de água potável para Itajaí é feito pela tomada de água do Rio Canhandua. Devido ao precário estado de conservação processou-se completa recuperação do serviço existente. Tais medidas determinaram o aumento de fornecimento de água para a cidade, na ordem de 1.000.000 de litros diários.

Em Tubarão

Tubarão é servida por um sistema de abastecimento que capta água do Rio Tubarão, sendo tratada e distribuída à cidade. Com a grande deficiência de fornecimento de energia elétrica, não estava total. Depois de uma recuperação total, o serviço procurou atender à população, formando 3.000.000 litros diários, ficando a rede ampliada em 120 metros, proporcionando 284 novas ligações.

Fpolis e Lages

Devido à situação precária do sistema de esgoto da ilha, tomou o SAE por norma, a recuperação dos serviços já existentes, tendo prosseguido normalmente o trabalho de limpeza e manutenção. Houve um aumento de 937 m de rede e 104 ligações novas. Em Lages, foram efetuados serviços normais de conservação e limpeza, ligações domiciliares e extensão de rede, tendo o Coletor Geral da rede sido totalmente reconstruído.

pesquisas hidrogeológicas, prestar assistência técnica, e preparar o pessoal técnico, necessário à operação e manutenção dos serviços. Mantve ainda, o SAE, com tatos diretos com a Direção Geral do DNOS, e com a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Região Fronteira Sudeste do País no sentido de efetuar convênios de cooperação pretendendo também fazer-se com a Superintendência do Plano Nacional do Carvão e do SENAM - (Serviço Nacional de Assistência aos Municípios).

Autarquia

d) Finalizando, será o Serviço de Água e Esgoto transformado em autarquia, com autonomia administrativa e financeira; e com isso imprimi-se-á maior dinamismo ao novo órgão, visando, alcançar maior eficiência nos serviços a seu cargo.

Destá forma, contando com os recursos previstos no Plan. de Metas para o Fundo de Assistência aos Municípios, com a concretização dos empréstimos mencionados e com a cooperação dos órgãos federais citados, o SAE poderá dar, neste período governamental, um incremento notável aos serviços de abastecimento d'água e esgoto sanitários no nosso Estado.

Reorganização

Sendo os mapas topográficos um recurso indispensável para qualquer planejamento que se proponha a utilização de condições ou de recursos naturais de uma região, as obras da Agricultura, da Indústria extrativa mineral ou vegetal, Engenharia Civil, a Produção da Energia Elétrica, etc. exigem para sua realização racional, antes de tudo, um levantamento topográfico da região onde se necessário os trabalhos. Estas fotografias aéreas exigem aparelhos especiais, chamados aparelhos aerofotogramétricos.

Fotografia Aérea

O nosso Estado é um dos poucos da União que já possui fotografias aéreas de todo o seu território. Este levantamento aerofotográfico foi executado em 1957. Naquela época, a obra ficou parada a meio caminho. Não foram adquiridos aparelhos aerofotogramétricos, indispensáveis, para o aproveitamento total deste patrimônio que custou vários milhões de cruzeiros. Daí a necessidade de munir o DEGC com todos os aparelhos necessários.

Atividades

- I - Cópia da planta cadastral do perímetro urbano da cidade de Mondai
- II - Cópia da planta cadastral do perímetro urbano de Santa Catarina
- III - Mapa físico do Estado de Santa Catarina na escala de 1:1.000.000
- IV - Elaboração de Mapas Municipais.
- V - Mapa político do Estado de Santa Catarina.
- VI - Elaboração de planos e projetos para confecção de mapas geológicos da série "Itajaí", compreendendo o trecho Ilhotas e Indaial-Barra de Itajaí, para complementação do Mapa Geográfico de Santa Catarina.
- VII - Trabalhos de pesquisas e execução do Atlas Monográfico da Zona de Laguna.
- VIII - Desenhos a bico de pena das Pesquisas Ar-

Geografia e Cartografia tem programa para 1962: meta é a sua reorganização

O Departamento Estadual de Geografia e Cartografia, tem como meta para o ano de 1962, o seguinte programa:

- IX - Cálculo Desenho das Folhas Cadastral do Levantamento Topográfico da cidade de Biguaçu.
- X - Levantamento Cadastral de cidades Catarinenses.
- XI - Atualização do "Atlas Geográfico" de Santa Catarina.
- XII - Estudos Sistemáticos.

Com a criação de novos municípios, a elaboração de mapas do Estado e municípios tem sido dificultada, principalmente na parte que se refere às descrições dos limites. Estas são deficientes e incompletas, pela inobservância dos fatores geográficos. Dentre os trabalhos executados destacamos os seguintes:

- I - Mapas municipais 35
- II - Mapas diversos 28
- III - Graficos 25
- IV - Cartogramas 8
- V - Organogramas 8
- VI - Desenhos a bico de pena 23

Seção de Cartografia

Estas foram as atividades do Departamento Estadual de Geografia e Cartografia, no decorrer do ano de 1961.

Residência: Rua Padre Roma, 63 - Telefone 2786.

DR. Ayrton Ramalho
CLINICA DE CRIANÇAS
Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde, no consultório, das 15,30 hs. às 17,30 Ls.
Consultório: Rua Nunes Machado, 7 - 1º andar - telefone 2786.
Residência: Rua Padre Roma, 63 - Telefone 2786.

DR. LAURC DAURA
Clinica Geral
MEDICO
Especialista em neolista de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do parênquima urinário em ambos os sexos. Doença do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: das 10 às 11,30 horas e das 14,30 às 17,00 horas - Consultório: Rua Saldanha Maranhão, 2 - 1º andar. (esq. da Rua João Pinto) - Fone: 3246
Residência: Rua Lacerda Coutinho, n.º 13. (Cidade da Espanha) - Fone: 3248.

QUER EMPREGAR DINHEIRO!

20% ao ano, foi a taxa paga aos seus participantes pelo "FUNDO BAMERINDUS", em sua primeira distribuição. "FUNDO BAMERINDUS" - Sob a Administração da AURORA S. A. - Investimentos, Crédito e Financiamento - Rua Candido Lopes n.º 128-111. pavimento - Curitiba. CAPITAL E RESERVAS Cr\$. 51.698.559,60

HARRY ZISEMER

Representante da C. Antartica
Mercador de bebidas e Comércio em geral
TAIO - SANTA CATARINA

É Um Prazer Hospedar-se no

Hotel São Cristovão

-o- ESTREITO -o-

Rua Santos Saraiva, N.º 453
ESTREITO - FLORIANO'POLIS
Fone 6369



INSTALADO EM PRÉDIO NOVO DE CONSTRUÇÃO MODERNA.

INSTALAÇÕES SANITARIAS COMPLETAS E COLCHÕES DE MOLAS.

ATENDE-SE DIA E NOITE.

Secretaria da Agricultura está modernizando as técnicas e racionalizando os seus serviços

O Exercício passado, em que pesem todas as providências adotadas e amplos benefícios distribuídos no setor agrícola catarinense, foi, sem dúvida, dedicado, em grande parte, à racionalização dos trabalhos, à modernização das técnicas, introdução de métodos mais produtivos e, principalmente, à organização das dependências subordinadas, caracterizadas por vícios e ineficiências que entravam a boa marcha dos serviços.

Legislação

Vários foram os decretos e leis assinados a bem da reorganização total da Secretaria da Agricultura. Destacamos, por sua importância, alguns, por exemplo o SA-167.168 e 169 de 3 de julho de 1961, que alterou a estrutura das Diretorias de Produção Animal, Serviços Especiais e Produção Vegetal, criando novas sedes para Agrônomos e Veterinários, além dos projetos de âmbito estadual, como do milho híbrido e, de soja, arroz e amendoim e os de avicultura, a-grologia, pecuária de corte e pecuária de leite.

A lei n. 2.930, de 9 de dezembro de 1961, criou o Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina, dando novas diretrizes à colonização e venda de terras devolutas no Estado, extinguindo, ao mesmo tempo, a antiga subordinação à esta Secretaria; a Diretoria de Terras e Colonização.

Fomento

Dentro do plano de fomento, com distribuição de sementes selecionadas, no sistema de renda com 30 a 40% de bonificação, além

A fim de que fosse devidamente organizada uma campanha evidente de extermínio a formiga saúva, que tão grandes prejuízos acarreta à economia catarinense, o titular da pasta da Agricultura, deputado Atílio Fontana, juntamente com o Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul e mais profetas de todas as camadas, atingidas, em ambos os Estados, posto imediatamente em prática.

Assim, foram distribuídas, a preço abaixo do custo, decedidas, ainda as despesas de transporte, vários produtos para o combate a este mal, como também, para atender o combate às lagartas, que atacam as regiões congeladas pelas enchentes.

Foram procedidas em 1961 205.9 38 vacinacões, nas diferentes espécies, por intermédio dos médicos-veterinários e vacinadores, do Serviço de Defesa Animal, mais a renda de produtos necessários ao atendimento da pecuária catarinense.

No exercício de 1961, aparelhou-se a Oficina Mecânica da Secretaria da Agricultura, capacitando-a a atender a todos os veículos. Tornou-se, assim, possível aquela subordinação executar 298 consertos e reformas num total geral de 328 veículos atendidos. O setor da Pesca foi amplamente atendido com instalação de três estações de radiofonia, em Colônias de Pesca, ambulatórios médicos, com pessoal especializado; organização de um Centro de venda a baixo preço de material necessário ao homem do mar e sua fauna; amplificação dos serviços de fiscalização da pesca; e, finalmente, a transformação de Diretoria de Caça e Pesca em Departamento, ou seja num órgão mais atuante.

No programa de melhoria das condições de amparo aos agricultores e pecuaristas, encontra-se situada a construção de "Casas Rurais" que, concentrando os diversos serviços concernentes ao meio agrícola proporcionam real assistência ao nosso homem do campo. Assim, dentro dos recursos proporcionados, em 1961, pelo P.O.E. foram projetadas, e providenciadas as medicações e doações das áreas destinadas às "Casas Rurais" de Joacaba, Campos Novos, Seára a Tancará.

Foi, também, instalada provisoriamente, em prédio cedido pela Edilidade local, a "Casa Rural" de Joinville.

importância de 12 milhões e 100 mil cruzeiros. Também a Escola Agro-Técnica de Camboriú foi contemplada com auxílio de Cr\$ 1.500.000,00 para complementação de suas obras de instalação.

Foi encaminhada à Superintendência do ensino agrícola e veterinário do M.A. toda documentação à instalação e construção da Escola Agrícola de Concórdia, para a qual o governo do Estado dispendeu a quantia de Cr\$ 3.500.000,00 destinada à compra da gleba escolhida por técnicos daquele Ministério.

O Laboratório de Química Agrícola e Industrial foi objeto do mais acurado interesse por parte da Secretaria sendo-lhe atribuídos os meios necessários a que cumpra sua importante finalidade. Foram feitas coletas em diversos municípios para os levantamentos calcáreos, para análises e posterior industrialização, pelo Governo, sendo, também, processados levantamentos e estudos destinados a constatar a existência de jazidas de aproveitamento econômico, como as apatitas de Antipolles e, as de calcário em Itaipolles, Lajes, Rio do Sul, Taíó e Brusque, todas com ocorrências de interesse comercial.

Visando facilitar a formação de avós técnicos, a Secretaria da Agricultura instituiu o Regulamento para a concessão de auxílio financeiro mensal aos estudantes catarinenses de Agronomia e Veterinária, na base de 10% sobre o vencimento inicial das respectivas carreiras, ou seja a quantia de Cr\$ 3.500,00.

Extensão

No anti-projeto de reorganização, da Secretaria da Agricultura, encontra-se prevista a criação da Diretoria da Extensão Rural, necessária para levar ao agricultor e pecuarista os conhecimentos e benefícios da técnica moderna. No entanto, até que seja transformado em lei, o Serviço em apreço vem sendo executado em nosso Estado pela ACARESC, entidade que conta com ampla, constante e eficiente cooperação da Secretaria de Agricultura. A ACARESC, por intermédio de extensionistas, efetuou visitas a 10.943 famílias, as quais foram fornecidas 1.835 demonstrações de métodos, sendo prestadas, ainda 14.765 informações verbais.

Funcionaram, em 1961 e em regime de "Acordos" as Escolas Agrícolas de Lajes, Canoinhas e Araquari, para cuja manutenção o Estado contribuiu com a

Voluntários do ensino agrícola e veterinário do M.A. toda documentação à instalação e construção da Escola Agrícola de Concórdia, para a qual o governo do Estado dispendeu a quantia de Cr\$ 3.500.000,00 destinada à compra da gleba escolhida por técnicos daquele Ministério.

O Laboratório de Química Agrícola e Industrial foi objeto do mais acurado interesse por parte da Secretaria sendo-lhe atribuídos os meios necessários a que cumpra sua importante finalidade. Foram feitas coletas em diversos municípios para os levantamentos calcáreos, para análises e posterior industrialização, pelo Governo, sendo, também, processados levantamentos e estudos destinados a constatar a existência de jazidas de aproveitamento econômico, como as apatitas de Antipolles e, as de calcário em Itaipolles, Lajes, Rio do Sul, Taíó e Brusque, todas com ocorrências de interesse comercial.

Visando facilitar a formação de avós técnicos, a Secretaria da Agricultura instituiu o Regulamento para a concessão de auxílio financeiro mensal aos estudantes catarinenses de Agronomia e Veterinária, na base de 10% sobre o vencimento inicial das respectivas carreiras, ou seja a quantia de Cr\$ 3.500,00.

Extensão

No anti-projeto de reorganização, da Secretaria da Agricultura, encontra-se prevista a criação da Diretoria da Extensão Rural, necessária para levar ao agricultor e pecuarista os conhecimentos e benefícios da técnica moderna. No entanto, até que seja transformado em lei, o Serviço em apreço vem sendo executado em nosso Estado pela ACARESC, entidade que conta com ampla, constante e eficiente cooperação da Secretaria de Agricultura. A ACARESC, por intermédio de extensionistas, efetuou visitas a 10.943 famílias, as quais foram fornecidas 1.835 demonstrações de métodos, sendo prestadas, ainda 14.765 informações verbais.

Funcionaram, em 1961 e em regime de "Acordos" as Escolas Agrícolas de Lajes, Canoinhas e Araquari, para cuja manutenção o Estado contribuiu com a

Dá o Governo grande atenção às questões trabalhistas no Estado

A Secretaria do Trabalho, no governo Celso Ramos, vem tendo uma atuação das mais destacadas e, no exercício de 1961, tanto, o primeiro titular, deputado Walter Roussouff como o atual Secretário, Sr. Ado Viano de Aquino Faraco, cuidaram e cuidam com especial desvelo e interesse daquelas organizações.

Durante o exercício de 1961, foram recebidas em audiência, para tratar de assuntos gerais, 768 pessoas e 89 entidades sindicais, através de seus representantes.

Diariamente, esta Secretaria do Trabalho, o orientador prelo e adequado.

Os Sindicatos, atendendo as justas ponderações desta pasta encaminharam a L. B.A., tão bem dirigida pela digníssima Mãe do Estado, Srta. Edith Gama de Ramos, donativos de toda a espécie.

Com a participação efetiva da Pasta do Trabalho delineou-se nos graves momentos, o caminho a ser tomado, ao eclidir a greve dos motoristas de caminhões tanque e assim suas ponderações se fizeram sentir, na busca de um denominador comum impedindo fosse afetada a economia catarinense.

Uma exposição de motivos, bem como um relatório foram encaminhados ao Governador Celso Ramos, solicitando a criação de outras atividades tais como: Serviço de Produção Industrial e Comercial — (com a finalidade de entrar em contato com grupos econômicos nacionais e estrangeiros para instalação de novas industriais no Estado), Serviço de Estatística Comercial e Industrial — (Com a finalidade de proceder o levantamento de todas as indústrias do Estado); Serviço de Economia popular — (elaborar estudos para informar e defesa do Governo Estadual, da alta do custo de vida); Serviço de Colocação de Trabalhadores — (engargado de fazer o levantamento de todos os operários radicados em Santa Catarina, bem como de todas as indústrias); Serviço de Assistência aos Operários (Jurídica, médica, educacional, etc.) Delegacias Regionais da Secretaria do Trabalho, Comunidade Jurídica, Caixa de Habilitação do Trabalhador (vender ao operário, ao preço de custo, sua casa própria).

O já realizado e os projetos em pauta, possibilita rios dias melhores ao trabalhador catarinense, através de uma assistência efetiva que urge e se faz necessária.

O Estado de Santa Catarina através do Governador Celso Ramos e do titular da Secretaria do Trabalho, vem contribuindo devidamente na consecução deste desiderato.

Dentre elas mencionamos as que dizem respeito à Assistência Hospitalar, Crédito, Sindicalismo, Ca-

Também no setor Previdência Social, se fez presente a Secretaria, procurando levar aos trabalhadores interior os preceitos Básicos da Lei Organizadora.

Quando Santa Catarina sofreu o impacto de enchentes catastróficas, este órgão, interpretando o sentimento do Governador Celso Ramos colaborou para minorar o sofrimento de nossos patrióticos vitimados.

A Comissão Sindical para angariar fundos aos flagelados do Vale do Ita-

Quando Santa Catarina sofreu o impacto de enchentes catastróficas, este órgão, interpretando o sentimento do Governador Celso Ramos colaborou para minorar o sofrimento de nossos patrióticos vitimados.

A Comissão Sindical para angariar fundos aos flagelados do Vale do Ita-

Quando Santa Catarina sofreu o impacto de enchentes catastróficas, este órgão, interpretando o sentimento do Governador Celso Ramos colaborou para minorar o sofrimento de nossos patrióticos vitimados.

A Comissão Sindical para angariar fundos aos flagelados do Vale do Ita-

Popular Institutos de Previdência, IAPI-IAPETU, IAPFESP- SAPS e SAMDU Justiça do Trabalho — (Junta de Conciliação e julgamento) em Brusque, Itajaí e Tubarão. Salários — revisão do salário, mínimo nos novos municípios.

Diariamente, esta Secretaria do Trabalho, o orientador prelo e adequado.

Os Sindicatos, atendendo as justas ponderações desta pasta encaminharam a L. B.A., tão bem dirigida pela digníssima Mãe do Estado, Srta. Edith Gama de Ramos, donativos de toda a espécie.

Com a participação efetiva da Pasta do Trabalho delineou-se nos graves momentos, o caminho a ser tomado, ao eclidir a greve dos motoristas de caminhões tanque e assim suas ponderações se fizeram sentir, na busca de um denominador comum impedindo fosse afetada a economia catarinense.

Uma exposição de motivos, bem como um relatório foram encaminhados ao Governador Celso Ramos, solicitando a criação de outras atividades tais como: Serviço de Produção Industrial e Comercial — (com a finalidade de entrar em contato com grupos econômicos nacionais e estrangeiros para instalação de novas industriais no Estado), Serviço de Estatística Comercial e Industrial — (Com a finalidade de proceder o levantamento de todas as indústrias do Estado); Serviço de Economia popular — (elaborar estudos para informar e defesa do Governo Estadual, da alta do custo de vida); Serviço de Colocação de Trabalhadores — (engargado de fazer o levantamento de todos os operários radicados em Santa Catarina, bem como de todas as indústrias); Serviço de Assistência aos Operários (Jurídica, médica, educacional, etc.) Delegacias Regionais da Secretaria do Trabalho, Comunidade Jurídica, Caixa de Habilitação do Trabalhador (vender ao operário, ao preço de custo, sua casa própria).

O já realizado e os projetos em pauta, possibilita rios dias melhores ao trabalhador catarinense, através de uma assistência efetiva que urge e se faz necessária.

O Estado de Santa Catarina através do Governador Celso Ramos e do titular da Secretaria do Trabalho, vem contribuindo devidamente na consecução deste desiderato.

Dentre elas mencionamos as que dizem respeito à Assistência Hospitalar, Crédito, Sindicalismo, Ca-

Também no setor Previdência Social, se fez presente a Secretaria, procurando levar aos trabalhadores interior os preceitos Básicos da Lei Organizadora.

Quando Santa Catarina sofreu o impacto de enchentes catastróficas, este órgão, interpretando o sentimento do Governador Celso Ramos colaborou para minorar o sofrimento de nossos patrióticos vitimados.

A Comissão Sindical para angariar fundos aos flagelados do Vale do Ita-

Quando Santa Catarina sofreu o impacto de enchentes catastróficas, este órgão, interpretando o sentimento do Governador Celso Ramos colaborou para minorar o sofrimento de nossos patrióticos vitimados.

A Comissão Sindical para angariar fundos aos flagelados do Vale do Ita-

Quando Santa Catarina sofreu o impacto de enchentes catastróficas, este órgão, interpretando o sentimento do Governador Celso Ramos colaborou para minorar o sofrimento de nossos patrióticos vitimados.

A Comissão Sindical para angariar fundos aos flagelados do Vale do Ita-

Quando Santa Catarina sofreu o impacto de enchentes catastróficas, este órgão, interpretando o sentimento do Governador Celso Ramos colaborou para minorar o sofrimento de nossos patrióticos vitimados.

A Comissão Sindical para angariar fundos aos flagelados do Vale do Ita-

Quando Santa Catarina sofreu o impacto de enchentes catastróficas, este órgão, interpretando o sentimento do Governador Celso Ramos colaborou para minorar o sofrimento de nossos patrióticos vitimados.

A Comissão Sindical para angariar fundos aos flagelados do Vale do Ita-

Quando Santa Catarina sofreu o impacto de enchentes catastróficas, este órgão, interpretando o sentimento do Governador Celso Ramos colaborou para minorar o sofrimento de nossos patrióticos vitimados.

A Comissão Sindical para angariar fundos aos flagelados do Vale do Ita-

Quando Santa Catarina sofreu o impacto de enchentes catastróficas, este órgão, interpretando o sentimento do Governador Celso Ramos colaborou para minorar o sofrimento de nossos patrióticos vitimados.

Vários foram os decretos e leis assinados a bem da reorganização total da Secretaria da Agricultura. Destacamos, por sua importância, alguns, por exemplo o SA-167.168 e 169 de 3 de julho de 1961, que alterou a estrutura das Diretorias de Produção Animal, Serviços Especiais e Produção Vegetal, criando novas sedes para Agrônomos e Veterinários, além dos projetos de âmbito estadual, como do milho híbrido e, de soja, arroz e amendoim e os de avicultura, a-grologia, pecuária de corte e pecuária de leite.

A lei n. 2.930, de 9 de dezembro de 1961, criou o Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina, dando novas diretrizes à colonização e venda de terras devolutas no Estado, extinguindo, ao mesmo tempo, a antiga subordinação à esta Secretaria; a Diretoria de Terras e Colonização.

Fomento

Dentro do plano de fomento, com distribuição de sementes selecionadas, no sistema de renda com 30 a 40% de bonificação, além

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ e GARGANTA

Operações das AMÍGDALAS por processo MODERNO

EQUIPO de OTORRINO (único na Capital) para exame de OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Refrator BAUSCH & LOMB para receita de ÓCULOS

Tratamento das SINUSITES por ULTRASSOM

Dr. GUERREIRO da FONSECA

CONSULTAS PELA MANHÃ E À TARDE

Consultório — Rua João Pinto, 35 — Fone 3560

Residência — Rua Felipe Schmidt, 99 — Fone 3560

Eletromotores Jaraguá Ltda.

Fábrica de Motores Elétricos Jaraguá do Sul -- Santa Catarina

Clube dos Oficiais da Polícia Militar EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do senhor Ten. Cel. Presidente e nos termos do § 1º do art. 26 dos Estatutos e § 2º do art. 2º do Regulamento Interno convocamos os senhores sócios para uma extraordinária no próximo dia 26 (sexta-feira) às 20 horas na sede da Associação Atlética Barriga Verde, a fim de ser apreciado o tema "Aumento de vencimentos da Polícia Militar."

Florianópolis, em 23 de Janeiro de 1962.

LEO MEYER COUTINHO
Cap. 1º Secretário

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO SENNA PEREIRA

(Fiscalizada pelo Governo Federal)

ESTREITO FLORIANO-POLIS - STA. CATARINA

ANO LETIVO DE 1962

EXAMES DE ADMISSÃO AO GINÁSIO COMERCIAL

Inscrição — de 25 de janeiro a 19 de fevereiro

Realização dos Exames — dias 20, 21, 22 e 23 de fevereiro.

EXAMES DE 2.º E 3.º ANO

Inscrição — Os alunos devem requerer a inscrição até o dia 31 de janeiro.

Realização dos Exames — A partir do dia 16 de fevereiro

MATRICULAS PARA O GINÁSIO COMERCIAL E COLÉGIO COMERCIAL

De 25 de janeiro a 28 de fevereiro.

Obs: A Secretaria da Escola estará funcionando, diariamente, para atender aos senhores interessados, no horário de 19 horas às 22 horas.

Estreito, 23 de janeiro de 1962

Prof. Rubens Victor da Silva — Diretor

Blosfeld & cia. Ltda.

INSCRIÇÃO 120

RUA PRES. EPITACIO, 68 — C. POSTAL, 18 — FONE, 252

JARAGUÁ DO SUL Santa Catarina

Peças e Acessórios para: Automoveis, Caminhões e Bicicletas

Artigos Elétricos Em Geral

Departamento central de compras Edital de Concorrência

Publica nº 22-01-04

O Departamento Central de Compras (D.C.C.), de conformidade com o art. 11, item III, do Regulamento aprovado pelo Decreto SF-25-08-61/382, torna público que fará realizar, no dia 26 de fevereiro de 1962, na sua sede, à Praça Lauro Müller, nº 2, (fone 3410), CONCORRÊNCIA PÚBLICA, nas condições seguintes:

I — OBJETO DA CONCORRÊNCIA

1 — SÓRGO PARA VASSOURA, de 1ª qualidade — Unidade: Um — Quant:

20.000 (vinte mil) entregas parceladas, dentro do prazo;

2 — CABO PARA VASSOURA, de 1ª qualidade — Unidade: Um — Quant: 20.000 (vinte mil) entregas, segundo as necessidades;

II ESTIPULAÇÕES

Os interessados deverão apresentar os documentos mencionados a seguir:

1 — Proposta, seladas ambas as vias com Cr\$ 12,00 de selo Estadual e mais a Taxa de Educação e Saúde de Cr\$ 10,00 por folha, em envelope fechado e lacrado, contendo:

a) Designação do nome e endereço da firma proponente;

b) especificação, a mais detalhada possível, inclusive marca, do material que se propõem fornecer;

c) preço unitário e global, com a explicação de que estão ou não incluídas as despesas de impostos, taxas, fretes, carretos, seguros etc.;

d) condições e prazo de entrega do material no local indicado; PENITENCIÁRIA DO ESTADO à rua Delmiida Silveira s/n — Pedra Grande, nesta capital, onde será procedido o exame de recebimento;

e) declaração de conhecimento e submissão às normas deste Edital e da Legislação referente a Concorrências.

NOTA: Serão reusados os materiais com dimensões e outras características a quem das especificações, o que ocasionará exigência de substituição, retirada urgente, chamamento do segundo colocado, exigência da diferença de preço pelo falto, caução futura, suspensão do registro de fornecedor, etc.

2 — Na parte externa do envelope contendo da proposta deverão constar os seguintes dizeres: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 22-01-04, (aquisição de 20.000 kilos de sôrgo para vassoura e 20.000 cabos para vassoura, para a Penitenciária do Estado).

3 — Em envelope separado, contendo os dizeres do inciso anterior, além do termo DOCUMENTOS, em caracteres bem destacados, encerrando-se os documentos comprobatórios de identidade e idoneidade;

4 — Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

5 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

6 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

7 — A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

8 — A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

Departamento Central de Compras

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 05-01-02

O Departamento Central de Compras (D.C.C.), de conformidade com o art. 11, item III do Regulamento aprovado pelo Decr. nº SF-25-08-61/382, torna público que fará realizar, no dia quinze (15) de fevereiro de 1962, na sede deste Departamento, à Praça Lauro Müller, nº 2, (fone 3410), CONCORRÊNCIA PÚBLICA, nas condições seguintes:

I — OBJETO DA CONCORRÊNCIA

1 — CAMIONETA "Pick-up", com a capacidade para 2 ou mais passageiros e carga de 700 kgs ou mais, com 3 velocidades, com 6 cilindros, ou mais, rodados altos, com todo o equipamento comum, inclusive ferramentas e pneus substituídos (teste).

II — UNID: Um — Quant: 1

b) atestado de idoneidade, passado por Banco ou duas firmas de comprovada idoneidade comercial;

c) prova de quitação com as Fazendas Estaduais, Federal e Municipal;

d) procuração, se for o caso, passada a pessoa representante do proponente à abertura das propostas.

4 — Os documentos acima (ou parte deles) poderão ser substituídos pelo Registro da firma no Departamento Central de Compras do Estado de Santa Catarina.

5 — As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, com a rubrica dos proponentes em todas as páginas, seladas na forma do item 1, deste Título.

6 — Os envelopes, contendo as propostas ou documentos, deverão ser entregues no Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller, nº 2, nesta Capital, até às quinze (15) horas do dia quinze (15) de fevereiro de 1962, mediante recibo, em que, mencionará data e hora do recebimento, assinado por funcionário do D.C.C.

7 — As propostas serão abertas, às quinze (15) horas, do mesmo dia quinze (15) por funcionários designados pelo Presidente do D.C.C. e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

8 — Abertos os envelopes, cada um dos interessados tem o direito de apor a sua rubrica nas folhas de propostas dos demais concorrentes.

9 — As propostas (modelo 001, à venda na Imprensa Oficial do Estado), deverão obedecer às condições estabelecidas neste Edital, bem como às exigências da Lei nº SF-25-08-61/382, de 1961, e demais disposições Estaduais e Federais a respeito.

III — JULGAMENTO

1 — Pela Comissão Julgadora, posteriormente, será declarado vencedor o proponente que oferecer:

a) menor preço, considerando-se descontos, bonificações, impostos, despesas e outras vantagens;

b) melhores condições de entrega;

c) melhores condições de pagamento;

d) Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

2 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

3 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

4 — A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

5 — A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

II — ESTIPULAÇÕES

Os interessados deverão apresentar os documentos mencionados a seguir:

1 — Proposta, selada em duas vias, com a rubrica dos proponentes em todas as páginas, seladas na forma do item 1, deste Título.

2 — Os envelopes, contendo as propostas ou documentos, deverão ser entregues no Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller, nº 2, nesta Capital, até às quinze (15) horas do dia quinze (15) de fevereiro de 1962, mediante recibo, em que, mencionará data e hora do recebimento, assinado por funcionário do D.C.C.

3 — Em envelope separado, contendo os dizeres do inciso anterior, além do termo DOCUMENTOS, em caracteres bem destacados, encerrando-se os documentos comprobatórios de identidade e idoneidade;

4 — Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

5 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

6 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

7 — A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

8 — A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

2 — Na parte externa do envelope contendo da proposta deverão constar os seguintes dizeres: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 05-01-02, (aquisição de 1 camioneta "pick-up", com capacidade para 2 ou mais passageiros e carga de 700 kgs ou mais, com 3 velocidades, com 6 cilindros, ou mais, rodados altos, com todo o equipamento comum, inclusive ferramentas e pneus substituídos).

3 — Em envelope separado, contendo os dizeres do inciso anterior, além do termo DOCUMENTOS, em caracteres bem destacados, encerrando-se os documentos comprobatórios de identidade e idoneidade;

4 — Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

5 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

6 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

7 — A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

8 — A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

III — JULGAMENTO

1 — Pela Comissão Julgadora, posteriormente, será declarado vencedor o proponente que oferecer:

a) menor preço, considerando-se descontos, bonificações, impostos, despesas e outras vantagens;

b) melhores condições de entrega;

c) melhores condições de pagamento;

d) Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

2 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

3 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

4 — A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

5 — A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

2 — Na parte externa do envelope contendo da proposta deverão constar os seguintes dizeres: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 05-01-02, (aquisição de 1 camioneta "pick-up", com capacidade para 2 ou mais passageiros e carga de 700 kgs ou mais, com 3 velocidades, com 6 cilindros, ou mais, rodados altos, com todo o equipamento comum, inclusive ferramentas e pneus substituídos).

3 — Em envelope separado, contendo os dizeres do inciso anterior, além do termo DOCUMENTOS, em caracteres bem destacados, encerrando-se os documentos comprobatórios de identidade e idoneidade;

4 — Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

5 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

6 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

7 — A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

8 — A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

IV — ESTIPULAÇÕES

Os interessados deverão apresentar os documentos mencionados a seguir:

1 — Proposta, selada em duas vias, com a rubrica dos proponentes em todas as páginas, seladas na forma do item 1, deste Título.

2 — Os envelopes, contendo as propostas ou documentos, deverão ser entregues no Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller, nº 2, nesta Capital, até às quinze (15) horas do dia quinze (15) de fevereiro de 1962, mediante recibo, em que, mencionará data e hora do recebimento, assinado por funcionário do D.C.C.

3 — Em envelope separado, contendo os dizeres do inciso anterior, além do termo DOCUMENTOS, em caracteres bem destacados, encerrando-se os documentos comprobatórios de identidade e idoneidade;

4 — Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

5 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

6 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

7 — A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

8 — A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

2 — Na parte externa do envelope contendo da proposta deverão constar os seguintes dizeres: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 05-01-02, (aquisição de 1 camioneta "pick-up", com capacidade para 2 ou mais passageiros e carga de 700 kgs ou mais, com 3 velocidades, com 6 cilindros, ou mais, rodados altos, com todo o equipamento comum, inclusive ferramentas e pneus substituídos).

3 — Em envelope separado, contendo os dizeres do inciso anterior, além do termo DOCUMENTOS, em caracteres bem destacados, encerrando-se os documentos comprobatórios de identidade e idoneidade;

4 — Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

5 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

6 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

7 — A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

8 — A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

V — ESTIPULAÇÕES

Os interessados deverão apresentar os documentos mencionados a seguir:

1 — Proposta, selada em duas vias, com a rubrica dos proponentes em todas as páginas, seladas na forma do item 1, deste Título.

2 — Os envelopes, contendo as propostas ou documentos, deverão ser entregues no Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller, nº 2, nesta Capital, até às quinze (15) horas do dia quinze (15) de fevereiro de 1962, mediante recibo, em que, mencionará data e hora do recebimento, assinado por funcionário do D.C.C.

3 — Em envelope separado, contendo os dizeres do inciso anterior, além do termo DOCUMENTOS, em caracteres bem destacados, encerrando-se os documentos comprobatórios de identidade e idoneidade;

4 — Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

5 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

6 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

7 — A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

8 — A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

2 — Na parte externa do envelope contendo da proposta deverão constar os seguintes dizeres: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 05-01-02, (aquisição de 1 camioneta "pick-up", com capacidade para 2 ou mais passageiros e carga de 700 kgs ou mais, com 3 velocidades, com 6 cilindros, ou mais, rodados altos, com todo o equipamento comum, inclusive ferramentas e pneus substituídos).

3 — Em envelope separado, contendo os dizeres do inciso anterior, além do termo DOCUMENTOS, em caracteres bem destacados, encerrando-se os documentos comprobatórios de identidade e idoneidade;

4 — Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

5 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

6 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

7 — A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

8 — A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

VI — ESTIPULAÇÕES

Os interessados deverão apresentar os documentos mencionados a seguir:

1 — Proposta, selada em duas vias, com a rubrica dos proponentes em todas as páginas, seladas na forma do item 1, deste Título.

2 — Os envelopes, contendo as propostas ou documentos, deverão ser entregues no Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller, nº 2, nesta Capital, até às quinze (15) horas do dia quinze (15) de fevereiro de 1962, mediante recibo, em que, mencionará data e hora do recebimento, assinado por funcionário do D.C.C.

3 — Em envelope separado, contendo os dizeres do inciso anterior, além do termo DOCUMENTOS, em caracteres bem destacados, encerrando-se os documentos comprobatórios de identidade e idoneidade;

4 — Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

5 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

6 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

7 — A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

8 — A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

2 — Na parte externa do envelope contendo da proposta deverão constar os seguintes dizeres: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 05-01-02, (aquisição de 1 camioneta "pick-up", com capacidade para 2 ou mais passageiros e carga de 700 kgs ou mais, com 3 velocidades, com 6 cilindros, ou mais, rodados altos, com todo o equipamento comum, inclusive ferramentas e pneus substituídos).

3 — Em envelope separado, contendo os dizeres do inciso anterior, além do termo DOCUMENTOS, em caracteres bem destacados, encerrando-se os documentos comprobatórios de identidade e idoneidade;

4 — Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

5 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

6 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

7 — A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

8 — A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

VII — ESTIPULAÇÕES

Os interessados deverão apresentar os documentos mencionados a seguir:

1 — Proposta, selada em duas vias, com a rubrica dos proponentes em todas as páginas, seladas na forma do item 1, deste Título.

2 — Os envelopes, contendo as propostas ou documentos, deverão ser entregues no Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller, nº 2, nesta Capital, até às quinze (15) horas do dia quinze (15) de fevereiro de 1962, mediante recibo, em que, mencionará data e hora do recebimento, assinado por funcionário do D.C.C.

3 — Em envelope separado, contendo os dizeres do inciso anterior, além do termo DOCUMENTOS, em caracteres bem destacados, encerrando-se os documentos comprobatórios de identidade e idoneidade;

4 — Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

5 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

6 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

7 — A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

8 — A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

2 — Na parte externa do envelope contendo da proposta deverão constar os seguintes dizeres: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 05-01-02, (aquisição de 1 camioneta "pick-up", com capacidade para 2 ou mais passageiros e carga de 700 kgs ou mais, com 3 velocidades, com 6 cilindros, ou mais, rodados altos, com todo o equipamento comum, inclusive ferramentas e pneus substituídos).

3 — Em envelope separado, contendo os dizeres do inciso anterior, além do termo DOCUMENTOS, em caracteres bem destacados, encerrando-se os documentos comprobatórios de identidade e idoneidade;

4 — Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

5 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

6 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

7 — A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

8 — A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

Departamento Central de compras - Edital de concorrência

Publica nº 04-01-03

O Departamento Central de Compras (D.C.C.), de conformidade com o art. 11, item III, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º SF-25-08-61/382, de 1961, torna público que fará realizar, no dia 26 (vinte e oito) de fevereiro de 1962, na sede deste Departamento, à Praça Lauro Müller, n.º 2, (fone 3410), Concorrência Pública, nas condições seguintes:

I — OBJETO DA CONCORRÊNCIA (Aquisição)

1 — APARELHO DE ANESTESIA GASOSA, Equipamento para dirigir o gás na posição, certa tríplice cromado na tampa do gás, puchador na tampa do tambor, 1 motor elétrico com proteção, corais em V, instalação elétrica com tubulação de aço na máquina, medidor de pressão, medidor de nível do óleo na caixa de redução, fundo de batiferragem, esmalte sintético e polimento nas partes de aço inoxidável. Unid. U Quant. 1

2 — SECADOR DE ROUPA, rotativo, capacidade para 20 kgs. ou mais, motor com 1 HP, 220 volts x 50/60 ciclos, trifásico, comprimento 1,00 m x 1,20 x 1,70 aproximadamente, eixo de tela galvanizada com 0,95 m de diâmetro x 0,60 m de comprimento, com chave de partida com resistência com dispositivo para controle de temperatura, termômetro, exaustor, saída de ar, lâmpada piloto, corais em V, porta de vidro, 1 caixa em resistência elétrica, 1 motor elétrico, instalação elétrica, com tubo flexível na máquina, medidor para nível de óleo na caixa de redução, fundo de batiferragem, esmalte sintético e polimento nas partes de aço inoxidável. Unid. U Quant. 1

3 — AMBULANCIA, com capacidade para 2 a 4 doentes ou feridos, tendo 2 macas lado a lado, 1 cadeira-maca, 1 cadeira estofada amovível, 1 banco baseculante, armários e gavetas, boa iluminação, ventilação, revestimento interno, das paredes internas, janela de vidro fixo, e outras inovações úteis ao serviço, motor com potência de 30 ou mais HP, e equipada com ferramentas e pneu sobressalente (estepe), carga de 800 kgs ou mais. Unid. U Quant. 1

II — ESTIPULAÇÕES

Os interessados deverão apresentar os documentos mencionados a seguir:

1) Proposta, seladas ambas as vias com Cr\$ 12,00 de selo Estadual e mais a Taxa de Educação e Saúde de Cr\$ 10,00 por folha, em envelope fechado e lacrado, contendo:

a) — designação do nome e endereço da firma proponente;

b) — especificação, a mais detalhada possível, inclusive marca, do material que se propõem fornecer;

c) — preço unitário e global, com a explicação de que estão ou não incluídas as despesas de impostos, taxas, fretes, carretos, seguros, etc.;

d) — condições e prazo de entrega do material no local indicado Maternidade de "Carmela Dutra", Rua: Irmã Benedita, s/n, nesta Capital, onde será procedido, o exame de recebimento;

e) — declaração de conhecimento e submissão às normas deste Edital e da Legislação referente a Concorrências.

NOTA: Serão reusados os materiais com dimensões e outras características a quem das especificações, o que ocasionará exigência de substituição, retirada urgente, chamamento do segundo colocado, exigência da diferença de preço pelo falto, caução futura, suspensão do registro de fornecedor, etc.

2 — Na parte externa do envelope contendo da proposta deverão constar os seguintes dizeres: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04-01-03, (aquisição de 1 aparelho de anestesia gasosa, um secador para roupa, e uma ambulância para Maternidade "Carmela Dutra").

3 — Em envelope separado, contendo os dizeres do inciso anterior, além do termo DOCUMENTOS, em caracteres bem destacados, encerrando-se os documentos comprobatórios de identidade e idoneidade;

4 — Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

5 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

6 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

7 — A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

8 — A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

2) Na parte externa do envelope contendo da proposta deverão constar os seguintes dizeres: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04-01-03, (aquisição de 1 aparelho de anestesia gasosa, um secador para roupa, e uma ambulância para Maternidade "Carmela Dutra").

3) Em envelope separado, contendo os dizeres do inciso anterior, além do termo DOCUMENTOS, em caracteres bem destacados, encerrando-se os documentos comprobatórios de identidade e idoneidade;

4) Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

5) Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

6) Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

7) A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

8) A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

2) Na parte externa do envelope contendo da proposta deverão constar os seguintes dizeres: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04-01-03, (aquisição de 1 aparelho de anestesia gasosa, um secador para roupa, e uma ambulância para Maternidade "Carmela Dutra").

3) Em envelope separado, contendo os dizeres do inciso anterior, além do termo DOCUMENTOS, em caracteres bem destacados, encerrando-se os documentos comprobatórios de identidade e idoneidade;

4) Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

5) Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

6) Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

7) A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

8) A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

2) Na parte externa do envelope contendo da proposta deverão constar os seguintes dizeres: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04-01-03, (aquisição de 1 aparelho de anestesia gasosa, um secador para roupa, e uma ambulância para Maternidade "Carmela Dutra").

3) Em envelope separado, contendo os dizeres do inciso anterior, além do termo DOCUMENTOS, em caracteres bem destacados, encerrando-se os documentos comprobatórios de identidade e idoneidade;

4) Em igualdade de condições, será dada preferência a firma estabelecida no Estado.

5) Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

6) Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

7) A Concorrência poderá ser anulada, uma vez que a mesma não preferida formalmente expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

8) A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1962.

Hermes Justino Patrianova
PRESIDENTE

CASA PARA REPARTIÇÃO

Necessita-se de área central da cidade.
Tratar à Rua Visconde de Ouro Preto — 42 ou enviar propostas para a Caixa Postal 196.

Você Terá mais Confiança no Futuro Possuindo um Lote no "Jardim Atlântico"

Distante pouquíssimos minutos do Centro, Praia ótima, Vista maravilhosas, Zona sadia. Ruas largas em intercomunicação Locais reservados para lago e praças. "JARDIM ATLÂNTICO" o bairro de maior futuro da Capital

Carlos Hoepcke S. A. — Comércio e Indústria CONVOCAÇÃO Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente edital são convidados os senhores acionistas de Carlos Hoepcke S.A. Comercio e Indústria, a se reunirem em assembléia geral extraordinária, que será realizada no dia 5 de fevereiro de 1962, às 16 horas, na sede social, à rua Conselheiro Mafra, 30, nesta Capital, para deliberarem sobre o seguinte:

- Ordem do dia
- efetivação do aumento de capital
 - reforma dos estatutos
 - outros assuntos de interesse da sociedade.
- Florianópolis, 24 de Janeiro de 1962
- Aclon D. do Saux
Diretor — Presidente

COLÉGIO CATARINENSE

EDITAL
HORÁRIOS DE EXAMES: 8 horas
1º EPOCA — FEVEREIRO 1962

- Dia 3/2 — Espanhol — Canto
Dia 5/2 — Geografia Geral e do Brasil
Dia 6/2 — Inglês
Dia 7/2 — Português
Dia 8/2 — História Geral e do Brasil — Dezenho

- Dia 9/2 — Matemática — Química
Dia 10/2 — Francês
Dia 12/2 — Física — Ciências — Latim

1º CHAMADA — FEVEREIRO DE 1962 INÍCIO 8 HORAS

- Dia 3/2 — Espanhol — Filosofia — História Natural — Canto
Dia 5/2 — Geografia Geral e do Brasil
Dia 6/2 — Inglês
Dia 7/2 — Português
Dia 8/2 — História Geral e do Brasil — Dezenho

- Dia 9/2 — Matemática — Química
Dia 10/2 — Francês
Dia 12/2 — Física — Ciências — Latim — T. Manuais.

MATRICULAS:
Horário: das 8 às 11, e das 14 às 17 horas

- 1ª série — dia 15/2
2ª série — dia 16/2
3ª série e 4ª — Dia 17/2
Científico — Dia 19/2
Curso Médio Dia 20/2

NB. O Colégio não se responsabilizará por vagas de alunos que não se matricularem nas respectivas datas fixadas.

Ir. José Jadir Hartmann S.J.
Secretário

VENDE-SE CHÁCARA — CASA GRANDE

Com 2.143 m2.
no lado do Palácio Presidencial da Agrônômica. Próprio para residência de grande família. Repartição Pública ou Casa de Saúde — Recanto Tronco

tratar no "A. MODELLAR"

Balanço de um ano de atuação do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem: progresso é a meta

OBRAS NO MORRO DO GERALDO



Velho problema era o de um trecho próximo a Florianópolis, e que demandava solução. Trata-se do Morro do Geraldo, que dificultava o acesso à Capital. Há pouco, por determinação do Governador Celso Ramos, os trabalhos foram atacados com entusiasmo pela DER. Desmonte, terraplanagem, alargamento, reflicação, construção de uma ponte e início do entornamento (folia) permitirão, em breve, melhores condições de tráfego, resolvendo, em definitivo, este velho problema.

1961, no setor de estradas de rodagem, teve a assinalá-lo como fato de maior importância o início da pavimentação asfáltica do trecho Joinville São Francisco do Sul, velho anseio dos habitantes daqueles municípios limítrofes. E rodovia de alta significação econômica para ambas as comunas e para a região norte e de Santa Catarina. De seu percurso, oito quilômetros já se acham preparados para receber o revestimento asfáltico e dois, revestidos. Quando ocupava a pasta da Viação e Obras Públicas, o deputado Onil de Medeiros Régis inspecionou as obras determinando providências para que em 1962 fosse imprimido um ritmo ainda mais acelerado.

Estradas

O atual Governo atacou novas frentes, na construção de rodovias necessárias ao desenvolvimento catarinense. No trecho Corupá-São Bento, 7 km; Itajaí-Camboriú, (Morro do Cortado), 1 Km; Luzerna-Aguadoce, 2 Km; Joinville-São Francisco, 2km.

Várias dezenas de novos quilômetros estão previstas nos planos governamentais do Corrente ano.

Melhorias

Além das novas rodovias cuja construção iniciou, introduziu o DER melhoramentos mais de duas dezenas das existentes, atingindo um total de 64 km trabalhados por suas equipes.

Assim, de posse dos elementos concretos fornecidos por aquela repartição da VOP, podem-se enumerar:

- Blumenau-Jaraguá, 4km; Timbo Bom Sucesso, 3 km;
- Lajes-Indios, 3km; Capão Alto - Anita Garibaldi, 3 Km;
- Jaguaruna-Tubarão, 2 km; Aracatuba-Garopaba 1 km;
- Jaguaruna- Laguna, 1 km; Papanduba-Bom Sucesso, 2 km;
- Caroinhas-Major Vieira, BR-2), 3 km; São Carlos Pinhalzinho, 2 km; Chapecó-Guatambú, 2 km; Florianópolis-São José 2km; Santa Clara-Urubici, 3 km; Bom Jardim-Serra Geral, 3 km; São Joaquim-Urubici, 3 km;
- Cacador-Lebon Régis-Guarda Mór, 6 km, Caçador-Porto União, 3 km; Caçador-Fraiburgo, 6 km; Caçador-Chapada, 3 km; Araranguá-Timbé-Serra Geral, 3 km; São Carlos-Itaipiranga, 3 km; Mondai-S. Miguel d'Oeste-Dionísio Cerqueira, 3 km.

Revestimentos

A missão revestimento de rodovias foi cumprida exemplarmente. O Governo cobriu 171 Km, nos seguintes trechos:

- Joinville-Jaraguá, 2k; Florianópolis-Laguna, 24 km;
- Paraguassú-BR-2, 6 km; Curitiba-Barracão, 16 km;
- Curitiba-Buía Verde, 12 Km; Xanxerê-Rincão Torcido, 12 km; São Joaquim-Painel, 9 km; Ponte Alta do Sul-Encruzilhada, 34

Obras de Arte

Nesse setor, foi considerável a ação do Departamento de Estradas de Rodagem, de Santa Catarina.

Tal volume de trabalhos pode ser aqulutado pelo seguinte quadro demonstrativo:

CURSO D'AGUA	TRECHO
1) Garuva	Joinville-Div. Paraná
2) Km 7	" - Campo Alegre
3) Km 34	Lajes-Palmeira
4) Indios	Anita Garibaldi-BR-2
5) Portões	Comedida-Volta Grande
6) Rancho Grande	em Pindotiba
7) Tubarão	em Jaguaruna
8) Sangão	Curitiba-Campos Novos
9) Inferno Grande	Curitiba-BR-2
10) Pessegueirinho	São Carlos-Pinhalzinho
11) Bonito	Tangará-Campos Novos
12) Saudade	Xanxerê-Abelardo Luz
13) Chapecozinho	Subida-Rio do Sul-Encruzilhada
14) Taboão	" "
15) Mosquitinho	Rio do Sul-Ituporanga
16) Albertina	São Joaquim-Urubici
17) Peripó	" "
18) Vacas Gordas	São Joaquim-Serra Geral
19) Mantiqueira	" "
20) Pelotas	em Caçador
21) Caçador	Videira-Curitiba
22) Rio das Pedras	Meleiro-Rio Morto
23) Morto	Ponte Hercílio Luz
24) Estreito	Santa Clara-São Joaquim
25) João Paulo	" "

DER: Ponto Chave

O Departamento de Estradas de Rodagem está recebendo todo o apoio do Governador Celso Ramos, bem como de todos os Secretários de Viação e Obras Públicas que se sucederam na direção na importante pasta.

Contado com uma equipe de engenheiros competentes, o DERSO está bem penetrado do papel que lhe cabe, num Governo desejoso de espalhar o progresso por todos os rincões do Estado.

DER: Presente

Responde pela Direção Geral do DER, substituindo o dr. Teófilo Forghieri, o engenheiro Cesar Amin Ghanem Sobrinho. Como o seu antecessor, está profundamente imbuído do espírito de trabalho que tem sido uma constante administração.

1962 emerge como um ano promissor para o Estado de Santa Catarina. As obras até aqui em desenvolvimento não pararão; novos serviços serão iniciados.

Como na temporada anterior, o DER dirá presente no programa de ação do Governador Celso Ramos. Com mais intensidade ainda, com a plena consciência de estar servindo à coletividade.

CASA DE SAUDE RIO DO SUL

Clínica Médica e Cirúrgica

Rua Carlos Gomes, n. 199

RIO DO SUL — Santa Catarina

Nesta oportunidade do transcurso do Primeiro Aniversário de Governo a frente dos destinos do nosso Estado.

Nilo Andrade (Dudu)

Proprietário das Fiambrerias, rua 24 de Maio

n.º 1613 e filial rua dr. Fulvio Aducci n.º 1016

"Homenagea ao Eminentíssimo Homem Público Exmo Sr. Celso Ramos DD. Governador pela sua brilhante e clarividente administração para o progresso e desenvolvimento econômico de Santa Catarina.

— ESTREITO —

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Ao ensejo do Transcurso do Primeiro Aniversário de Governo à frente dos destinos de nosso Estado, os dirigentes da

Madereira Philippi & Cia

Cumprimentam ao Exmo. Senhor Celso Ramos, DD. Governador, e a sua brilhante equipe de assessores pela magnífica administração que vêm realizando pelo progresso e desenvolvimento de Santa Catarina.

— ESTREITO —

— FLORIANÓPOLIS, 31 DE JANEIRO DE 1962 —

Estefanes Becker & Filhos

Com Exportação de pinho em geral, Secção de Varejo material para construção e beneficiamento de madeiras.

Rua Aracy Vaz Callado n.º 4 Fone 6308

Cumprimenta o Governador Celso Ramos e sua equipe pela passagem de seu primeiro aniversário de Governo, pelo que vem desempenhando condignamente os interesses da coletividade catarinense.

— ESTREITO —

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

SALVE 31 — 1 — 1962

MULLER & FILHOS

INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Exportação de Madeiras e Cereais

Rua dr. Fulvio Aducci 763 TEL. 6201

C. P. 4 Tel. "Muller"

— ESTREITO —

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Cumprimenta ao Excelentíssimo Governador do Estado Sr. Celso Ramos e Secretariado pela passagem do primeiro aniversário de Governo.

SALVE — SALVE

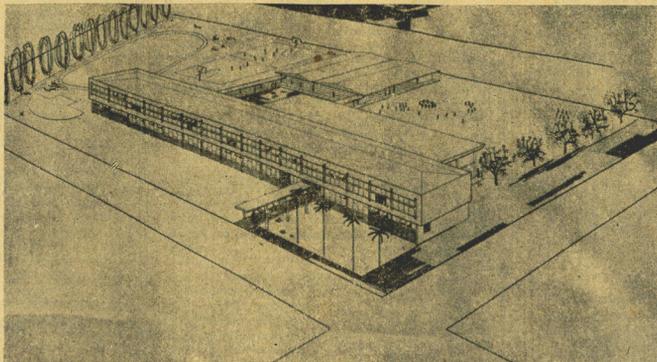
31 — 1 — 1962

Bilhões de cruzeiros para obras no Estado

A Diretoria de Obras Públicas, da Secretaria da Viação e Obras Públicas, setor confiado ao engenheiro Domingos Trindade, empregou centenas de milhões de cruzeiros nas obras em andamento ou já iniciadas, em varias regiões do Estado.

E' do engenheiro Domingos Trindade a revelação de que mais de 90% dos serviços se encontram em fase de conclusão, principalmente os estabelecimentos de ensino, em sua maioria aptos a servirem no ciclo escolar de 1962. Tal atuação tem se feito sentir por todos os quadrantes do Estado.

GRUPO PARA A PRAINHA



Com a capacidade de 400 alunos por turno, o Grupo Escolar da PRAINHA (foto) terá pequeno museu, biblioteca, gabinetes médico e dentário, secretaria, gabinetes de direção, sala para professores e 10 salas de aula. Será construído no Largo 13 de Maio, sendo o projeto do Arquiteto Moisés Lis, do quadro da DOP.

Realizações

Aqui mesmo, na Capital, algumas realizações levadas a termo diretamente pela Divisão de Construção, como é o caso do Hospital Infantil de Florianópolis, anexo à Maternidade "Carmela Dutra" e com seu primeiro pavimento em fase de conclusão. A par da verba estadual até aqui aplicada há para o ano de 1962 verbas da LBA e contribuições do "Lions Clube", entidade responsável pela campanha de erguimento da casa hospitalar do mundo infantil desta cidade.

GRUPO NA PENHA



O problema escolas mereceu a melhor atenção na plataforma do atual Governador Celso Ramos. Espalhar salas de aulas e grupos por todos os recantos, para atendimento da população em idade escolar, eis meta da maior importância. Na foto, o Grupo Escolar da Penha, cujas obras, interrompidas ao final do governo anterior, já foram reiniciadas. Dentro de breve as crianças em idade escolar daquele município terão onde estudar.

Balanco

O Governo do Estado, dentro de sua meta de atingir maior grau de escolarização, começou a construir e imprimir no tável desenvolvimento aos grupos e escolas dos municípios de Ponte Serrada, Presidente Getúlio, São Bento do Sul, Timbó, Paulo Lopes e Tangará. Também no importante setor, tiveram curso as reformas de 12 unidades escolares, nos municípios de São Joaquim, Seara, Tangará, Joinville, Laguna, Lajes, Maíra, Pórtio União Tubarão, Braço do Norte, Itajaí e Jaguaruna. Iguais tarefas transcorreram no Colégio Pedro II, de Blumenau, e na Escola Normal Barão de Antonina, de Maíra.

No aparelhamento dos edifícios policiais, foram atacadas as reformas do Quartel da Polícia Militar, em Rio do Sul, e das cadeias públicas de Araranguá, Blumenau, Xanxerê e Dionísio Cerqueira.

No Interior

O Forum de Tubarão mereceu agual tratamento.

Por outro lado, 1961 marcou igualmente os trabalhos de conservação em 14 grupos e escolas, nos municípios de Blumenau (3 unidades), Brusque, Campos Novos, Concórdia, Criciúma, Joinville (3), Lajes, Rodeio, São Bento do Sul e Xanxerê.

Nos municípios de Ara-

ranguá Blumenau, Tubarão, Xanxerê, São Joaquim, Caçador, Chapecó, Curitiba e Joinville, Rio do Sul,

grupos e escolas, muitos dos quais estavam apenas nas fundações ou, mesmo, na terraplanagem de suas

com a Prefeitura de Florianópolis e não cumprido pelo Governo anterior. A remodelação do tradicional

E' também de responsabilidade da Diretoria de Obras Públicas, a construção do Hospital Infantil de Florianópolis, anexo à Maternidade "Carmela Dutra". O seu primeiro pavimento está por se concluir. Este ano, com novas verbas, terá ritmo ainda mais acelerado.

No Abrigo de Menores, a ampliação, de suas oficinas esteve também afeta à repartição de que nos ocupamos nesta reportagem.

Na Faculdade Catarinense de Filosofia acabou-se a verba federal. O novo edifício, construído já na Cidade Universitária, precisava entrar em funcionamento. O Governador Celso Ramos autorizou, então, o emprimo pela DOP da importância de cr\$ 2.102.270,90.

Para abrigar reparações do Estado, o Edifício das Diretorias necessitava que se ultimassem divisões, instalações, etc. Vários milhões de cruzeiros foram utilizados nesse mister, ensinando a que o magestoso edifício fosse inteiramente posto em forma.

No programa de estímulo e ajuda ao esporte, o Governo incumbiu à Diretoria de Obras Públicas da remodelação do estádio "Santa Catarina", à Ave-

em sua construção.

As ampliações procedidas nas dependências da Polícia Militar do Estado também foram executadas com a participação direta da equipe dopiana.

Como se vê, é considerável a carga de responsabilidade desta Diretoria do Estado, subordinada à Secretaria da Viação e Obras Públicas, cujos titulares, a partir e 31 de janeiro de 1961 a tem prestigiado de forma particularmente expressiva, atribuindo-lhe no vas missões e emprestando-lhe todo o apoio.

Entrosamento

Ao espírito de trabalho do Governo Celso Ramos afirmou-se a Diretoria de Obras Públicas, em consonância com as diretrizes das Secretarias da VOP que se sucederam no cargo.

1962 será um ano ainda mais acentuadamente realizador. A DOP está apta a acompanhar o grande dinamismo que se imprimirá a todos os departamentos governamentais que, unidos por um mesmo objetivo, muito darão pelo progresso barriga-verde.

O engenheiro Celso Ramos Filho, Secretário da

Secretários acertam entrosamento entre Estados: Finanças

Com a finalidade de um melhor entrosamento entre os Estados, foram realizados 3 reuniões com a participação de Secretários da Fazenda dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, durante o ano de 1961.

Em 19 de julho, na cidade de Curitiba; Em 8 e 9 de agosto na cidade de Florianópolis; Em 30 de novembro e 1º de dezembro, na cidade de Porto Alegre.

Extraordinário foi o êxito obtido em todas aquelas reuniões, não só pela troca de informações e experiências entre os técnicos Fazendários dos estados participantes, como pelas medidas de ordem prática, adotadas com real proveito para a política Fiscal dos estados do extremo sul brasileiro.

Foram os seguintes os principais temas abordados nas reuniões:

I — Assuntos relacionados com imposto sobre Vendas e Consignações: Eliminação de barreiras fiscais entre os estados; exportação de madeira catarinense pelos portos do Rio Grande do Sul, problema do contrabando, criação do Imposto de Transações, uniformização dos documentos fiscais dos 3 estados participantes, etc.

II — Assuntos relacionados com Orçamento e Contabilidade: Estrutura e classificação, Padronização, mecanismo orçamentário dos Planos e programas de ação e financiamento dos mesmos, sistemas orçamentário. Contabilidade: Estruturas dos Serviços, codificação das normas financeiras e de contabilidade e processo de pagamento das despesas orçamentárias; equilíbrio, Dívida Pública, consolidada e fundada.

Assuntos relacionados com os demais Tributos: Imposto de Exportação sobre Transmissão de propriedade "Inter-Vivos e Causa Mortis", do Selo, Lucros em Transações Imobiliárias e Taxas de Bombeiros

III — Assuntos relacionados com a estrutura administrativa: Visão geral da estrutura governamental atual, posição da fazenda, estrutura e técnica de administração, Fazendário ideais, funcionamento ideal da Secretaria da Fazenda em relação a estrutura governamental. Sistema de administra-

Sistema fiscal está sendo reaparelhado: melhor arrecadação

Inúmeros foram os textos de lei, decretos e regulamentos elaborados no Gabinete do Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda, durante o exercício de 1961, visando não só a melhoria do sistema fiscal, como uma maior arrecadação Tributária.

Passamos a publicar alguns textos básicos, levando em consideração a importância dos mesmos.

I — Decreto nº SF-15-03 II-61/47

— Deu nova divisão fiscal ao Estado, que passou a ter 22 zonas Fiscais distribuídas em 12 Regiões Fiscais;

II — Decreto nº SF-04-08-61/289 — Institui e aprova o modelo oficial do Certificado para Contribuintes que possuem escritura Fiscal centralizada;

III — Lei nº 2.783, de 8 de agosto de 1961 — Autorizou o Chefe do Poder Executivo a adquirir veículos para revenda aos servidores de órgãos ou serviços de inspeção e fiscalização do Estado;

IV — Lei nº 2.825, de 29 de agosto de 1961 — Criou

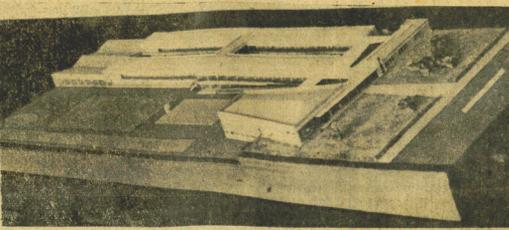
o Conselho Estadual de Contribuintes;

V — Decreto nº SF-11-11-61/663 — Criou Postos de Fiscalização nos Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul;

VI — Lei nº 2.980, de 23 de dezembro de 1961 — Altera e revoga dispositivos da Lei nº 1.633, de 20 de dezembro de 1961, modificando a tabela do Imposto do Selo, na parte referente aos certificados de propriedade de veículos motorizados, motocicletas e similares;

VII — Lei nº 2.999, de 29 de dezembro de 1961, dando nova redação a dispositivos da lei nº 2.772 (PLA-MEG).

COLÉGIO ESTADUAL EM JOINVILLE



Uma das primeiras medidas do Governador Celso Ramos, após sua reunião com os prefeitos da zona Norte do Estado, foi determinar a elaboração de projeto, para imediato início da construção do Colégio Estadual de Joinville. O cálculo já está sendo feito e dentro de um mês ou dois, as obras serão iniciadas, segundo as normas e padrões estabelecidos pela Divisão de Ensino Secundário, do Ministério da Educação. O projeto foi elaborado por uma equipe, da qual participaram Consultores Educacionais, o Diretor da D.O.P., Engenheiro Domingos Trindade, sob a coordenação do arquiteto Valmy Bittencourt. O Colégio, cuja maquete vemos na foto, terá capacidade para até 1.000 alunos. A obra será executada em duas etapas.

Na Capital

A rede de águas pluviais da Avenida Mauro Ramos, que está sendo alvo do interesse e da ação governamentais, foi o tiro de partida para o calçamento da grande via pública, constante do convênio firmado

Recuperou-se em grande extensão o estrado da Ponte Hercílio Luz. No Grupo Escolar José Botteux (Espreito) está quase pronto o seu Camp de Educação Física, antes abandonado

Viagem e Obras Públicas, tem na Diretoria de Obras Públicas ponto de assentamento para as realizações que se propõe

Prosseguimento

Foi imenso e proveitoso o labor governamental aí desenvolvido. Deu-se andamento à construção de

respectivas áreas. Não se jaria, pois, nenhum exagero incluí-los no rol das obras novas. Concomitantemente, tiveram seguimento os serviços de reforma do Colégio Madre Regina, de Araranguá, e de um no município de Presidente Getúlio de ampliação, de quatro prédios escolares (Blumenau, Corupá, Itaiópolis e Lebon Régis) e de conservação dos estabelecimentos de Concórdia, Joinville,

Piratuba e São Bento. Não sofreu qualquer paralização, no mesmo tempo, o seguimento da Escola Normal de Araranguá e do Forum de Criciúma. O Governo, esteve presente em todos os rincões.

Canoinhas, Joaçaba, Lajes, Criciúma e S. Miguel d'Oeste empenhou-se o Governo na conservação de diversos edifícios públicos. Tiveram a mesma atenção as Delegacias de Polícia de Campos Novos, Curitiba, Tangará, a cadeia pública de Brusque, o Centro de Saúde, de Canoinhas o Forum e Delegacia de Polícia de Laguna, o Forum e cadeia pública de Lajes e o Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, também do último município.

Mas a nova administração não parou nos empreendimentos de construção, reforma e conservação, ampliação de unidades de ensino, como sucedeu nos municípios de Caçador, Joinville, Major Vieira, Panduvas, Orleans e Timbó.

Um ano depois

Decorre um ano, agora, da posse do Senhor Celso Ramos no Governo do Estado.

A campanha presidencial não teve, para o Almirante Celso Ramos, a significação comum, de propaganda propriamente dita, cujos objetivos fossem tão só indicar a sua candidatura às preferências populares.

Muito mais que isso, ele se esforçou em apresentar os problemas aos catarinenses, sobre situação estadual, onde os maiores e mais urgentes problemas necessitam ser solucionados, como se aguardassem do céu a solução misteriosa que os abrisse e a terra se rendesse a sua vontade, com um toque mágico, sem intervenção humana.

A máquina administrativa das coisas públicas fazia empurrado.

O empreguismo vinha assumindo proporções que, além de assustadoras, se fizeram atual e abertamente escandalosas.

Milhares de funcionários, e não poucos até com salários e remunerações, razoáveis para uns, baixos e ridículos para outros. Professorado, destituído. O reconhecimento se avaliava pela cor política do servidor público. Apoiar o Governo e o Partido era o caminho mais fácil para quem pretendesse fazer o que fosse possível.

Administrativos, petições e requerimentos, ainda mesmo que instruídos, documentados, bem informados, bem encaminhados, não se faziam diários, de laborar os despachos, isto é, não se filiavam ao partidarismo governista.

Estradas de rodagem programadas, durante anos, não se faziam nas traças e planas dos engenheiros, mas sim, federais outorgadas aos municípios, negava-se-lhes o pagamento, desde que os projetos não se alinhasssem na fileira partidária do Governante.

Isso não é libelo assustatório. E não o é, porque foram fatos de evidência meridiana, que chocaram as escâncaras, a opinião pública.

Isso, repita-se, não é libelo.

Quando muito, seria um corpo-de-delito. De um delicto lavado em flagrante pela consciência, cetero moral do povo catarinense, que nunca compreendeu a culpa aos métodos e processos da bastarda democracia, então e aqui, reinante, se arrojou, se manifestou, em quele memorável mês de outubro de 1960.

Em 31 de janeiro de 1961, o Senhor Celso Ramos se tornou o chefe do Executivo Estadual. E desde logo, conhecedor discreto, mas informado de homens ou que o esperava, gravada de numerosos amigos, credores, reclamando e assistidos, de início, razão, sua Excelência determinava os organismos da Casa de Trabalho e investigação que balanceassem os débitos e os haveres do erário.

Impunha-se, claro está, estado acurado, pois inventário de tal monta não se fazem de atropelo, numa quinzena num mês, em um bimestre. Roma e Paris não se fez num dia. Procedeu-se à pesquisa do montante da massa da dívida da insolvência. Para a reconstrução das coisas públicas, era de mister que se observassem as normas da técnica, as regras do direito, e os princípios da honestidade.

Esse trabalho requeria, como requeira, além de paciência, tempo suficiente, capacidade das equipes técnicas, a dedicação e ponderação a toda prova.

Além de tudo o Governador subira ao Poder com um programa cuja execução, prometida, em pouco tempo, seria verificada por técnicos de alta competência. Então, oprimen acentuar o fato: — urgia que aos planos do Governante se associasse a mão forte do Poder Executivo. Portanto, o Presidente Jânio Quadros, como sabido, também pleiteava para o Brasil, uma completa rede de serviços, a começar pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. E aqui esteve, ninguém o nega, com este desiderato. Durante alguns dias, foram debatidos problemas de caráter importante entre os Governadores dos três Estados sulinos, sob a supervisão do então Presidente da República.

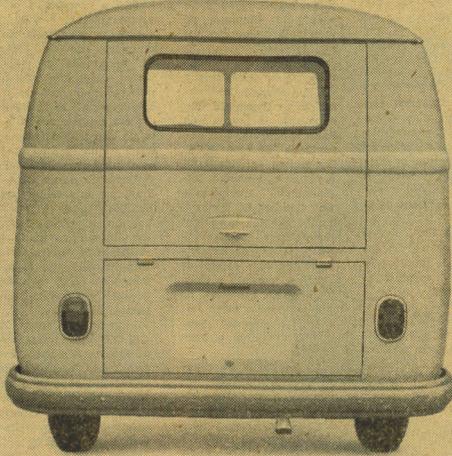
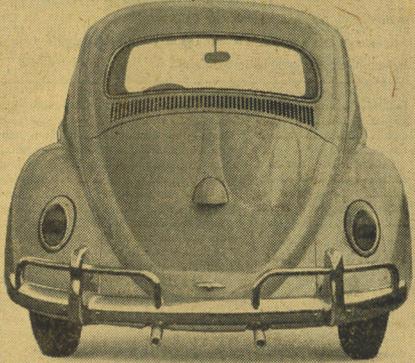
A renúncia do Senhor Jânio Quadros, entretanto, veio modificar as resoluções já assentes. Foi, não há negá-lo, um transcurso que paralisou durante algum tempo, as atividades em todo o Brasil, inclusive aquelas que diziam respeito ao Estado de Santa Catarina.

A crise político-militar, decorrente da saída do Sr. Jânio Quadros, foi evidentemente nociva aos interesses nacionais, a que não podia ser estranha a terra brasileira.

E essa crise não se debelou tão rapidamente como era desejo anônimo dos brasileiros em geral, marcadamente, nos que entre eles ocupavam postos de responsabilidade de vez Maximas da Pátria comuns.

Sobre tais percalços e contratempos, desbarbaram chuvas torrenciais, com enchentes de rios, que transbordaram e inundaram vastas e ricas áreas agrícolas. A situação do nosso território, prejudicadas assim, a favor da população, a economia as habituais e as famosas atitudes pela calamidade imprevisível.

Compreende-se, consequentemente, que o ano de 1961 se encosse sem, que várias obras projetadas tivessem início ao prosseguimento.



Nôvo Volkswagen

(Olhe bem...)

Não é fácil ver a diferença. Aparentemente, produzimos hoje os mesmos modelos de Sedan e Kombi com que iniciamos a fabricação. Embora v. não veja todos (muitos v. só sente), mais de 2.000 aperfeiçoamentos úteis separaram o Volkswagen de hoje do primeiro modelo fabricado. Os princípios básicos de sua construção foram conservados. Mas o seu rejuvenescimento constante faz com que o Volkswagen continue, em 1962, tão adiantado em relação às outras marcas quanto o era na época do seu lançamento.

Estas inovações úteis introduzidas agora:

Sedan: novo desenho das lanternas traseiras, agora ampliadas, com a separação da luz do pisca-pisca da luz do freio e lanterna, melhorando sensivelmente a visibilidade da sinalização e elevando a segurança no dirigir; • dispositivo fixador das portas, que as mantém, quando abertas, na posição desejada, impedindo que se fechem por si; maior facilidade na entrada dos passageiros, bem como da bagagem; • hastes com molas de ambos os lados na tampa do cofre dianteiro. As hastes automaticamente mantêm a tampa aberta e sem distorções, tornando mais cômodo e fácil o acesso ao porta-malas da frente.

Kombi: novo desenho das lanternas traseiras, também ampliadas, de funcionamento idêntico às do Sedan; • segundo quebra-sol, agora ambos estofados e com mobilidade para os lados; maior conforto para as pessoas que viajam na cabina do motorista; • alça de apoio para os acompanhantes (igual à do Sedan), significa maior conforto e segurança nas curvas e freadas bruscas e facilita o acesso à cabina do motorista. Procure o seu Revendedor Autorizado Volkswagen.

VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A. — S. Bernardo do Campo — S.P. o bom senso sobre rodas

SESI vai festejar 10 anos

Prepara-se o SESI, em todo o Estado, para comemorar condignamente o seu 10º aniversário de fundação. Nas cidades onde existe atividades sesianas haverá festas de confraternização entre os servidores da entidade. Assim é que para a Capital foi elaborada o programa seguinte:

Dia 12 — 9 horas Missa em Aço de Graças, na Catedral Metropolitana.

— 10 horas — Homenagem ao Exmo. Sr. CELSO RAMOS fundador do SESI em Santa Catarina, inauguração dos retratos dos Drs. Guilherme Renaux e Renato Ramos da Silva, na sala da Superintendência.

Entrega de distintivos de ouro, para lapela, aos servidores com 10 anos de serviços.

— Coquetil oferecido às autoridades e convidados.

Dia 13 — Será oferecida aos funcionários uma pelada de confraternização na praia de Jurerê.



A bela loira Carmem Dal Magro, Rainha do Atlântico Catarinense de 1961, que amanhã, fará a coroa simbólica na Rainha de 1962, no Marliuz Bar. Carmem, ganhou um bonito Aero Willys de seu pai no dia de sua formatura. Esta moça possui...

RADAR na SOCIEDADE

LAZARO BARTOLOMEU

Celso Ramos dispensou os programas "fechados": festa do aniversário é do povo

Amanhã, no Marliuz Bar, acontecerá II Festa do Atlântico Catarinense, com a coroação da Rainha de 1962. Têm candidatas anotadas no domingo p.p. Uma de Lajes, Itajaí e Blumenau são as cidades que provavelmente darão a Majestade do corrente ano. O conjunto Orquestral do Lira T. C., um dos melhores do Estado, abrilhantará a festa do Balneário de Camboriú.

— / —

A Garota Radar de Blumenau, srta. Maria Auxíliá Rossini, noivou com o Sr. Gustavo Krebs, com este feliz acontecimento a elegante moça ficou fora da festa do ideado de fevereiro. O Colunista convidou a srta. Carmem Sabel, para representar aquele município na parada de elegância e beleza da mulher catarinense que acontecerá no Lira T. C.

— / —

Dois Garotos Radar serão coroados no Marliuz Bar, antes da coroação da Rainha do Atlântico Catarinense. Eliane Campos, de Camboriú e Carmem Sabel de Blumenau. A Garota Radar de Florianópolis, srta. Vânia Moritz, fará a cerimônia simbólica.

— / —

Amanhã a Senhora dr. Fernando Rodolfo (Anastácia) Pinto da Luz e sua filha Maria Lucia, festejará, "niver", A menina completará cinco, anos. Os cumprimentos do Colunista pelo duplo acontecimento.

— / —

O Senador Irineu Bornhausen, amanhã, visitará nesta Cidade o Governador Celso Ramos, em retribuição à que o Chefe do Executivo fez ao Senador Catarinense por ocasião do acidente que foi vítima.

— / —

Amanhã, o senador Irineu Bornhausen, será recepcionado, com um jantar no Querência Palace, por um grupo de casais amigos.

O Clube da Colina, programou para o próximo sábado o segundo ensaio para o "Grito de Carnaval".



derá ser a Missa Santa Catarina de 1962. A Senhora Almirante Jurandir (Celia) Muller de Campos, efetuando a entrega de um bellissimo colar de pérolas ofertado pela Super Modas e Garota Radar de Florianópolis, srta. Vânia Moritz. Após observá-se a Garota Radar de Pôrto Alegre, srta. Jussara Travassos que fez a coroação da representante florianopolitana. Festa dos Brothers Elegantes Radar, realizada no Querência Palace, organizado pelo Colunista.

Ponto no Estado é facultativo

Por motivo da presença do primeiro aniversário do governo, hoje será ponto facultativo em todas as repartições de 8h às 10h. Também o período de Florianópolis, sr. Waldemar Vilela, autorizou providências com relação as repartições municipais.

CASA

COMPRO OU ALGO UMA FAVOR MUITO ENTREVISTA PELO TELEFONE Nº 3117

Dr. Hélio Peixoto

Advogado

Residência — Bairro Adolfo Konder, 27 — Caixa 4

Postal, 408 — Telefone 2422

Ferritório — Rua Felipe Schmidt, 37 — 1º andar

Futebol disputado, porém, qualidade comprometida. Pneu — Camarões DUNLOP — RAINHA DAS BICICLETAS — Telefone 3137 — Rua Conselheiro Mota, 154.

A CELESC no primeiro ano de governo cumpriu fielmente a importante tarefa que lhe fora determinada

Ao ensejo das comemorações que assinalam o transcurso do primeiro aniversário do Governador CELSO RAMOS — cuja ação administrativa tem privado pelo acerto de medidas dignas e benéficas em prol dos imediatos interesses da economia catarinense e do bem-estar social da gente obreira deste Estado — não poderíamos deixar de manter contacto com os elementos responsáveis pela execução da sua política de eletrificação.

Homem diretamente vinculado às atividades da indústria e do comércio, e, assim, identificado com os problemas econômicos e sociais de sua terra, soube o Governador CELSO RAMOS selecionar a escolha de um aplêiade de auxiliares capazes de proporcionar ao Governador uma orientação dinâmica e honesta, a fim de facilitar a execução de um programa administrativo verdadeiramente útil ao povo.

Quando o setor da energia elétrica uma das maiores preocupações do seu Governo, escolheu o Governador CELSO RAMOS, para presidir a CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A (CELESC), entidade a quem cabe a execução industrial do plano governamental no setor da energia elétrica no Estado, o industrial dr. Júlio H. Zadrozny, cidadão soberbamente experimentado nas lides industriais e com serviços de real valla prestados ao desenvolvimento do parque industrial do Vale do Itajaí, constituindo o seu nome uma garantia efetiva para dar celeridade ao progresso que o Chefe do Poder Executivo pretende imprimir ao Estado de Santa Catarina durante a sua gestão.

Para a Diretoria-Comercial da CELESC, foi chamado o sr. Hermelino Lagura, cuja visão do problema da energia elétrica muito tem contribuído para projetar a organi-

zação no bom conceito público. A composição da Diretoria da CELESC reclamava, ainda, a designação de um engenheiro-eletricista para dirigir o setor técnico da empresa, a qual recaiu na pessoa do dr. Heinz Lippel. Isto possibilitou fosse desenvolvido pelo senhor Governador, o plano que delineara quando, como ativo capitão-de-indústria, comandou a realização em todos os quadrantes de Santa Catarina do Seminário Sócio-Econômico, descontinuando novas perspectivas para a projeção do Estado no concreto econômico pátrio.

Da palestra que manteve com o dr. Júlio H. Zadrozny, o qual se fazia acompanhar dos diretores Hermelino Lagura e Heinz Lippel, sabemos que, de concreto no setor da energia elétrica pouca coisa existia de planejada, sendo necessário, portanto, que a atual Diretoria da

empresa se lançasse à luta para edificar um planejamento básico de obras que viesse atender, dentro da atual conjuntura econômica do Estado, as reais e urgentes necessidades, cada vez maiores, do mercado consumidor de energia elétrica.

Diante das vultuosas despesas que seriam onerosas ao erário público sem ajuda externa ou cooperação das classes produtoras de riquezas, o pensamento inicial do Governo do Estado foi no sentido de conseguir financiamentos que cobrissem as aplicações indispensáveis ao empreendimento de tão larga envergadura.

Tal não foi possível, em vista de não haver encontrado, como heridade de seus antecessores, o governador CELSO RAMOS, um plano real e dinâmico, capaz de atender a exigência "sine qua non" — condição preliminar à efetivação de entendimentos com os grupos financeiros nacionais e estrangeiros — para a obtenção dos recursos desejados.

Após o Governo não restou outra e melhor solução, senão aquela de lançar mão dos recursos orçamentários disponíveis.

Alién. disto, conclamou o governador CELSO RAMOS, a sólida, atuante e patriótica das classes produtoras para colaborarem no projeto governamental intitulado PLAMEG, com algum sacrifício dos seus interesses imediatos, para o saneamento econômico do Estado, sem outro propósito senão o de concorrer para melhor solução dos graves problemas com os quais se defronta a administração pública, matando as advindos do passado governo.

Conhecidas os recursos oriundos do PLAMEG, tra-

çou o governador CELSO RAMOS de autorizar o aumento do capital social da CELESC, de setecentos milhões de cruzeiros para um bilhão e cem milhões de cruzeiros, permitindo a que a empresa elaborasse um programa mínimo de investimentos no ano de 1961.

Investimentos são traduzidos da seguinte forma, com base na exposição feita à nossa reportagem pelos Diretores da CELESC:

1. Linha de transmissão ligando a usina do Tietê, em Guaratingá à cidade de Chapecó, no município do mesmo nome.

2. Criação da Companhia Oeste Catarinense de Eletricidade, no município de Concordia, que explorará a usina do Salto Espinha, com capacidade de 7.200 KVA. Em franca atividade de construção, atenderá, inicialmente, os municípios de Concordia, Se'ara, Ponte Serrada e Faxinal dos Guedes. A Companhia Oeste de Eletricidade tem um capital de cento e quarenta e cinco milhões de cruzeiros, do qual setenta e cinco milhões foi subscrito pela CELESC, que é a integralizadora.

3. Ampliação da capacidade geradora da usina do rio do Peixe pertencentes à subsidiária Força e Luz Videla S/A. Esta ampliação possibilitará o atendimento das necessidades de consumo do município de Videla.

4. Linha tronco ligando Ilhota ao Alto Vale do Itajaí, com a capacidade de 60.000 vts.

5. Usina Diesel de emergência em Camboriú. O famoso balneário catarinense, conhecido em todo o país, estava servido de um deficiente sistema de energia elétrica, fator negativo para o progresso daquela agradável zona de recreio e turismo.

Inúteis haviam sido todos os apelos feitos aos governos anteriores, no sentido de que dotassem Camboriú de condições de conforto que um bom serviço de luz e força proporcionaria e não se compreendia como um balneário de tamanha projeção social continuasse, ano após ano, vivendo tão dramática situação.

VALOR DO TURISMO

Compreendendo o valor que o turismo representa para o Estado, e percebendo o afluxo de pessoas de todas as condições sociais, de varias partes do Brasil em direção à Camboriú nas épocas de verão, o governador CELSO RAMOS, determinou que a CELESC já dispõe

de recursos conseguidos através convênio firmado com o Ministério das Minas e Energias.

Assim, a solução definitiva para o problema de Camboriú está concretizada para a próxima estação de verão.

6. Usina Garcia I. Compreendendo a necessidade de construir esse empreendimento, o governador CELSO RAMOS enviou mensagem à Assembléia Legislativa, já transformada em lei, transferindo para a CELESC, a concessão do aproveitamento hidro-elétrico do rio Garcia, no município de São José.

Já terminada a barragem, desde longa data, pelo Governo Federal, o Estado jamais se interessou em cumprir sua parte na construção dessa usina o que faz agora, por iniciativa do atual Governador de Santa Catarina, por intermédio da CELESC, que já providenciou a concorrência administrativa para a aquisição do maquinário indispensável ao andamento da obra, estando previsto o seu funcionamento para breve.

7. Usina de Canóas. A CELESC está financiando estudos dos anteprojetos que estão sendo elaborados pelo Instituto Eletro-Técnico de Itajubá, em Minas Gerais. Prevê-se um aproveitamento da ordem de ... 150.000 KVA.

8. No Vale do rio do Peixe está sendo construída a usina de Santa Cruz, já tendo firmado a CELESC contratos com a firma Hidráulica Industrial Ltda., de Joazeira, para a compra das turbinas necessárias à obra.

Esta usina, com capacidade de 3.000 KVA atenderá, inicialmente, os municípios de Capinzal, Piratuba, Campos Novos, Herval d'Oeste e Joazeira.

9. Instituição da Cia. Pery de Eletricidade, em Curitiba, a qual caberá construir a usina do Pery, com capacidade de 1.800 KVA. Na CIPEL a CELESC subscreveu e integralizou cinquenta e cinco milhões de cruzeiros.

Esta foi a melhor encontrada pela CELESC para solucionar o velho problema da carência de energia elétrica que envolvia e dificultava o progresso do município de Curitiba.

10. A atual administração da CELESC, notando a necessidade imperiosa de contar com o apoio da SOTELCA, empresa na qual é detentora de cento e sessenta milhões de cruzeiros, para

conjugação de esforços no sentido de dotar o Estado de Santa Catarina de um sistema elétrico eficiente, houve por bem aprovar a concessão de um empreendimento da ordem de sessenta milhões de cruzeiros para enjasear a conclusão da linha de transmissão de 132 KV, entre Capivari-Florianópolis-Ilhota, a fim de que tais trabalhos não sofressem solução de continuidade, sob a responsabilidade daquela em presa que constrói uma usina termo-elétrica em Capivari, estando previsto o funcionamento de sua primeira etapa em fins de 1963.

PROJETOS

A CELESC prepara-se, de todas as formas possíveis, para, quando em funcionamento a usina da SOTELCA, poder absorver em seu sistema a energia produzida, espalhando-a por todos os rincões de Sta. Catarina.

Da conversação mantida com os Diretores da CELESC, apuramos que estudos e projetos de grande envergadura estão sendo feitos para que possam constar do plano, quinzenal do Governo, cujos investimentos com recursos próprios do Estado, estão orçados em cinco bilhões de cruzeiros.

Tal plano possibilitará a que, futuramente, a CELESC, como órgão representativo do Governo, carente recursos oriundos de financiamentos nacionais e estrangeiros, para serem aplicados no aperfeiçoamento dos serviços de energia elétrica em nosso Estado.

É justo que se ressalte o trabalho próspero e dinâmico do engenheiro eletricista Paulo Afonso de Freitas Melro na Presidência

da Comissão Estadual de Energia Elétrica. A esta cabe a tarefa de formular o programa. No setor da energia e planejar o aproveitamento hidro-elétrico no Estado, mediante uma equipe de técnicos chefiada pelo engº Karl Rischbieter, que opera neste sentido.

Tem a C.E.E. a seu crédito larga folha de serviços executados nestes últimos doze meses, tendo estudado e planejado praticamente todas as realizações do ano de 1961, além de ter executado extenso programa de eletrificação rural nos mais variados recantos do Estado.

Concretizados esses planejamentos, que constam da pauta de trabalho da CELESC, teremos em Santa Catarina uma produção de energia que atenderá perfeitamente ao mercado consumidor, com o aumento substancial da atual capacidade geradora, instalada.

Satisfeita a nossa curiosidade, concluímos que a estrutura do atual Governo catarinense é toda ela caracterizada por dinamismo que dará, certamente, ao nosso Estado, a revelação correta do caminho indicado à conquista de sua emancipação, econômica.

Sentimos que na chefia da CELESC e à frente da CEE estão homens dispostos a cooperarem ativamente com os propósitos do Governador CELSO RAMOS.

E tais propósitos, outros não são, senão os de dar ao Estado, e à população catarinense, condições de desenvolvimento econômico-social condizentes com as necessidades da trepidante vida moderna.

Isto, além de tarefa nobilitante, é trabalho patriótico!

AUMENTO DE CAPITAL



Os Diretores-Presidente e Comercial da CELESC, Srs. Júlio H. Zadrozny e Hermelino Lagura, no gabinete do Secretário da Fazenda, Sr. Geraldo Wetzel, quando este assinava a bofetim de subscrição de aumento do capital de empresa, autorizado pela assembleia geral de 12 de outubro de 61.

ficando sobremaneira a pequena indústria dessas localidades.

Intensifica-se, ainda, a melhoria da rede distribuidora da cidade de Joinville, que está sendo renovada.

MELHORIA DA REDE

A ELFPA, além de melhoria de sua rede distribuidora, retomou a linha da ponte Hercílio Luz e diversos distritos.

Como ponto culminante de atuação da ELFPA no ano de 1961, temos a adoção do novo sistema de iluminação pública, na base de mercúrio, empreendimento caro, mas, cuja utilidade é irretorquível, dando à capital de Santa Catarina um aspecto noturno magnífico e deslumbrante.

Sua rede distribuidora foi estendida à diversas localidades da ilha e do continente.

9. Instituição da Cia. Pery de Eletricidade, em Curitiba, a qual caberá construir a usina do Pery, com capacidade de 1.800 KVA. Na CIPEL a CELESC subscreveu e integralizou cinquenta e cinco milhões de cruzeiros.

Esta foi a melhor encontrada pela CELESC para solucionar o velho problema da carência de energia elétrica que envolvia e dificultava o progresso do município de Curitiba.

10. A atual administração da CELESC, notando a necessidade imperiosa de contar com o apoio da SOTELCA, empresa na qual é detentora de cento e sessenta milhões de cruzeiros, para

conjugação de esforços no sentido de dotar o Estado de Santa Catarina de um sistema elétrico eficiente, houve por bem aprovar a concessão de um empreendimento da ordem de sessenta milhões de cruzeiros para enjasear a conclusão da linha de transmissão de 132 KV, entre Capivari-Florianópolis-Ilhota, a fim de que tais trabalhos não sofressem solução de continuidade, sob a responsabilidade daquela em presa que constrói uma usina termo-elétrica em Capivari, estando previsto o funcionamento de sua primeira etapa em fins de 1963.

PROJETOS

A CELESC prepara-se, de todas as formas possíveis, para, quando em funcionamento a usina da SOTELCA, poder absorver em seu sistema a energia produzida, espalhando-a por todos os rincões de Sta. Catarina.

Da conversação mantida com os Diretores da CELESC, apuramos que estudos e projetos de grande envergadura estão sendo feitos para que possam constar do plano, quinzenal do Governo, cujos investimentos com recursos próprios do Estado, estão orçados em cinco bilhões de cruzeiros.

Tal plano possibilitará a que, futuramente, a CELESC, como órgão representativo do Governo, carente recursos oriundos de financiamentos nacionais e estrangeiros, para serem aplicados no aperfeiçoamento dos serviços de energia elétrica em nosso Estado.

É justo que se ressalte o trabalho próspero e dinâmico do engenheiro eletricista Paulo Afonso de Freitas Melro na Presidência

da Comissão Estadual de Energia Elétrica. A esta cabe a tarefa de formular o programa. No setor da energia e planejar o aproveitamento hidro-elétrico no Estado, mediante uma equipe de técnicos chefiada pelo engº Karl Rischbieter, que opera neste sentido.

Tem a C.E.E. a seu crédito larga folha de serviços executados nestes últimos doze meses, tendo estudado e planejado praticamente todas as realizações do ano de 1961, além de ter executado extenso programa de eletrificação rural nos mais variados recantos do Estado.

Concretizados esses planejamentos, que constam da pauta de trabalho da CELESC, teremos em Santa Catarina uma produção de energia que atenderá perfeitamente ao mercado consumidor, com o aumento substancial da atual capacidade geradora, instalada.

Satisfeita a nossa curiosidade, concluímos que a estrutura do atual Governo catarinense é toda ela caracterizada por dinamismo que dará, certamente, ao nosso Estado, a revelação correta do caminho indicado à conquista de sua emancipação, econômica.

Sentimos que na chefia da CELESC e à frente da CEE estão homens dispostos a cooperarem ativamente com os propósitos do Governador CELSO RAMOS.

E tais propósitos, outros não são, senão os de dar ao Estado, e à população catarinense, condições de desenvolvimento econômico-social condizentes com as necessidades da trepidante vida moderna.

Isto, além de tarefa nobilitante, é trabalho patriótico!

Do Governador do Estado

Senhor CELSO RAMOS e sua brilhante equipe de assessores pela magnífica administração que vem realizando a frente dos destinos Catarinense, os dirigentes e empregadores da Firma Nabor Schlingting — Beneficiamento de Madeiras, Esquadrias e Artigos de Cerâmica, levam as mais efusivas felicitações pela passagem do Primeiro Aniversário de fecundo Governo.

Estreito — Florianópolis — Santa Catarina

Fundição o Sapé Florianópolis

Cumprimenta ao Excelentíssimo Governador do Estado Senhor CELSO RAMOS, pela passagem do Primeiro Aniversário de seu magnífico Governo.

Estreito, 31 de Janeiro de 1962

Indústria Cerâmica

Oxford Ltda.

Caixa Postal, 95
Enderêço Telegráfico:
"Cerâmica"
OXFORD
São Bento do Sul
Santa Catarina

- Louças Tipo Granito -

Artigos diversos para uso doméstico, presentes etc.
REPRESENTANTES NOS ESTADOS DE:
Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Bahia

Entrega com caminhões, nos Estados de S. Catarina, Paraná e R. G. do Sul

Governar sobre o mapa inteiro de Santa Catarina e planejar, para depois executar, têm sido as constantes do atual governo catarinense.

O ano que passou foi um ano de levantamentos, um ano de estudo das possibilidades, para que, depois, como agora vai ser feito, se pudesse partir para as realizações de vult o, calcadas no PLAMEG

Obras da maior importância para a redenção econômica e social de Santa Catarina vão ser executadas. As verbas específicas, inseridas no PLAMEG, já foram distribuídas para o presente exercício. E o trabalho vai ser iniciado.

Abaixo damos, em síntese, em números, as importâncias que vão ser aplicadas nos diversos setores.

INVESTIMENTOS SETORIAIS

Educação e Cultura

1 — Ensino Pré-Primário e Primário	Cr\$ 303.421.000,00	
2 — Ensino Secundário e Normal	Cr\$ 77.000.000,00	
3 — Centro Regional de Pesquisas	Cr\$ 8.000.000,00	
4 — Estímulo à Cultura	Cr\$ 20.000.000,00	
5 — Plano Educacional das Escolas Primárias	Cr\$ 5.000.000,00	
6 — Ensino Industrial	Cr\$ 24.000.000,00	
7 — Convênios eventuais	Cr\$ 16.979.000,00	Cr\$ 482.400.000,00

Justiça e Segurança Pública

1 — Sedes do Poder Judiciário, no Interior	Cr\$ 90.000.000,00	
2 — Equipamentos e Mobiliário dos Serviços Forenses, na Capital e no Interior	Cr\$ 10.000.000,00	
3 — Edifícios Destinados aos Serviços de Segurança Pública	Cr\$ 55.000.000,00	
4 — Edifícios Destinados a Penitenciárias Regionais	Cr\$ 30.000.000,00	
5 — Edifícios e Instalações da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros	Cr\$ 20.000.000,00	
6 — Equipamento da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros	Cr\$ 12.800.000,00	Cr\$ 217.800.000,00

Saúde Pública e Assistência Social

1 — Administração e Outros Serviços	Cr\$ 5.000.000,00	
2 — Unidades Sanitárias e Instalações	Cr\$ 32.300.000,00	
3 — Hospitais Infantis	Cr\$ 25.000.000,00	
4 — Assistência Hospitalar Geral e Subvenções	Cr\$ 45.000.000,00	
5 — Assistência Médica Especializada	Cr\$ 25.000.000,00	
6 — Saneamento Básico e Saneamento Rural	Cr\$ 60.000.000,00	
7 — Epidemiologia	Cr\$ 15.500.000,00	
8 — Equipamento Motorizado Para as Unidades Sanitárias	Cr\$ 16.000.000,00	
9 — Laboratórios e Produção Industrial	Cr\$ 15.000.000,00	
10 — Educação Sanitária	Cr\$ 5.000.000,00	
11 — Melhorias do Nível Técnico do Pessoal	Cr\$ 11.000.000,00	Cr\$ 255.000.000,00

Energia — Obras em andamento

DISPÊNDIOS

Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A.	Cr\$ 1.057.076.549,70
Comissão de Energia Elétrica	Cr\$ 33.851.000,00
Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A.	Cr\$ 5.000.000,00

RECURSOS ASSEGURADOS

Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A.	Cr\$ 115.076.549,70
Comissão de Energia Elétrica	
Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A.	

DEFICIT — (Investimentos do Plano de Metas)

Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A.	Cr\$ 942.000.000,00
Comissão de Energia Elétrica	Cr\$ 38.851.000,00
Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A.	Cr\$ 5.000.000,00

TOTAL DOS INVESTIMENTOS

	Cr\$ 985.851.000,00
--	---------------------

Rodovias

1 — Implantação — (I, II, e III classe)	Cr\$ 1.345.000.000,00	
2 — Pavimentação — (I classe)	Cr\$ 390.000.000,00	Cr\$ 1.735.000.000,00
3 — Obras de Arte	Cr\$ 133.000.000,00	Cr\$ 133.000.000,00
4 — Projetos Eventuais		Cr\$ 100.000,00
		Cr\$ 1.968.000.000,00

Armazenagem e Ensilagem

1 — Armazéns	Cr\$ 55.600.000,00	
2 — Silos (Projetos)	Cr\$ 2.000.000,00	Cr\$ 57.600.000,00

Abastecimento

1 — Para Estudos Técnicos e Projetos Específicos de Abastecimento	Cr\$ 5.000.000,00	
2 — Construção de um Entrepósito Esférico de Pesca	Cr\$ 20.000.000,00	
3 — Participação do Governo do Estado em Convênios, ou, em Sociedade Interessadas em Centros de Abastecimento	Cr\$ 30.000.000,00	Cr\$ 55.000.000,00

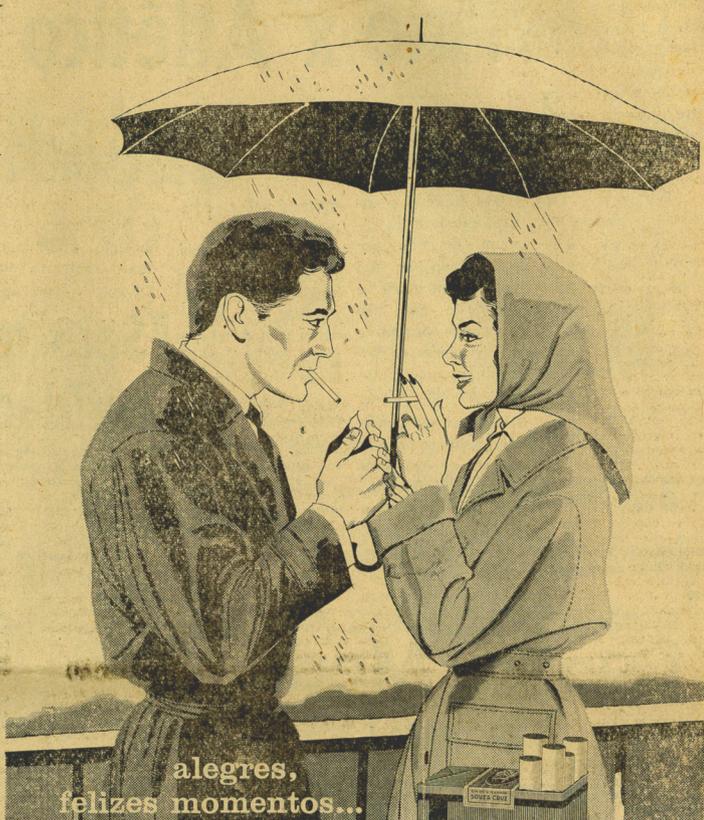
Experimentação, fomento e aparelhamento agro-pecuário

1 — Ensino Agrícola	Cr\$ 10.200.000,00	
2 — Pesquisa	Cr\$ 46.000.000,00	
3 — Extensão Rural (Convênio C/Governo Federal)	Cr\$ 60.000.000,00	
4 — Fomento da Produção	Cr\$ 65.000.000,00	Cr\$ 181.200.000,00

Participação em empreendimentos pioneiros

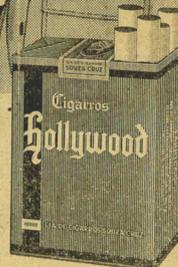
Participação do Estado na constituição de uma Sociedade de Economia Mista para a fabricação de Açúcar, Sulfrico	Cr\$ 100.000.000,00	
Participação do Estado no cumprimento da Meta Governamental objeto da Lei nº 2.719, de 27 de maio de 1961	Cr\$ 117.000.000,00	
Projetos eventuais	Cr\$ 5.000.000,00	Cr\$ 222.000.000,00

**PLANO DE METAS DO GOVERNO
CELSO RAMOS PARA O ANO DE 62**



alegres,
felizes momentos...

momentos de
hollywood
uma tradição de bom-gosto



CIA. DE CIGARROS
SOUZA CRUZ
meio século de tradição e preferência

Mensagem da UCES ao sr. Celso Ramos

Ao ensejo do primeiro aniversário do seu governo, o sr. Celso Ramos recebeu a seguinte mensagem dos estudantes catarinenses:

"A UNIAO CATARINENSE DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS, entidade que representa e coordena mais de 20.000 secundaristas de Santa Catarina, em consonância com sua atuação apolítica e independente, leva esta mensagem ao Governador dos catarinenses, nessa oportunidade em que ele comemora o primeiro aniversário de gestão na testa das iniciativas públicas do Estado. S. Excia. o Sr. Celso Ramos, sempre tem agido com sinceridade para com os estudantes. Quando pode atender, o faz imediatamente. Quando acha que a reivindicação não é cabível dentro da estrutura hierárquica do Estado, diz simplesmente: não!"

Nos, que recebemos mais de perto o apoio governamental, não poderíamos nesta oportunidade, excusarmo-nos do dever de cumprimentar o Sr. Celso Ramos, pelos rumos que vem imprimindo à educação e aos demais setores da vida pública catarinense.

É o método do planejamento e da pesquisa, que faz aparecer o novo, colocando-o em choque com o que é velho e desatualizado. É o aparelhamento do homem, através da sua capacidade de trabalho e de ação, sobrepondo-se sobre os velhos "coronéis" da política do empirismo e do parasitismo.

Através do pagamento de aluguéis da Casa do Estudante Secundário; de verbas especiais destinadas à UCES; da inclusão do nome na Comissão de Fiscalização de Bolsas de Estudos; da assistência social dispensada aos estudantes o Governo tem respondido "presente" ao chamado da mocidade estudiosa. Tem procurado identificar-se conosco. E é por isso, que cumprimentamos o Governador e o homem público Celso Ramos; os seus auxiliares mais diretos, que ajudamos a cumprir o mandato que o povo lhe outorgou e que ele vem cumprindo com o espírito de moço que quer renovar, inventar, enfim, tocar para a frente." A nota foi assinada pelo presidente e pelo secretário-geral da entidade, respectivamente, estudantes Orestes V. Guerreiro e Políbio A. Braga.

PASSAM OS DIAS E AS OPORTUNIDADES TAMBÉM

Interessante iniciativa vem de ser tomada pela firma que exhibe propaganda no interior dos ônibus locais, inserindo entre os cartazes de publicidade outros que informam as farmácias de plantão, o programa social dos Clubes e as firmas que vendem artigos de uso mais frequente localizadas perto dos pontos de ônibus.

São informações que orientam o público, noticiando assuntos de seu interesse direto e portam-lhe um serviço.

Um lançamento que pela sua originalidade e grande utilidade mereça nosso registro.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

Já no dia 8 de fevereiro estará terminada a oportunidade, que bem podemos denominar de estupenda para o compra, com o desconto valioso de 25%, de vestidos, tailleurs, e sôcias de verão.

Dentro da tendência, que parece irremovível, da — contínua alta de preços, — que parece irremovível, pelo A. MODELAR, é uma dessas oportunidades que não devem ser perdidas.

Os artigos em menção constituem o que de mais belo a moda criou para a estação presente. No apuro e no seu feito são bem a expressão máxima da elegância.

Também a secção de vestidinhos para crianças, de A. MODELAR, está concedendo igual desconto aos artigos para — senhoras.

Passam os dias... as oportunidades também passam... mas, que devem ser aproveitadas e — questão de conveniência e — lógica.

O Governador Celso Ramos foi o desportista do ano de 1961

(Leia em CARROSSEL)

47 ANOS DE LABUTA CONSTANTE
PELO PROGRESSO DE
SANTA CATARINA
NO SETOR
ESPORTIVO

O ESTADO ESPORTIVO

REDATOR:
PEDRO PAULO MACHADO
REDATORES-AUXILIARES:
MAURY BORGES, RUI LOBO E
GILBERTO NAHAS
COLABORADORES: DIVERSOS

Ferrovário x Atlético será a atração de hoje: em choque o futebol rival de dois Estados

Um dos "Três Grands" paranaense, Grandês do "assom" do Ferrovário, estará, hoje, à tarde, nesta Capital, participando da parte esportiva das festas comemorativas do primeiro aniversário do Governador Celso Ramos. Fará o clube da terra dos pinheirais, um amistoso com o Clube Atlético Catarinense, esta tarde, no "stadium" da Praia de Fora, amistoso que esse que vem desper-

tando interesse e entusiasmo fora do comum devendo ser presenciado por um público numeroso e entusiasta que não poupará incentivo aos tricolores do Estreito em mais esta jornada de catarinenses x paranaenses, assim como não deixará de ovacionar a turma visitante, caso saia vencedora ou saiba lutar com denodo e disciplina, mesmo sendo derrotada, pois sabe que o que vale, no es-

porte, é saber competir bem. Vamos, logo mais, presenciar um choque de verdadeiros gigantes. O Atlético, agora remodelado e obedecendo à orientação técnica eficiente de Waldir Mafra, está treinado e apto a atuar de igual para igual com a esquadra ferroviária que é uma das mais poderosas do vizinho Estado.

por um grupo de esportistas que, assim, homenageiam o governador Celso Ramos pelo transcurso do seu primeiro ano de frente dos destinos de Santa Catarina. As localidades serão postas à venda pelos preços abaixo:
Cadeira — Cr\$ 300,00.
Demais localidades — Cr\$ 100,00.

Super Modas

RUA TRAJANO 4

Cumprimenta o Senhor Governador do Estado, Celso Ramos e seus dignos Secretários, na oportunidade de seu Primeiro Aniversário de profícuo ano de governo, a frente dos destinados de Santa Catarina.

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Cronista

Esportivo

Horários e Preços
A partida...

Escola Técnica de Comercio S. Marcos

Disciplinada pelo Governo Federal
INSTRUÇÕES PARA O ANO LETIVO DE 1962

- I — Exames de Admissão ao Curso Comercial Básico
- Inscrição: de 1º a 15 de fevereiro, das 19,30 às 21,30 horas. Início dos exames: 16 de fevereiro, às 19 horas.
- II — Exames de 2ª época e 2ª chamada. Início das provas: 16 de fevereiro, às 19 horas
- III — Matrícula para todos os Cursos

Inscrição: durante todo o mês de fevereiro, no horário das 19,30 às 21,30 horas.

A Escola Técnica de Comercio "São Marcos", funcionará no ano letivo de 1962, com os seguintes cursos:

- CURSO COMERCIAL BÁSICO — em 4 séries
- CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE — em 3 séries

Toda e qualquer informação poderá ser prestada diariamente, das 19,30 às 21,30 horas, na Secretária da Escola, à rua Marechal Guilherme — Grupo Escolar Lauro Muller.

Florianópolis, Janeiro de 1962
Hilton Prazeres — Secretário

Falando de cadeira...

Definitivamente, dos árbitros que nos visitam, sem qual quer melindre, de Mário Viana à José Monteiro, de Antônio Viug a Francisco Moreno, inclusive o número um do Brasil, Alberto da Gama Malcher, o que realmente chamou a atenção do público esportivo e dos que o vieram atuar foi sem dúvida Romualdo Arppi Filho. Moço ainda, frágil e pequenino, mas parecia um ponto de vista, dada a sua agilidade Romualdo impressionava pelo seu excepcional preparo físico senso de colocação dentro da cancha, apatia sempre em cima do lance. Pos sua autoridade e personalidade sem precisar ser, como muitos desejam que seja, um árbitro, carrancudo isolado e forte.

Errando ou acertando (sim, porque Romualdo Arppi Filho não é perfeito e todos são passíveis de erro), mantem, entretanto, o que recomenda a Lei Quinta, fir meza nas decisões.

Diz a regra que são contraproducentes os sermões dos árbitros antes dos prélios pois os atletas, até os novatos, sabem que devem ser disciplinados, e que são obrigados a acatar as decisões do árbitro. Mas Romualdo, em poucas palavras, disse aos atletas que não admitiria qualquer quebra da disciplina. E os dois conjuntos merecem os aplausos da crônica e do público pela liura com que disputaram os dois encontros.

E Romualdo, elogiado ou criticado (cavacos do ofício), saiu satisfeito de Florianópolis e de Itajaí, e disse que gostaria de voltar, tal o tratamento que recebeu de dirigentes e atletas.

Aos seus conhecimentos e sua prática Romualdo junta toda a sua simpatia, pois, na verdade, é um cidadão comunicativo, jovial e alegre e sabe conquistar as pessoas com que lida pela sua esmerada educação e fino trato.

Privando de sua companhia e amizade, revelou-me que assim é em Santos ou Recife, Rio de Janeiro ou Porto Alegre, pois a sua autoridade se resume aos atletas no momento da luta.

E, na verdade, Romualdo mereceu todo o bom tratamento que o povo catarinense lhe dispensou. Resta esperar que doravante, imprensa, dirigentes e atletas tratem devidamente nossos árbitros e não contribuam para o exteriorismo geral dos que há muito vem mandando o futebol catariense, pois, embora não possuam árbitros o cartaz merecido de Romualdo Arppi Filho, identificam-se na missão que exercem e são, da mesma forma, a autoridade máxima dentro do campo, e, por isso, precisam ser mais respeitados. Não devemos clamar contra os mesmos um clima desagradável, prejudicando alguns, inclusive, arbitragens que poderiam ser boas, pois como bem disse Fernando Linhares falando a respeito de arbitragens, "um árbitro apupado e desprestigiado já entra em campo com cinquenta por cento de possibilidade de referir mal uma partida".

Não, não pensem que nos esquecemos da escolha do desportista de 1961. Muito antes do término da temporada já havíamos esboçado sobre o assunto. Mas preferimos silenciar sobre o nome, guardando-o para uma ocasião como a de hoje, quando o povo "barriga-verde" exulta com o transcurso do primeiro aniversário do Governador Celso Ramos.

Aceitaram: Celso Ramos, o esportista de 1961. Realmente, o ilustre primeiro mandatário da crescente comunidade da Federação Brasileira se faz merecedor de tão importante honraria. Seu benemérito governo, mesmo ocupado com os problemas da recuperação econômica e administrativa do valente Estado sulino, não olvidou os do esporte que foram múltiplos e de difícil solução. A criação do Grupo de Trabalho para Estudos dos Problemas do Esporte foi o primeiro passo. Constituiu-se de homens decididos e capazes, conhecedores das reais necessidades que afligem os nossos clubes e entidades, não tendo para isso, inquirido sobre a doutrina política de nenhum deles. Depois foi a reconstrução quase "in totum" do Estado Santa Catarina que serviu como quartel-general dos maravilhosos Segundos Jogos Abertos de Santa Catarina. Depois foi o auxílio concedido para a realização da gigantesca Regata Internacional de Santa Catarina; mais tarde resolveu auxiliar a F. C. F. na remodelação do Estádio "Adolfo Konder" que ainda vem recebendo de S. Excia. todo o auxílio indispensável ao término das obras. E, agora, o ilustre chefe do Executivo Catarinense vem assinar decreto, dando impulso nova à educação física no Estado, através de normas que há muito se faziam sentir para um melhor andamento das coisas relacionadas com a cultura física nos estabelecimentos escolares. "Mens sana in corpore sano", o lema imortal de Juvenal, tem, assim, em Celso Ramos, um seguidor dos mais ardorosos. Celso Ramos foi e se-lo-á sempre homem do esporte. Como todos sabem, ele come-

CARROSSEL

Disso não gostou um paredro do clube que achou que não estava certo. Que eu deveria sair. Foi quando apareceu Celso Ramos que foi logo dizendo: "Esse vai. É prata legítima!" E foi assim que fui a Joinville pela primeira vez, tendo assistido o AVAL derrotar o América pelo escore exagerado de nove tentos a quatro, consignados por Brailão (4), Tilo (3), Filiphino, Saulzinho e Beck (penalty) para o vencedor e Cocada (2 sendo um de penal) e Zequinha (2). Formou o AVAL com Adolfo, América (Fático) e Diamantino; Fático (Jacinto), Beck e Chocolate; Filiphino, Galego, Brailão, Tilo e Saul. Fiz a reportagem do jogo bem como dos festejos inaugurais da praça esportiva americana, tendo, dias depois, sido cumprimentado por Celso Ramos pelo excelente trabalho de cobertura das magníficas manhãs e tarde de 31 de março de 1944 em Joinville.

Santa Catarina, representada pelo Metropol, estreou no Sul Brasileiro Interclubes, perdendo para o fortíssimo Grêmio Porto Alegreense, nos domínios do ex-campeão patincho, pelo escore de 3 x 0, sendo dois dos gols assinados pelos "barrigas-verdes" Vi e Juarez. Hoje Santa Catarina, representada pelo Marcello Dias, vai tentar a reabilitação, dando combate aos paranaenses do Operário, de Ponta Grossa, novamente no reduto do antagonista, visto que somente no retorno é que sediaríamos jogos do Torneo.

Hoje, à tardinha no estádio da rua Boalvaia, veremos o novo time do Atlético que enfrentará o forte pelotão do Ferrovário Paranaense, devendo o prêmio interestadual ser presenciado por uma grande e entusiasmada assistência. Tal encontro faz parte dos festejos comemorativos do primeiro aniversário do Governador Celso Ramos.

PEDRO PAULO MACHADO

celso Ramos sempre foi amigo dos que, através do jornal e do rádio, fazem crônica esportiva, pois compreende a necessidade da difusão dos esportes. Aprecia os que labutam desinteressada e proficuamente em prol da cultura física e da imprensa sadia. Há um episódio que dificilmente esquecer. Aconteceu em fins de março de 1944. O AVAL preparava-se para, em ônibus especial, deixar esta Capital rumo a Joinville, onde, no dia seguinte, inauguraria o estádio do América. Na chefia da delegação o então presidente Celso Ramos. Preparava-se para tomar assento no veículo. Fora convidado por Saulzinho, o hoje Dr. Saul Oliveira, para acompanhar a delegação na qualidade de repórter esportivo. Naquela época havia, como ainda hoje, cronistas e "crônistas", estes aproveitadores de situações, pois viajavam com as delegações, participavam de festas, e, peça de reportagem. Eu, graças a Deus, me encontrava na relação dos que faziam da crônica verdadeiro apostolado. Saulzinho convidara-me porém sem consultar o maior avoiano.

GOVERNO

CONSTRÓI

ESTRADAS

Grande número de estradas, já existentes ou a construir, que se encontram em andamento, formam pequenas malhas, cobrem praticamente todo o território do Estado.

São estradas federais, estaduais e municipais, constituindo, desta forma, o principal característico do sistema rodoviário catarinense.

Facilitam elas, por isto, a integração das zonas produtoras e consumidoras às vias de importação e exportação.

Após completo levantamento do Problema determinado pelo Governador Celso Ramos ao setor competente e a DER, estudou-se, em 1961, o partido a ser adotado para a melhoria das condições vigentes.

Síntese

A Rede Rodoviária Federal prevê para o estado de Santa Catarina, 273 Km de estradas, sendo que 905 Km, se encontram construídas e 1818 Km por construir. Desse total, o Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias do DNER prevê para a execução de 694 Km, ficando o restante para depois de 1966.

As Redes Rodoviárias Municipais, que integram o sistema, dispõem, em trânsito das extensões totais de cerca de 33.000 Km.

O Plano Rodoviário do Estado de Santa Catarina é constituído por 6.189 Km, das quais 5.102 já se encontram construídas e 1.067 a construir. Das construídas, 3.094 Km compõem o tráfego em qualquer época do ano e 2.008 Km não apresentam condições capazes de assegurar tráfego permanente.

Resultados

Embora todos os contratempos, embora o levantamento feito, ainda assim, no ano passado o DER realizou trabalho de vulto em diversos setores. Eis, em síntese, o que foi este trabalho:

- 1 - Início da pavimentação da rodovia Joinville-São Francisco — Após a conclusão dos serviços preliminares de retificação da estrada, drenagens, alargamentos e construção de aterro com material selecionado e compactado em condições de suportar a intensidade e o peso do tráfego previsto para aquela rodovia, foi iniciado o lançamento da camada asfáltica, sendo o valor dos serviços executados num total de Cr\$ 70.212.746,70.
- 2 - Construção da Rodovia Corupá-São Bento do Sul nesta estrada que transpõe a Serra do Mar, foram executados serviços no valor de Cr\$ 25.200.000,00, e o volume do material escavado nas obras de terraplenagem é de 288.250 m³.
- 3 - Variante do Morro do Cortado. Foi aberta ao tráfego a variante do Morro do Cortado, situado, na rodovia estadual Itajaí — Camboriú, obra no valor de Cr\$ 6.901.188,70.
- 4 - Revestimento do Trecho Ponte Alta-Encruzilhada da rodovia SC-46, com pedras britada. Fallam poucos Km, para conclusão dos serviços, numa extensão total de 38 Km, havendo sido realizados outros serviços, numa extensão total de 38 Km, havendo sido realizados outros serviços como selam os de alargamento e retificações.
- 5 - Revestimento asfáltico da Ponte Hercílio Luz. Foram executados três painéis que estão sendo sub-

OBRAS NA AVENIDA



Por determinação do Governador Celso Ramos, estão sendo executadas as obras da Avenida Mauro Ramos (foto), dotando-a de tubulação, que resolverá o problema das inundações periódicas provocadas pelas chuvas que descem dos morros, ao mesmo tempo em que se inicia o calçamento daquele trecho central da cidade.

metidos, experimentalmente as condições reais de tráfego, para verificação da conveniência de prosseguir-se a construção de acordo com o projeto inicial ou modificá-lo adotando-se uma solução técnica melhor e que permita maior durabilidade do revestimento. Foram executados serviços de conservação e pintura da estrutura metálica com utilização de jatos de areia para limpeza das peças metálicas.

6 - Estruturação dos órgãos destinados a coordenar e realizar o PLAMEG, objetivando a aplicação adequada dos recursos a arrecadar a partir de 1962. Relacionadas com o PLAMEG estão as obras de construções das seguintes

estradas: Porto União — São Francisco (estrada Dona Francisca) nos trechos Rio Timbó-Canoinhas, Lençóis-Campo Alegre; Itajaí-Curitibaanos, nos trechos BR2 — Trombudo Central e Rio do Sul — Subida.

7 - Conservação de Estradas — 5044 Km foi a extensão da rede de estradas estaduais conservadas, sendo em número de 14 as residências disto encarregadas e distribuídas convenientemente pelo território estadual. A importância dispendida foi de Cr\$ 363.900.000,00 de cruzeiros.

Contratos

Durante o ano foram assinados 11 contratos para execução de serviços, no

valor de Cr\$ 25.145.330,00, com diversas firmas, em diversas regiões do Estado. São contratos para Estudos e Projetos, Convênio de Delegação de Recursos, Termo de Ajuste a Título Precatório, Termo de Tarefa a Título Precatório, etc.

1962: Objetivos

Durante o corrente ano, o D.E.R. prevê a implantação de 116 Km de estradas assim distribuídas:

Programa Prioritário — Joinville — São Francisco, Maíra-BR 59, BR 56 (Campos Novos) — Curitibaanos, BR 2 — Trombudo Central e Trombudo Central-Blumenau, num total de 89 Km.

Programa Complementar — São Bento — Corupá — Jaraguá; Luzerna — Água Doce — S. Catarina; Rio Timbó — Canoinhas; Brusque — Gaspar; Criciúma — Urussanga; Lebon Regis — BR 2; e Florianópolis — Canasvieiras, num total de 47 Km.

Calcula-se em 600 milhões de cruzeiros o programa prioritário e em 300 milhões o programa complementar.

Preve, ainda, o Departamento de Estradas de Rodagem, melhorar substancialmente 45 Km de estradas distribuídas nos seguintes trechos: Chapéu — Xaxim — Xanxere; Tur-

vo — Ermo — BR 59; Blumenau — Rio do Teste; Rio do Teste — Joinville; Xanxere — Rincão Toréido; e Laje — Painel.

Além desses melhoramentos programa-se a execução de outros locais ou revestimentos em 32 diferentes trechos distribuídos pelas Residências do DER, com uma despesa estimada em Cr\$ 286.000.000,00.

Pavimentação

No programa prioritário e complementar, nos trechos Joinville-São Francisco, Trombudo Central-Blumenau, Maíra — BR 59, objetivos previstos para o presente exercício, 44 Km serão realizados.

Ha ainda a pavimentação já programada para Joacaba-Luzerna, Florianópolis-Canavieiras, Florianópolis-São José, Joinville-Piratuba e Joinville-São Francisco. Estima-se em Cr\$ 425.000.000,00 as despesas correspondentes a estas obras.

Equipamento

Parte do equipamento, de acordo com a provisão do DER, deverá ser substituído no presente exercício, principalmente máquinas e veículos para conservação e pequenos melhoramentos.

As máquinas do que dispõe a repartição atualmente, estão, na sua maioria, com seu tempo de vida útil esgotado, sendo sua operação anti-econômica, daí a necessidade da substituição por novas.

O equipamento adquirido consta essencialmente de caminhões, motoniveladoras, tratores para demoratos, carregadeiras, equipamento de bitagem, compactadores, caminhões tanques e misturadoras, para o que serão necessários Cr\$ 300.000.000,00.

Obras de Arte

Inúmeras, e de grande importância para o Estado, são as obras de arte, em diversos pontos de Santa Catarina, que o DER se propõe a construir no corrente exercício, sendo que as despesas previstas relacionadas com o andamento de ditas obras, atingem a importância de Cr\$ 222.000.000,00. Além dessas obras, prevê-se a construção ou reforma de pequenas pontes de madeira ou mistas.

Conclusão

Como se pode observar por este breve levantamento, o Departamento de Estradas de Rodagem, dentro de diretriz traçada pelo Governador Celso Ramos, vem trabalhando ativamente, realizando uma obra de vulto e que contribui decisivamente na obra de progresso e desenvolvimento preconizada pelo Chefe do Executivo.

O pequeno segredo que produz o grande resultado!

Veja a diferença Royal!

Grandes resultados na feitura de bolos, biscoitos e pizzas, exigem o pequeno segredo do éxito: Fermento em Pó Royal. Tornando a massa mais leve e macia, o Fermento em Pó Royal proporciona um crescimento uniforme e perfeito e valoriza o sabor natural dos demais ingredientes. Preferido em todo o mundo, o Fermento em Pó Royal é muito melhor, é mais econômico e é de confiança — porque nunca falha!

Esta, sempre a tradicional e inconfundível latinha vermelha do

CRESCIMENTO DESIGUAL: Um fermento inferior provoca um crescimento desigual e prejudica os demais ingredientes. A massa fica pesada e sem gosto.

CRESCIMENTO UNIFORME: A ação levitante de Royal proporciona um crescimento perfeito. A massa fica deliciosa, leve e macia.

GRÁTIS! Para receber a "Cartilha Royal", com dezenas de receitas ilustradas de bolos e pratos salgados, escreva a D. Maria Silveira — Depto. H.S. - Caixa Postal 1179 - Rio de Janeiro.

— Este um produto de qualidade de STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

Cooperação do Governo Estadual com a Prefeitura

Anoense da passagem do primeiro aniversário do Governador Celso Ramos, a Prefeitura de Florianópolis, congratula-se com o povo desta capital, considerando os relevantes serviços, que o Executivo Estadual vem realizando na nossa cidade, marcando, sua presença, especialmente nas obras de refinação, alargamento calçamento da estrada de Capoeiras, calçamento da rua Max Schram, resolução dos problemas de esgoto, do norte-sul da Capital bem como início das obras dos grupos escolares de Prainha e Capoeiras e calçamento da Avenida Maur, Ramos.

Na oportunidade, os servidores públicos do Município, por intermédio de seu Prefeito, agradecem o inestimável cooperação, de S. Excia. o Sr. Governador do Estado, resolvendo o angustiante problema dos vencimentos atrasados e Mantepio do Estado.

Recomendamos ao Todo Poderoso que derrame suas mercês no Governo que hoje completa seu primeiro aniversário.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 14 de Janeiro de 1962.

Waldemar Vieira

Esse mínimo chamado maillot

Houve tempo em que classo do maillot representava, para os pessoas de bom gosto, um verdadeiro sacrifício. Quasi um vexame.

Nos filmes antigos, ainda se pode ver o que significava uma roupa de banho. Mais feio do que o roupão usado nos penitenciários.

Hoje não. Acabou-se imitação do uso do mínimo. Um mínimo que dia a dia mais minúsculo se torna. Mas, contudo o verdade é que esse mínimo é de belíssimo colorido e de uma graça infinita. Colorido e graça que estão em função de realçar a graça e a beleza de quem os veste.

A Modelar é exclusivista dos mais famosos marcas de maillots. O seu sortimento é insuperavelmente lindo. Os mais belos modelos da Catalina, da Rose Marie Reid, Aquia, Valisere, etc. etc. que se fazem os nossos praios elegantes, são todos da venda exclusiva de A Modelar. Comprar um lindo maillot é comprar na A Modelar.

Procura-se
BOA CASA C/ GARAGE PARA COMPRAR OU ALUGAR
Informações: telef. 3188 e/58. Jooze.

CINEMAS - cartazes do dia

— CENTRO —
Cine SÃO JOSÉ FONE: 3536
às 3 e 8 horas —
Bores Karloff em
O CASTELO DE FRANKENSTEIN
— CinemaScope —
— Censura: até 18 anos.

Cine RITZ FONE: 3438
às 5 e 8 hs.

Gary Cooper
Audrey Hepburn
Maurice Chevalier em
AMOR NA TARDE
— CinemaScope — TeenColor
Censura até 14 anos

Cine ROXY FONE: 3436
às 8 hs.
Walter Brandt
Helena Romy em:
O VAMPIRO E A BAILARINA
Censura até 18 anos

— BAIRROS —
Cine GLORIA FONE: 6252
às 7½ — 8½ hs.
Sessões Populares
Peter Cushing
Christopher Lee
Yvonne Furneaux em:
A MUMIA
Censura até 18 anos

Cine IMPERIO (ESTREITO) Fone: 6295
às 8 hs.
Sessão Popular
Peter Cushing
Christopher Lee
Yvonne Furneaux em:
A MUMIA
Censura até 18 anos

Cine RAJA (S. José)
às 8 hs.
Romy Schneider em:
SCAMPOLO
Censura até 5 anos
EastmanColor

VICE - GOVERNADOR E O SECRETARIADO



Doutel de Andrade

Educação



Prof. Osni Regis

Casa Civil



Dr. Nelson Abreu

Plameg



Eng. Annes Gualberto

Fazenda



Sr. Geraldo Wetzel

Segurança



Dr. Jade Magalhães

Sem Pasta



Dr. Renato Ramos da Silva

Justiça



Dr. Paulo Macorini

Saúde



Dr. Walmor de Oliveira

Agricultura



Deputado Federal Atílio Fontana

Viação



Eng. Celso Ramos Filho

Busca-pés

O Governador dirá hoje ao povo o que fez, no seu primeiro ano de ação.
Nada disse, no entanto, do que não fez. Enumeramos, abaixo DOZE REALIZAÇÕES que não foram feitas:

- Não fez "PANALIAS" mas combatê-las.
- Não estabeleceu empréstimos secretos com bancos favorecidos por um só estabelecimento bancário.
- Não consentiu que os municípios, no recebimento das coisas a que tiveram direito, fossem espoliadas por intermediários.
- Não admitiu que os fornecimentos ao Estado constituíssem privilégio de apenas algumas firmas.
- Não distribuiu terras do patrimônio estadual entre amigos e parentes do Governador.
- Não diminuiu ao máximo, mas dilatou ao máximo, os balancetes diários do Tesouro.
- Não tolerou, com a criação do Conselho de Contribuintes, influências políticas no julgamento das questões fiscais.
- Não convocou exames, nos concursos do ministério, para proteger afiliados contra direitos adquiridos por merecimento.
- Não alimentou o êxodo de professores para outras profissões, mas lhes garantiu vencimentos compatíveis com a sagrada missão.
- Não economizou, por onularer alto, antes se opôs por caros meios, a interesses reseritos a grupos econômicos.
- Não deu à Santa Catarina em municípios GOVERNAMENTOS e municípios GOVERNAMENTOS.

O Presidente da Assembléia Legislativa no Primeiro Aniversário do Governo Celso Ramos

Ao transcorrer o 1.º aniversário da administração do Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, podemos, como presidente da Assembléia Legislativa, reafirmar o desejo dos representantes do povo catarinense de oferecer a S. Excia. uma leal e constante colaboração, em tudo quanto diga respeito ao desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

Abrindo tais propósitos, justo é que enderecemos a S. Excia. e ao seu corpo de colaboradores os sinceros cumprimentos deste Poder.

Palácio da Assembléia Legislativa, 31/1/1962.

Deputado Estivalet Pires
PRESIDENTE



O nobre deputado Fernando Viegas viu numa secundária polémica entre nosso jornal e o ilustre dr. Acácio Garibaldi S. Thiaso o prenúncio do breve choque que surgirá entre o PTB e o PSD.

Como cassandra, o jovem deputado udenista acurrou pouco.
É que o Vice-Governador Doutel de Andrade, com as responsabilidades de Presidente do PTB, em entrevista, acabou com os chiados e miados de teia.

"As relações do PTB com o Governo vão bem, obrigado, e como a política não é feita por aijos, ocorrem alguns arranhões na aliança PSD-PTB — arranhões esses naturais em composições partidárias e que não configuram um estado de descontentamento, como talvez fosse do agrado de muitos." Depois dessa sementeira de carapaças, somente pode ocorrer uma queda rapidíssima do pano...

Guilherme Taff

Plano Quinquenal de Eletrificação vem dar solução ao problema energético catarinense

O Governo do Estado encontrou o setor energético em situação caótica, lançando-se, imediatamente, por intermédio da Comissão de Energia Elétrica, na execução de um planejamento elaborado através de intensos e aprofundados estudos, que procurará atingir todas as regiões do Estado, suprimindo-as.

Entrando na Presidência da CEE à competência do Eng. Paulo de Freitas Melo, que se cercou de uma equipe capaz, o Governador Celso Ramos procurou, por intermédio de medidas imediatas e mediatas, a solução do complexo problema. Assim sendo, é possível, já hoje em dia, afirmar-se que o Governo, com esta realização, criou um novo panorama no qual apresenta Santa Catarina com capacidade de, em breve, propiciar à sua economia as reais condições para o desenvolvimento que sua pujança está a exigir.

guintes do quinquênio.
1 — Nove zonas Geoeconômicas, com 83 empresas produtoras, existem e estão assim distribuídas: Litoral de São Francisco, Baía do Itajaí, Litoral de Florianópolis, Litoral de Lag una, Canoinhas, Vale do Rio do Peixe, Campos de Lajes, Do Oeste e Alto Rio Negro, num total de 101.543,6 KW.
2 — A divisão segundo a fonte de produção é a seguinte: empresa com potência hidráulica, 51; com potência térmica, 27; e com potência mista, 5.
3 — Dentro do planejamento estabelecido, a GEE, com sua equipe de técnicos especializados, desenvolveu um programa intenso de atividades, tendo apresentado como resultado, a realização do seguinte: Estudos em Xanxerê II (rio Chapecózinho), Canoas (desvio para o rio Itajaí), Timbó, Rafael, Rio das Antas, Rio Povoamento; ante Projetos em Bituva Rio das Flores, Salto Esperinha, Rio Tigre, Salto Peri, Santa Cruz Caveiras, Xanxerê I e Videira; Projetos Executivos em Salto Esperinha, Santa Cruz, Rio do Tigre, Salto Peri, Caveiras e Xanxerê I; Construção em Esperinha, Rio do Tigre, Taíó e Garcia (parte final das obras que competem ao governo do Estado de Santa Catarina).
4 — Em andamento encontram-se as obras da SOTELCA que conta também com a colaboração do governo do Estado.
5 — Foram ainda realizados outros trabalhos de grande vulto em todas as zonas Geoeconômicas do Estado, visando criar, imediatamente, melhores condições para a execução dos trabalhos de corrente ano.
6 — Nos diversos setores, os investimentos efetuados pelo Governo do Estado, através da CEE, durante o ano findo, atingiram a importância de Cr\$ 211.283.505,90, assim distribuídos: Usina Diesel de Joinville, Cooperativa de Eletrificação Rural Salto Donner, Auxílio a Municípios em convênio com Prefeituras, subestação abal-

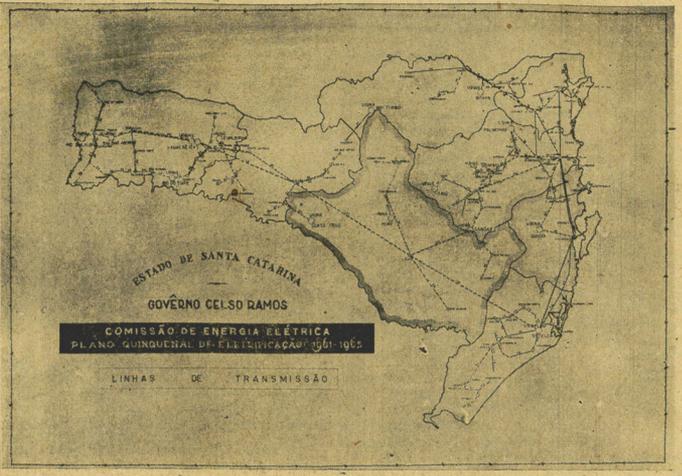
xadora de Joinville, interligação da subestação de Capoeiras à Elifa, Usina Santa Cruz, Subestação de Ilhota, Serviço de energia de Camboriu, levantamentos topográficos no Vale do Itajaí para projetos de linhas de transmissão, aumento de potência da Usina de Videira, linha tronco Itajaí-Rio do Sul, linha de transmissão Usina Tigre-Chapecô, Contrato de empréstimo à Sotelca, tomadas de ação da Cia. Oeste, Idem Empresa, Idem Elifa, subestação da Elifa, pagamento de diferença no preço de energia fornecida e eletrificação rural.

matizadas e iniciadas, estarão prestando serviços à população rural.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA
Florianópolis, (Quarta-feira), 31 de Janeiro de 1962
TERCEIRO CADERNO — 8 PAGINAS

LINHAS DE TRANSMISSÃO



As linhas de transmissão de energia planejadas pela Comissão de Energia Elétrica reafirmam as palavras do governador Celso Ramos, de que "governará sobre o mapa inteiro de Santa Catarina."

Plano Quinquenal

Eletrificação Rural

O Plano Quinquenal de Eletrificação, elaborado tem, como objetivo fundamental, elevar a potência instalada, cujo índice "per capita" é de 46,5 W/hab., correspondendo isto a uma potência instalada de 101.543,6 KW para uma população de 2.181.366 hab.

Paralelamente ao programa específico, que fomentará o desenvolvimento econômico nas zonas prouponderantemente industriais, o Governo dá destaque especial à eletrificação rural. Ela permitirá a transformação da infra-estrutura econômica regional, promovendo a fixação do homem à terra.

Execução

Para se atingir, em 1965, numa população prevista de 2.609.000 habitantes, um índice "per capita" de 150 W/hab. será necessário um aumento, na atual potência, de mais de 300 mil KW.
Isto deverá ser conseguido através do planejamento apresentado e que resultou de acurados estudos levados a efeito pela CEE, a qual, como órgão assessor do Governo, fixa e planeja a política energética do Estado, e pela CELESC, órgão industrial, que executa e opera os empreendimentos rentáveis deste setor.

Para a execução do Plano Quinquenal de Eletrificação Estadual, o Governador Celso Ramos, através do PLAMEG, dispôs de verbas estaduais consignadas no valor de Cr\$ 4.650.000.000,00, além das quotas do Fundo Federal de Eletrificação, de recursos fornecidos pelos Bancos de Desenvolvimento Nacionais e Estrangeiros, da obtenção de capitais no mercado internacional e de outras fontes e recursos.

Situação Calamitosa

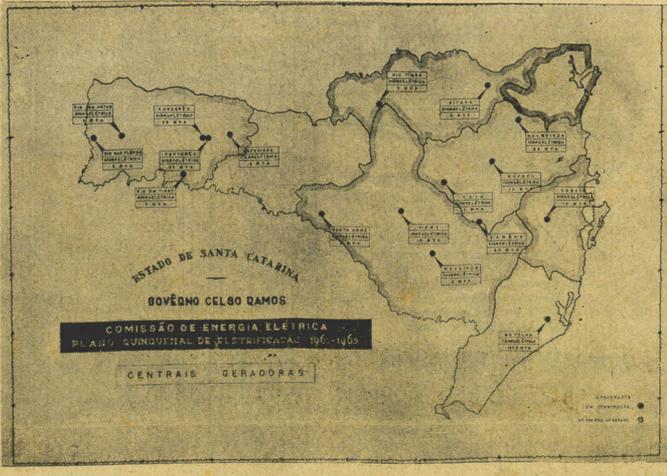
Dados e Informações

Em sua plataforma política, baseada na realidade dos fatos e no conhecimento dos problemas existentes, levantados pelo Seminário Socio-Econômico, o então candidato Celso Ramos dava especial atenção ao setor energia. Assim, o Governo, procurou cercar-se de uma equipe capaz de técnicos, e pôr em execução um plano efetivo e objetivo no atendimento às necessidades presentes e futuras.

Damos, a seguir, em síntese, alguns dados de maior importância, bem como informações resumidas, a respeito do que foi realizado no ano de 1961, do planejamento para este ano de 1962 e para os anos seguintes.

Em vista da situação calamitosa encontrada, o plano foi dividido em duas etapas: O DE EMERGÊNCIA, destinado a atender às necessidades imediatas, para se evitar um colapso e conseguir-se a sua suavização e normalização progressiva da situação crítica; e o DEFINITIVO, de mais longo prazo, destinado a atender às demandas futuras e prover a realização da meta do atual governo que visa à obtenção do índice de 150 W/hab. em 1965.

CENTRAIS GERADORAS



Programas Paralelos

As metas de energia do governo atual têm, nos dirigentes da Comissão de Energia Elétrica e Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A., elementos de primeiro plano para a execução de tarefas de tão alta responsabilidade, e em sintonia entre os dois organismos, a clareza de seus titulares, confirmando o acerto da escolha do governador Celso Ramos. Tanto o dr. Paulo Melo, como o sr. Julio Zadrozny e Hermelino Larga, nem e noutra setor, vem carregando para CEE e CELESC uma redobrada confiança dos catarinenses, em sua ação. Pois que a energia elétrica, planejada em bases racionais, com um plano de emergência já exitoso e o outro quinquenal, vem despertando a atenção não só de Santa Catarina, mas de set eres mais categorizados, sobre a matéria, no pas, i

Estes dois programas, tratados concomitantemente, permitirão ao Estado de Santa Catarina um desenvolvimento harmônico de todos os setores de sua economia e em todas as suas regiões.
Da maior importância, por suas implicações e consequências, no Plano Quinquenal, é a interligação dos diferentes sistemas em que se divide o setor energético dando-se, dentro dos modernos princípios técnicos, à energia térmica, gerada no sul do Estado, a função compensadora das deficiências provenientes das variações dos regimes fluviométricos.

Governo tem soluções para a Imprensa Oficial

Já há muito que as condições da Imprensa Oficial para o seu perfeito funcionamento, Instalações mais adequadas ao comprimento das tarefas, se fazem necessárias.

Desde que assumiu o Governador do Estado o Governador Celso Ramos vem se preocupando com o problema. E duas soluções estavam em vista: transferência de todas as instalações da IOE para o prédio onde funciona atualmente a Escola Industrial de Florianópolis (própria, estadual), após a mudança desta última para o novo prédio ora em conclusão; ou aquisição de terreno onde estão instaladas as oficinas da DOP ou de um terreno situado na Praça da Bandeira (própria municipal) para construção de um edifício com todos os requisitos para o perfeito funcionamento daquela importante repartição. Estudando estas medidas, o Governo do Estado optou pela última, já determinada à DOP a coleta de terreno para a construção da futura sede da IOE.

Reaparelhamento

Para maior eficiência da Produção Industrial da IOE há necessidade, além de melhores instalações, da aquisição de peças sobressalentes, particularmente das de linotipo, inclusive gíliotina mecânica e máquina de costurar livros, etc.
Em 1961 foram adquiridos 2 máquinas para as máquinas linotipo e 2 Heidelberg já havendo sido encaminhado ao Departamento Central de Compras

propostas no sentido da aquisição de outras peças.
Outra medida que se faz necessária é a organização e ampliação dos serviços de Fotografia. Foram melhorados os trabalhos gráficos necessários às repartições públicas (em penhos, blocos, talões, etc), ao mesmo tempo em que se dava publicidade plena e atualizada, no Diário Oficial, a todos os atos emanados dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Ministério Público: situação melhorou

A significação primordial da nova Lei Orgânica do Ministério Público se expressa na estruturação da carreira e na atualização dos serviços que lhe são afins, a cujos representantes foram atribuídos novos encargos.
Mercê do novo organismo de cúpula e através das inovações introduzidas nos setores "ingressos" e "atribuições", cercou-se o Ministério Público de condições de independência; desembaraçando-lhe, inclusive, seus movimentos na promoção de serviços que lhe são afins.

Obsoleto

A lei vigente até 18 de dezembro se tornara obsoleta pelo decurso do tempo e desajustada por suas próprias deficiências.
O procurador geral Dr. Milton Leite da Costa, num trabalho de grande alcance, realizou a reforma de base que se impunha e que lhe emprestou a estruturação que, afinal, lhe deu a Lei n. 2013.

Reforma

São pontos básicos da reforma:
1 — Criação do Conselho Superior de Ministério Público, órgão colegiado, eleito pela classe, que sob a presidência do Procurador Geral do Estado, dirigirá o Ministério Público;
2 — Transformação do cargo de Sub-procurador Geral do Estado, isolado, de provimento efetivo, em de carreira, constituindo o seu último estágio, com a denominação de Procurador do Estado;
3 — Ingresso na carreira por meio de concurso de provas.

Objetivos

Considerada a "magistratura de pé", o Ministério Público pode, com maior liberdade de ação, mais independência e a classe dirigida por si mesmo, agora, atuar como verdadeiro fiscal da lei e fiel de sua execução, sem sofrer quaisquer injunções estranhas.

De fato, o critério adotado quanto à fixação de vencimentos, além de vantagens outras de ordem pecuniária, assegurando ao Promotor Público situação compatível com as elevadas funções que exerce, liberta-o de qualquer constrangimento, dentro do seu grupo social, de representante de inferior situação econômica, a qual, na prática, vinha conduzindo, quase obrigatoriamente, o órgão do Ministério Público, ao exercício de atividades lucrativas, com reais prejuízos para suas funções específicas.
Graças ao espírito de compreensão do Governador Celso Ramos, todos estes problemas foram sanados, com provisões e vantagens para o próprio Estado.

FATOR HUMANO

Reorganização efetiva da repartição e pessoal especializado, são outros pontos que merecem a melhor atenção por parte do atual Governo. Foi determinada a atualização e real estrutura orgânica da IOE, o

quanto aos funcionários, será propiciado, aos mais capazes e eficientes, cursos de aperfeiçoamento, treinamento e maior especialização técnica nos grandes centros.

Comando da Polícia Militar está procurando o aprimoramento da tradicional corporação

Segurança tem plano de ação para este ano: Polícia reestruturada

Sob o comando seguro e criterioso do coronel Antônio de Lara Ribas, que teve a prestigiosa em toda a linha o Governador Celso Ramos, a Polícia Militar do Estado engrandecido-se no ano de 1961. A brisa milícia estadual, sobre ter tido o louvável progresso material, tratou de aprimorar ainda mais os conhecimentos da oficialidade e da tropa.

É de ressaltar-se que o coronel Lara Ribas manteve a tradicional corporação à margem de questões que a desgastassem no conceito público.

INSTRUÇÃO E ENSINO: NOVOS CURSOS

1º Dos Oficiais — Foi amplo o desenvolvimento da instrução e do ensino à oficialidade. Cumpre destacar o ciclo de palestras e conferências semanais, o exercício permanente de tiro ao alvo e a administração de aulas de educação física.

2º Da Tropa — Também esta sentiu os benefícios da meta de maior aprimoramento técnico profissional e físico. Foram constantes em 81 a educação, moral e física, à instrução policial e militar e o ensino da educação física.

3º Cursos e Escolas

a) Curso de Formação de Oficiais — Transcorreu normalmente o período de aulas; de 13 de março a 30 de novembro. A P.M. chegou com carinho o seu mascote C.F.O. — O número de aprovações de 19 para o 2º ano foi de 6 alunos, com 3 sueltos à 2ª época; de 2º para o 3º ano, registraram-se os mesmos resultados. Por decreto, do sr. Governador Celso Ramos, o ano letivo para os alunos do 3º ano inaugurou-se em 15 de dezembro.

b) Curso de Formação de Sargentos — Começou em três de abril, após realizações dos respectivos exames de admissão (2 a 7 de janeiro). Para 106 candidatos inscritos, verificaram-se 12 aprovações. Os aproveitados, mais 18, isentos de exame, matricularam-se no Curso. Com a efetuação das provas parciais, na 1ª quinzena de julho, 20 deles tiveram desligamento, por não alcançarem a média exigida. Os demais obtiveram a graduação de 3º sargento, em 23 de novembro de 1961.

c) Escola de Recrutas — Cumpriu por inteiro o programa traçado. Com 51 alunos, em 23 de fevereiro,

d) 1 camioneta Rural Willys, destinada à Diretoria de Administração e Assistência Social;

e) 3 jipes Willys (1.961), para o Corpo de Bombeiros;

f) 1 automóvel Aéreo Willys, para o Comando Geral (adquirido pelas economias administrativas);

2º) Construções, reconstruções, reformas e reaparelhamento

a) Construção da nova ala do 2º pavimento do edifício do Q.G., com 16 33 alunos o período de instrução.

b) Escola Regimental Marechal Guilherme — Proporcionou ensino primário aos soldados de 4 e 5 anos.

4º Novos Cursos

a) Escola de Educação Física — Criada pelo decreto de 22 de julho, encontra-se em função regular, concomitantemente com o Curso de Reg. de Ed. Fis. — Total de alunos matriculados: 150;

b) Curso de Formação de Sargentos Rádio-Operadores — Instituído o Comando Geral, com o fito de aprimorar a formação técnico-funcional dos elementos do Serviço de Rádio-Comunicação. Conta com 18 alunos.

MATERIAL — REAPARELHAMENTO — OFICINAS — TRABALHO FÉCUNDO

a) Realizações na Polícia Militar barra-verde não ficaram apenas na criação de novos cursos e na melhoria dos existentes, como dissemos acima, a Força Pública cuidou também de aparelhar-se, para cumprir com mais eficiência o relevante papel que lhe está reservado.

Assim, podemos enumerar, nesse capítulo:

1º) Aquisição de viaturas:

a) 5 camionetas Kombi-Wolswagen (1.961), para o Serviço de Rádio-Patrulha;

b) 1 ambulância (camioneta Kombi-Wolswagen) (1.961), para o Serviço de Saúde da Corporação;

c) 1 camioneta Chevrolet (1.961), para a Chefe do Comando;

Assumindo o Comando da Polícia Militar em 31 de janeiro de 1961, o coronel Lara Ribas sentiu a necessidade premente de, a par dos urgentes reparos, de ordem material nas instalações dos quartéis, promover uma reorganização em seus diversos órgãos de trabalho, adaptando-os às exigências atuais.

Foram constituídos, então, Grupos de Trabalho, formados por oficiais, para estudar e elaborar planos de reformas indispensáveis. Assim, dos planos, já concluídos, alguns estão sendo estudados e outros em execução. Dentre estes:

a) Polícia Florestal;

b) organização da Polícia de Salvamento, órgão do Corpo de Bombeiros, que cumprirá suas funções em praças de banho;

c) organização do Serviço de Rádio-Patrulha, para o qual já foram adquiridos os veículos necessários. O seu funcionamento está na dependência apenas da recepção de ins- trumentos de aparelhagem técnica, em São Paulo.

A Lei nº 2.974, de 19 de dezembro último, que fixou o efetivo da Polícia Militar para o ano de 1962, criou:

1º) Quartel Geral;

2º) Diretoria de Administração;

3º) Diretoria Geral de Ensino e Instrução;

4º) Corpo de Serviço Gerais;

5º) Pelotão de Policiamento de Duplas;

6º) Quadro de Oficiais Especialistas, do qual farão parte os Oficiais de Saúde, Músicos e de Rádio-comunicações;

7º) No Serviço de Saúde: a) Seção de Laboratório de Análises Clínicas;

b) Junho à 4ª Seção do Estado Maior; a Seção de Identificação;

c) Nos 1º, 2º e 3º Batalhões de Polícia Militar; uma Seção de Intendência e Fundos, em cada um deles;

d) No 2º Batalhão de Polícia Militar: o Pelotão de Comando e Serviços; 117 No 1º Batalhão de P.M.; a 3ª Cia. Mista, sediada no município de Araranguá.

12º) No Quadro de Combatentes, as seguintes vagas: 1 de Tenente-Coronel, 1 de Major, 1 de Capitão, 6 de 1º Tenente e 7 de 2º Tenente;

13º) No Quadro de Intendência: uma vaga de Capitão;

14º) No Quadro de Oficiais especialistas: uma de Tenente-Coronel — Farmacêutico, uma de Major-Dentista, uma de 1º Tenente-Dentista, uma de Capitão-Músico, uma de Capitão-Operador, duas de 2ºs. Tenentes Rádio-operadores.

A lei deu, praticamente, nova estrutura à P.M. de Santa Catarina.

FORÇA PÚBLICA NO PLAMEG: DESENVOLVIMENTO AINDA É META

As reivindicações da Polícia Militar também estão contidas no Plano de Melhorias do Governo do Estado (PLAMEG). Além do que já se fez e se pretende fazer, há um programa especial, dentro do PLAMEG, para as seguintes obras:

a) Construção de Quartel

para as Companhias a serem sediadas em Araranguá, Pôrto União, Rio do Sul e no sub-distrito do Estreito;

b) Aquisição de novos veículos para o serviço de policiamento no interior e para o Corpo de Bombeiros;

c) Construção do Hospital e Maternidade da Polícia Militar;

d) Construção da Vila Militar;

e) aquisição de 1.000 equipamentos e material de acampamento e 1.000 capas impermeáveis para a tropa;

f) Construção dos edifícios para garagens e oficinas.

FUTURO E PROMISSOR

A vista do exposto, com base em dados reais, constantes do relatório enviado ao Governador Celso Ramos pelo coronel Antônio de Lara Ribas, é justo que continuemos confiando na ação daqueles que têm sobre os ombros a responsabilidade da manutenção da ordem. Comando e comandados, oficiais e praças, todos têm um só objetivo, um lema indissociável: servir ao Estado, beneficiando o povo. É natural que alarguemos de que se alargue o crédito de confiança a eles concedido. De sua parte, o Governador Celso Ramos vê com carinho o trabalho dos homens daquela Corporação, aos quais, a par de benefícios já concedidos, pretende, num futuro não muito distante, proporcionar outros, que Sua Exce- lência sabe de inteira justiça fazer-lho.

No sentido de dar maior eficiência ao serviço policial de nosso estado, a Secretaria de Segurança Pública elaborou seu plano de ação para o atual exercício de 1962.

O titular da Secretaria objetiva, em linhas gerais, a reestruturação da Polícia Civil.

Pela oportunidade da matéria e pela sua importância destacamos alguns itens:

a — aumento do quadro de pessoal, com a criação de novos cargos de escrivães, carcereiros etc.

b — reaparelhamento completo das instalações do Instituto de Identificação e Médico Legal.

c — Divisão do território do Estado em vinte e uma regionais (devida a criação de novos municípios) d — construção e reformas de cadeias, assim como também sua perfeita instalação.

e — reaparelhamento completo da polícia (motorização, armas modernas necessárias à dissolução de turmas e manifestações de massas etc.)

f — Em síntese este é o plano de ação elaborado pela Secretaria de Segurança Pública para o atual exercício, sanando assim, tão logo seja executado, deficiências encontradas, nesta pasta, pelo atual titular, Dr. Jade Magalhães.

QUE FA- CI- LI- DA- DE !...

CRUZEIRO PRAZO

CONSORCIO TAC CRUZEIRO DO SUL

AGENCIA Rua Felipe Schmidt, 24 Fones 2111 e 3700 FLORIANÓPOLIS - S. C.

EXATAMENTE... V. para 1962, o consórcio, em ato de compra, o consórcio, desde a data de sua criação, conta V. de 1962.

A SOLUÇÃO para o seu PROBLEMA está no CRUZEIRO A PRAZO, do CONSORCIO TAC-CRUZEIRO DO SUL.

Precis detalhada ao preço de sua cidade.

Departamento Estadual de Estatística presta serviços em diversos campos

O DEE no ano de 1961 prestou relevantes serviços. Foram executados levantamentos estatísticos do Plano Nacional, em conjunto com o IBGE, minuciosamente, cadastros, inquéritos, o mesmo acontecendo nas repartições municipais, etc.

De iniciativa do próprio Departamento Estadual de Estatística elaboraram levantamento do Plano Regional, referentem a inquéritos estatísticos.

O setor publicitário edi-

to em 1961 vários trabalhos de grande interesse.

No setor informativo foram prestadas 285 informações, como por exemplo a entidade públicas, comerciais, industriais e outras classes.

Pelo equipamento eletromecânico, prestaram serviços, em destaque a Atualização do Cadastro Imobiliário de Florianópolis, feita dos mapas de registros e controle de consumo de Luz e Força para a ELFFA e EMPRESUL.

Um grupo de trabalho estudou a reorganização do DEE e apresentou ao Governador Celso Ramos suas conclusões, fazendo sentir três pontos fundamentais:

a — Reestruturação do DEE, sugerindo a descentralização do Serviço estatístico;

b — Restabelecimento dos Cursos de Aperfeiçoamento;

c — Fixação de níveis de vencimentos compatíveis com as funções.

Para 1962, o programa de trabalho do DEE, além dos levantamentos periódicos, objetiva:

a — Dinamização do setor publicitário, conferindo ênfase especial ao Anuário Estatístico do Estado;

b — Transformação da atual Seção Mecânica do DEE em autarquia, visando melhor e maior aproveitamento do equipamento eletro-mecânico do IBM.

c — Lançamento de novos inquéritos estatísticos com o objetivo de recolher maior soma de dados e informações, principalmente acerca da economia catarinense.

d — Revisão dos atuais métodos de coleta indi-

reta, com a finalidade de assegurar maior oportunidade e segurança aos dados colhidos.

e — Intensificação da sistematização dos dados estatísticos apurados e análise dos mesmos, desde que o DEE conte, para este último trabalho, com pessoal qualificado (do quadro ou fora dele) suficientemente remunerado.

Eis em linhas gerais, o que foi a atividade do Departamento Estadual de Estatística, no ano de 1961, primeiro da gestão do Governador Celso Ramos.

Casa Kopemann

de A. PLATINA VIEIRA

Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 240

Fone, 366 Caixa Postal,

JARAGUÁ DO SUL Santa Catarina

TINTAS à Óleo, em Pó e Sintéticas ESMALTES, Vernizes, Óleos, Lacas, Dissolventes Thinners, PINCEIS e Trinchas.

BICICLETAS e Triciclos, Peças e Acessórios, Pneus e Câmaras de ar. Faróis Com Dinamos.

MÁQUINAS DE COSTURA Artigos Domésticos. Aparelhos Elétricos

FERRAGENS E FERRAMENTAS

ACORDEÕES - GAITAS. Instrumentos Musicais. Conjuntos.

BRINQUEDOS EM GERAL

LUSTRES E ABAJOURS. Lampadas, Castiçais.

LOUÇAS E PORCELANAS.

Artigos de Pesca.

ADQUIRA O MAIOR PRESENTE

Si Você, Chefe de família pensa nos presentes para o natal ENTÃO Um presente que não quebra, não desvaloriza, não estraga Um presente que cada dia vale mais:

UM LOTE DE TERRENO

Um presente que pode vir a ser a garantia do seu futuro — entrada apenas 10% — rest. 60 meses Informações, diariamente, na Avenida do Jardim Atlântico, com o sr. Luiz Schweidson.

IMPORTANTE: CONSTRUÇÕES

tiva, afirm Je podem iniciar a construção. As pessoas que podem obter empréstimo das Autarquias ou Caixa Econômica, terão facilidades de obter, mediante prévia combinação, prontamente, o título de propriedade defini-

CÂNCER E DOENÇAS DA PÉLE DR. JOSE SCHWEIDSON

Assistente da Faculdade de Medicina e Universidade do Paraná LIXAMENTOS DA PELE DEPILAÇÕES CONSULTARA DURANTE O MES DE JANEIRO Rua Trajano, 29 — 1º andar Das 14 as 18 horas

Cadarços Para Confecções Em Geral. Eletricidade,

Fiações. Calçados, etc., etc.

Cia. Industrial Catarinense de Tecelagem

Rua Jorge Lacerda, n. 7 Caixa Postal, 81

Enderêco Telegráfico: "CADARÇO"

SÃO BENTO DO SUL — Santa Catarina

Santa Catarina na voz da imprensa nacional

JORNAL DO BRASIL

Classes Conservadoras estão à prova em Santa Catarina

Reportagem de ALVARO ROCHA

Seminário Sócio-econômico foi a primeira tentativa para equacionar problemas de todas as regiões

Em 1958, por ocasião da I Conferência Internacional de Investimentos, realizada em Belo Horizonte, a Federação das Indústrias de Sta. Catarina compareceu com um conjunto de levantamentos que representavam a primeira tentativa de conhecimento da realidade econômica do Estado.

No ano seguinte, com apoio da Divisão de Estudos e Planejamentos do Serviço Social da Indústria, órgão da CNI, deu-se início a uma série de preparativos do Seminário Sócio-Econômico de Sta. Catarina, realizado durante o ano de 1960.

O Seminário foi o instrumento de pesquisa e levantamento de dados, debates e estudos, que através de 2 mil contatos e uma série de reuniões, nos municípios mais representativos de todas as zonas do Estado, resultou na elaboração de um plano de desenvolvimento do Estado a ser apresentado ao Governador, que o encampou e dele fez Lei Estadual.

O PLANO, cujas linhas básicas foram apontadas pelos próprios participantes do Seminário, foi aprovada Lei, em julho do ano passado, com o nome de Plano de Metas do Governo Estadual no quinquênio 1961/1965 prevendo recursos no total de 17,5 bilhões de cruzeiros e criando os seguintes Fundos: Aproveitamento e Industrial, de Obras e Equipamentos, de Saúde Pública, de Educação, de Assistência aos Municípios, de Aparelhamento da Justiça e Segurança Pública.

Os objetivos do Plano de

Metas do Governo se resumem, em termos de gastos, nas seguintes cifras: ... Cr\$ 5 bilhões para rodovias, elevando a potência instalada de 40 watts/habitante para 140 watts-habitante, ampliando instalações produtoras de 87,5 mil kw para 369,4 mil kw; quase ... Cr\$ 3 bilhões para investimentos visando à construção de 1.098 quilômetros de estradas estaduais e federais, sobretudo de ligação das zonas produtoras com o litoral, prevendo a pavimentação de 140 quilômetros de estradas estaduais e 700 quilômetros de estradas federais; mais de Cr\$ 2 bilhões para investimentos em educação; Cr\$ 500 milhões para água e esgotos; Cr\$ 1,1 bilhão para saúde pública e assistência e quase Cr\$ 1 bilhão para reaparelhamento da Justiça e Segurança Pública; os investimentos no setor de armazenagem, ensaio, experimentação e fomento agrícola e abastecimento contam com dotações previstas superiores a Cr\$ 1,3 bilhão em seu conjunto.

Além disso, o Plano prevê recursos para o estímulo à iniciativa privada em investimentos pioneiros, num total de Cr\$ 1 bilhão e a criação do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina, que mobilizará recursos superiores a ... Cr\$ 4 bilhões, nos próximos cinco anos.

Para obtenção dos recursos necessários à execução do Plano foram criadas diversas taxas específicas, com destinações obrigatórias, inclusive a aplicação do dispositivo constitucional que prevê a cobrança da Contribuição de Melhoria.

Uma esperança de consequências muito sérias está sendo realizada num dos pequenos Estados do Brasil e, embora seus resultados possam influir na própria consolidação do regime democrático no País, o fato tem passado mais ou menos despercebido por políticos, técnicos e administradores, cujos destinos e trabalhos futuros estarão ligados ao que ali se faz no momento.

Em Santa Catarina, uma tentativa de planejamento regional procura consolidar-se partindo, não apenas das concepções de técnicos que obtiveram o apoio desse ou daquele grupo político, dessa ou daquela corrente, agora no Poder. As classes produtoras, com a Federação das Indústrias à frente, fizeram elaborar um plano de empreendimentos públicos e estimular a iniciativa privada para todo o Estado, tendo em vista os interesses gerais da indústria, da agricultura e do comércio, e fizeram do Presidente dessa Federação o executor desse plano.

IMPORTANCIA POLITICA

A importância política nacional dessa circunstância do planejamento de Santa Catarina ainda não foi compreendida pelas forças políticas do País, pelo Governo federal, nem mesmo pelas forças políticas locais e muito menos suficientemente divulgada.

Se fracassar o planejamento econômico de Santa Catarina, se suas falhas não forem devidamente

corrigidas, o prejuízo não será do Governo atual, desse Partido que ganhou uma eleição e pode perder outra. Estará liquidada uma tentativa da própria indústria de liderar o encaminhamento da solução dos problemas de determinada área do País, tendo em vista a preservação do regime e a melhoria das condições de vida da comunidade.

AÇÃO NECESSARIA

A melhor forma de combate às soluções extremistas — segundo os teóricos mais autorizados — é o apoio político, técnico e financeiro à procura de soluções adequadas aos problemas brasileiros, atendendo às necessidades nacionais de acórdio com as peculiaridades do País.

As cúpulas partidárias nacionais, ao Governo Federal, à Confederação Nacional da Indústria e às demais entidades maiores das classes conservadoras cabe verificar, cuidadosamente, que o êxito de uma tentativa como a de Santa Catarina capitalizara em função da estabilidade real, como também política, no âmbito nacional; o fracasso comprometerá o prestígio das classes conservadoras em todo o País.

Este fato tem uma significação suficientemente importante para merecer atenção, como não vem acontecendo até agora, por parte de todos os setores diretamente interessados no que acontece em Santa Catarina.

Plano de Metas: esquema simples para o desenvolvimento das indústrias e integração do Oeste

Entre os objetivos visados pelas classes produtoras de Santa Catarina, na elaboração do Plano de Metas, o desenvolvimento industrial e integração do Oeste na economia do Estado têm prioridade.

Para tanto se impõe a elevação da produção de energia elétrica, a construção de estradas interiores, e o estímulo às indústrias de base e a formação de mão-de-obra e técnicos qualificados.

PROBLEMAS FEDERAIS

Neste conjunto, a solução do problema do carvão, construção de estradas para os postos e sua organização e equipamento, em empreendimentos mais de alcance federal, aparecem como condições fundamentais para o êxito de qualquer solução que venha a ser aventada.

O aumento de capital da Sociedade Termelétrica de Capivari e ampliação da capacidade de geradores de usina, a implantação da fábrica de enxofre à base de carvão e a criação da eletrossiderurgia são indispensáveis para eliminar a carência de energia de que sofre todo o Estado, para o abastecimento de aço e produtos químicos a todo o parque industrial do Estado.

A organização do porto de Itajaí, o maior porto madeireiro da América do

Sul, contando apenas com dois funcionários do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, é uma necessidade que dispensa comentários.

RESPONSABILIDADE

Os problemas de âmbito estadual e de âmbito federal do Estado, que estão sendo levantados pelas classes produtoras locais, com a indústria à frente, serão devidamente equacionados e solucionados na medida em que não forem encarados apenas como problemas de um Governo de Estado, mas, também, como das classes produtoras no sertão nacional.

Empenhado o governo catarinense no estímulo à produção madeireira

Produzir matéria-prima para o abastecimento da indústria madeireira e correlatas, bem como preservar as florestas indispensáveis à estabilidade climática, são aspectos do Plano de Metas do Governador de Santa Catarina para incentivar a produção de madeira no Estado.

Além do reflorestamento, o problema da regularização da produção de pinho serrado, o retorno à normalidade do comércio exportador de madeira e a garantia de preços razoáveis ao produtor e segurança nas eventuais fases de comercialização difícil do produto são outros pontos que têm soluções previstas pela administração do Estado.

REFLORESTAMENTO

Para alcançar o objetivo de produção suficiente de madeira necessária ao abastecimento das indústrias, bem como a preservação de florestas indispensáveis à estabilidade climática, as providências do Governo Catarinense estabelecem: isenção total do imposto territorial para áreas florestadas ou reflorestadas; criação de reservas florestais e parques, pela União, Estados e Municípios; criação de escolas para formação de técnicos florestais; isenção do imposto de renda em relação a capitais investidos em reflorestamento próprio ou por intermédio de sociedades a serem criadas, com a finalidade específica do reflorestamento e como tal reconhecidas pelo Governo Federal; obrigatoriedade de as empresas ferroviárias, que utilizam lenha como combustível, manterem parques florestais. Idêntica obrigatoriedade recairá sobre fábricas de papel, celulose e pasta mecânica; constituição nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, de entidades cujo fim específico seja o reflorestamento e o aproveitamento das áreas reflorestadas.

EXPORTAÇÃO

A fim de que retorne à normalidade o comércio exportador de madeira, estabelece o Governo Catarinense a abolição dos preços mínimos de vendas e a extinção dos regimes de controle da exportação. Justificam os administradores a primeira medida com o argumento de que os preços mínimos estabelecidos para a venda do pinho são reconhecidamente fictícios. O comércio exportador, no seu entender, deve voltar à realidade dos preços obtíveis nos mercados compradores, preços estes que variam conforme a posição mundial do mercado de madeira.

FINANCIAMENTO

Até a elevação do preço básico de financiamento pelo Companhia Financiadora de Madeiras de Santa Catarina para, no mínimo, Cr\$ 800 a dúzia de 168 pés quadrados, bem como com a desburocratização no processamento de concessão de empréstimos pela Cofinasc, pretende o Governo Celso Ramos garantir preços razoáveis ao produtor e estabelecer segurança econômica nas eventuais fases de difícil comercialização do produto.

Órgãos de imprensa de todos os recantos do País, dedicaram no decorrer do ano que passou, especial atenção a Santa Catarina, de que, aqui, um novo método de oGverno e de administração se inauguravam.

Eleito a três de outubro de 1960, na base de uma plataforma política calcada no Seminário Sócio-Econômico, que fora um levantamento completo e perfeito de Santa Catarina e de seus problemas, o Governador Celso Ramos pôs imediatamente em prática as suas idéias de renovação. Cercado de uma equipe entusiasta e capaz, planejou par depois executar.

Foi justamente por isso, talvez, que a imprensa brasileira deu icou um espaço inusitado à terra catarinense.

Damos, nestas páginas, algumas transcrições do muito que foi dito e que dará uma idéia do interesse com que o trabalho do Governador Celso Ramos foi recebido.

Eletrificação rural em Santa Catarina vai sair até 1966

FLORIANO/OLIS — A eletrificação rural deverá ter início ainda neste quinquênio em Santa Catarina, segundo prevê o Plano de Metas do Governo, como um dos aspectos do programa de expansão dos serviços e produção de energia elétrica daquele Estado.

O PLAMEG inclui investimentos de vários bilhões de cruzeiros, com recursos próprios e federais, a instalação de várias usinas e organização de empresas locais, visando ao aumento da produção industrial e agrícola e a ampliação dos serviços às populações de numerosos municípios.

ITAJAI E LAGUNA

No Vale do Itajaí, serão montados brevemente os equipamentos eletromecânicos da Usina de Garcia. Na zona de Rio do Sul, será posto em prática um plano de emergência, que prevê a construção de uma nova linha de transmissão das fontes produtoras. Na região de Laguna, o Governador está cuidando da instalação de um sistema de eletrificação rural, o que também será feito nos municípios de Braço do Norte, Jacinto, Machado, Sombrio e Turvo.

NORTE E CESTE

O Governo catarinense integrará Canoinhas na área da empresa Sul Brasileira, devendo aquele município receber suprimento de outras fontes de energia. Para esse fim já foram iniciadas pesquisas sobre o deslivel do Rio Bituva, que deverá produzir um potencial de 1.800 cavalos, havendo possibilidade de ser instalada imediatamente a primeira unidade de 300 cavalos.

No Oeste Catarinense, o Governador Celso Ramos determinou prioridade em estudos de conexão de obras que, pelo mesmo dia, plicam o potencial instalado atualmente em Caçador, Videira e Rio do Antas, a solução consistindo na ampliação da Usina da Companhia Bonaesera de Eletricidade, que tem um potencial de 2.400 cavalos. Para Espinhal, Piratuba e Joacaba, já foram estudados os planos da primeira unidade para a Usina de Santa Cruz, na ordem de 2.400 cavalos. Quanto a Concórdia, Ponte Serrada, Seara, Faxinal dos Guedes e Xanxerê, o Governo de

Fiação São Bento S.A.

SÃO BENTO DO SUL

Caixa Postal 30 End. Telegr.: "COTON"

JOINVILLE — Santa Catarina

DIÁRIO PARA CONVIAR

PORTO ALEGRE

TAC CAUZEIRO J. BUL

CORREIO BRAZILIENSE

Desenvolvimento de Santa Catarina terá planejamento

Com exceção de São Paulo, a economia dos Estados Sulinos vem se deteriorando de governo para governo, devido à um crescimento desordenado, sem técnica nem planejamento. Essa situação, agora sentida e compreendida, tem motivado a mudança de orientação dos homens públicos mais esclarecidos como o Sr. Celso Ramos, novo governador de Santa Catarina.

O novo Chefe do Governo catarinense chegou ao Palácio com idéias e técnicos. Vai promover o desenvolvimento do seu Estado com uma ação planejada, visando ao homem, o meio e a expansão econômica.

Anunciou o sr. Celso Ramos, a criação de fundos, dentro do sistema tributário vigente, para atender à Educação, Aparelhamento da Justiça e Segurança Pública, Assistência aos Municípios, Saúde Pública, Obras e Equipamentos e Desenvolvimento Agro-Pecuário e Industrial. Um Banco de Desenvolvimento, com o capital de 300 milhões de cruzeiros, a ser criado, será a moeda mestra do Plano, durante em cinco anos, cerca de 17 bilhões de cruzeiros para os fundos, se-

gundo as previsões do governador Celso Ramos.

O Governador Catarinense falou ao povo de um "Governo da Produção" com um trabalho planejado, baseado na política. Conhecedor da vida do seu Estado, que considera ainda em fase de inércia, o sr. Celso Ramos apresentou um programa racional de incentivo à Indústria, em bases técnicas, objetivando maior produção. Nesse sentido, já estão sendo mantidos entendimentos com grupos financeiros nacionais e estrangeiros, para instalação de fábricas diversas na terra catarinense.

Pelos seus primeiros atos, o sr. Celso Ramos revela-se como um homem dinâmico, realizando um trabalho sério na solução de antigos problemas administrativos que se avolumam.

Está ele alinhado entre os novos governadores que anunciam dinamismo em bases técnicas, visando superar as variadas crises oriundas de um trabalho desordenado, sem planejamento, que tem promovendo o desequilíbrio econômico e social em várias regiões do país.

Visão

Revista semanal - 15 de dezembro de 1961

Fundos especiais vêm trazer mais progresso para Santa Catarina

O novo Governador de Santa Catarina, Celso Ramos, além de fundar um Banco do Desenvolvimento acapital de 300 milhões de cruzeiros, criará, dentro do sistema tributário catarinense, fundos específicos destinados a atender a Educação, Aparelhamento da Justiça e Segurança Pública, Assistência aos Municípios, Saúde Pública, Obras e Equipamentos e Desenvolvimento Agropecuário e Industrial.

Correio da Manhã Chuvas ainda afligem população de S. C.

Durante todo o dia de ontem o Governador Celso Ramos sobrevoeu de helicóptero a região inundada. Pernoitou em Itajaí juntamente com Secretários de Estado e autoridades sanitárias. Conferenciou com o Prefeito daquela cidade assim como com autoridades militares principais te da FAB que cooperam na luta em defesa de milhares de pessoas atingidas pelas águas. Ao Vale do Itajaí continuam chegando remédios, víveres e agasalhos. Estudantes da Faculdade de Medicina de Santa Catarina colaboram nos socorros médicos. A situação é caótica.

Programa de Governo quer expansão catarinense



O Sr. Celso Ramos, ao assumir o governo de Santa Catarina, declarou que vai promover o "Governo da Produção", consubstanciado num programa quinzenal de investimentos que dizem respeito ao homem, ao meio e à expansão econômica. Declarando apenas dispor de cr\$ 300 milhões no orçamento votado para 1961, além de um saldo negativo de cr\$ 2 bilhões e 700 mil, o sr. Celso Ramos anunciou o seu plano de desenvolvimento com base na criação de fundos para a Educação, Aparelhamento da Justiça Pública, Assistência aos Municípios, Saúde Pública, Obras e Equipamentos e Desenvolvimento Agro Pecuário e Industrial. Esses fundos serão criados dentro do sistema tributário vigente no Estado e,

Anunciou, já que em sua posse, o interesse de vários grupos industriais de se instalarem em Santa Catarina, como o Grupo Caatão, que já está em entendimentos com técnicos alemães para instalar uma siderúrgica no sul do Estado e o grupo Klabin, que pretende montar uma fábrica de papel em Lajes ou Curitiba, com investimentos de cr\$ 3 bilhões.

Magazine Administração Celso Ramos dará impulso a S. Catarina

Nessa galeria de personalidades emvidência, este mês, um nome ilustre — o sr. Celso Ramos, o Governador de Santa Catarina, cujo período administrativo deverá assinalar um grande impulso no desenvolvimento econômico daquele Estado sulino.

Celso Ramos, é de tradicional família catarinense. Elegu-se governador pela legenda do PSD, disposto a solucionar os grandes problemas, econômicos catarinenses mediante a aplicação efetiva de um plano de metas — PLAMEG — que prevê investimentos no total de 17,5 bilhões de cruzeiros para melhoria das condições do povo, energia, transportes e desenvolvimento, agro-pecuário.

O PLAMEG, entre outras medidas, instituiu fundos, unificou tributos e autorizou a constituição de sociedade de

economia mista, Homem essencialmente prático, o sr. Celso Ramos, não descurou o financiamento do desenvolvimento econômico do seu Estado. Para esse fim, criou o Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina, que deverá ter um capital inicial de 300 milhões de cruzeiros, dos quais o Estado deverá obrigatoriamente, 51%, entregando a subscrição pública os restantes 49%.

No setor da educação, a mais importante realização de Santa Catarina é a Universidade de Santa Catarina, cuja instalação definitiva já foi determinada pelo presidente da República. Reunião as diversas Faculdades existentes no Estado, a Universidade de Santa Catarina colaborará decisivamente na formação dos quadros necessários ao desenvolvimento econômico do Estado.

Comercial Isoide Ltda.

de Emilio Largura
Comércio Em Geral
mantém em armazém estoque para atacados e também depositário da S. A. Moinho Cruzeiros e de armarinho e sêcos e molhados.

CLINICA SANTA CATARINA
Clínica Geral
Doenças Nervosas e Mentais
Angústia — Complexos — Ataques — Manias —
Problematismo Afetivo e sexual.
Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia —
Insulinoterapia — Cardioterapia — Sinoterapia e
Psicoterapia.
Direção dos Psiquiatras —
DR. PERCY JOAO DE BORBA
DR. JOSE TAVARES IRACEMA
DR. IVAN BASTOS DE ANDRADE
CONSULTAS: Das 15 às 18 horas
Endereço: Avenida Mauro Ramos, 283
(Praça Etelvina Luz) — Fone 37-53

Curso Particular de Piano
De 30 deste mes a 3 de Fevereiro, das 14 às 15 horas, acham-se abertas as inscrições para as seguintes classes do CURSO PARTICULAR DE PIANO da Professora Helena Moritz Pereira, diplomada pelo Conservatorio Brasileiro de Música:
INICIAÇÃO MUSICAL (de 4 a 7 anos de idade),
PIANO, TEORIA E SOLFEJO.
Rua Visconde de Ouro Preto, 62.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DE SANTA CATARINA
Comunicação
De ordem do sr. Presidente deste Sindicato, Levo ao conhecimento dos jornalistas sindicalizados que, na forma da decisão da Diretoria, em sua última reunião, a Secretária desta entidade somente atenderá aos pedidos de requisição de passagem ou de outra natureza estatutária mediante a prova de quitação da anuidade e do Imposto Sindical, relativa ao exercício de 1.962.
Visto:
Adão Airanda — Secretário

Fabrica de Tecidos Carlos Renaux S./A.
EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
Cód.: RIBEIRO — End. Teleg.: "TECIDOS"
Rua São Francisco, 39 CAIXA POSTAL n. 8 Fone, 215
SEÇÃO NAVDEE — Itajaí —
"TRIUNFO" e "ESTRELA" para o Rio
"PIRATININGA" e "GOIANO" para Santos
Agentes da
STEAMSHIP — COMPANY TORN — LINES
— COPENHAGEN —
Recebe cargas para os portos Americanos
MITSUI STEAMSHIP CO. LTD. — TOQUIO —
Recebe Cargas para os portos japonezes
ITAJAÍ — SANTA CATARINA

Ind. & Com. de Madeira TUPINAMBA S. A.
Avenida Aristiliano Ramos, 722 — C. Postal, 11
Enderêço Telegráfico Tupinambá
RIO DO SUL — Santa Catarina

BEBIDAS MAX WILHELM S/A
Caixa Poostal, 22 JARAGUA' do SUL S. C. Fone 222
Endereço Telegráfico "EMEDOBLEVE" — Rua Benjamim Constant 594/604

Diario Carioca

JORNAL DO COMMERCIO



Siderurgia será uma realidade Celso vai governar com aprovação de Mensagem sobre todo o mapa de Santa Catarina

Projeto de reforma agrária na Assembleia catarinense

Todos os esforços estão sendo concentrados pelos interessados no desenvolvimento da indústria carbífera de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul para obter a aprovação da Mensagem presidencial ora na Câmara Federal (Comissão de Economia). A frente desse grupo se encontra o engenheiro e industrial Alvaro Cato, presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Carvão.

O Governador Celso Ramos, compreendendo a significação para o Estado de Santa Catarina desse grande empreendimento, vem tomando providências no sentido de ser aprovada, e quanto antes, essa Mensagem, tendo, por isso, contado com a cooperação inalterável do governador Leonel Brizola.

Esplicha-se esse interesse ao chefe do Executivo gaúcho além de uma política de harmonia regional que vem colocando em prática, o líder sulino sabe que a produção de ferro gusa e de coque perfurados médios e leves, vem complementar a produção de sua Usina Açoa Piratini, ora em fase de estruturação.

O engenheiro Cato viajou ontem novamente ao Sul do País e sabe-se que se tem movimentado bastante para articular, desde logo, uma entidade de apoio a fim de não deixar dormir nas gavetas das duas Casas do Congresso Nacional este assunto reputado do mais vivo interesse para toda a região Sul do país.

Sem particularizar zonas, sem distinguir regiões, sem deixar de aumentar o sem miopia — ao largo de sentimentos e intuições discriminatórias — o programa de governo que me proponho a realizar será traçado sobre o mapa inteiro de Santa Catarina" — afirmou o Imprensa — o Governador Celso Ramos sobre as atividades de sua administração no quinquênio agora iniciado.

Explicou o administrador sulista que um Gabinete de Planejamentos será o executor do Plano de Atividades, levando em consideração três elementos fundamentais: O homem, o meio e a expansão da economia regional. Além disso um Conselho Regional de Desenvolvimento,

formado por elementos de várias categorias profissionais das diversas áreas do Estado, estará presente em todas as atitudes tomadas pelo governo, como fonte de dados e de orientação segura.

Como dado fundamental e final surgirá o conjunto de recomendações aprovadas pelo Seminário Sócio Econômico do Estado, findo em dezembro último,

com um saldo de mais positivos em matéria de estudos e conhecimentos da realidade catarinense.

PRIORIDADES SERAO FIXADAS

Para que todo o planejamento possa atingir os objetivos visados, o governador Celso Ramos pensa estabelecer um conjunto de prioridades, através das quais nenhum setor fique olvidado ou programa de interesse popular sofra dos males de andamentos em ritmo lento.

Para as grandes obras, disse o governador catarinense, espera contar com o integral apoio do Presidente Jânio Quadros, conhecedor profundo das necessidades de Santa Catarina e das suas possibilidades econômicas, mormente nos setores do carvão, da cana de açúcar e de vários gêneros de primeira necessidade.

Para que esta parte tenha, diversos problemas resolvidos desde já se impõe o término de várias rodovias, pelas quais se escoarão os produtos, beneficiando, em grande parte, aos fazendeiros que vivem no interior do Estado.

Visando a estabelecer medidas que facilitem e incentivem a exploração racional e econômica da propriedade rural, o governo de Santa Catarina encaminhou à Assembleia Legislativa daquele Estado um projeto de lei que dispõe sobre o uso da terra. A medida está entrosada no Plano de Metas da administração catarinense e prevê a intensificação do ensino agrícola, com todos os seus níveis, objetivando a formação de técnicos, tanto de direção, e supervisão como de execução de atividades agropecuárias. Centros de treinamento prático para agricultores jovens e adultos serão, também, instalados, com o mesmo objetivo.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Uma rede de experimentação agrícola estadual capaz de indicar aos agricultores quais as melhores plantas e animais para os climas catarinenses, um sistema de fomento que propicie amplo financiamento, aos produtores de sementes certificadas e animais de raça, fábricas de fertilizantes, vacinas, vermífugos e outros fatores da produção, serão estimulados pelo plano agropecuario.

Celso em Brasília trata dos problemas de Santa Catarina

Os principais problemas de Santa Catarina foram abordados, na semana passada, em Brasília, durante a visita de cortesia que o governador Celso Ramos fez ao Presidente João Goulart e ao primeiro Ministro Tancredus Neves. Entre outros assuntos, o chefe do governo catarinense tratou da nova fase da Sociedade Termoeletrica d e Capivari, mostrando a necessidade de acelerar as obras a cargo dessa empresa, como a conclusão de sua usina e instalação de suas últimas linhas de transmissão.

Mostrou o sr. Celso Ramos que essas obras não podem sofrer interrupções, em face da urgência, crescente de energia nas atuais indústrias catarinenses e para evitar a evasão de capitais para outros Estados, como vem ocorrendo até agora. Outro assunto importante para o desenvolvimento do Estado sulino é a criação de uma usina siderurgica na zona sul do Estado, para aproveitar a matéria prima local, que é o carvão produzido na região meridional catarinense. O Presidente da República e o primeiro Ministro foram unânimes em reconhecer a validade das reivindicações catarinenses e prometeram todo apoio a estes como outros problemas apresentados pelo governador, como a construção de rodovias para escoamento de sua produção e assistência à sua agricultura e pecuária.

CARTAZES DE PUBLICIDADE em ônibus empresas:

AVIAÇÃO CATARINENSE RÁPIDO SUL BRASILEIRO 6. ANO DA GUARDA

WALI-PUBLICIDADE

Rua Fernando Machado, 6
TEL. 24-13
Florianópolis

DR. HOLDEMAR O. DE MENEZES

Formado pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Ex-Interno do Hospital da Cambóia — Da Maternidade Clara Basbaum — Da Maternidade Mãe-Pobre.

Especialidade: DOENÇAS DE SINGORAS — PARTO — CIRURGIA.

Consulta: Maternidade Carmela Dutra, pela manhã.

Residência: Esteves Junior, 52 — Tel. 2235.

CURSO PARTICULAR SÃO JOSÉ

Diretora — Prof^a. Maria Madalena de Moura Ferro

DIRETORA — MARIA MADALENA DE MOURA FERRO

CURSO correspondente aos Grupos Escolares e a cento alunos para os seguintes classes:

Pré-primário, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos preliminares.

Prepara alunos para o exame de admissão ao ginásio mantendo durante o ano uma classe especial para esse fim.

A matrícula acha-se aberta à rua Saldanha Marinho, 34, todos os dias uteis.

Florianópolis, 9 de janeiro de 1962.

Maria Madalena de Moura Ferro, Diretora 13—2

PONTA LEAL

Esquina Tobias Barreto com Cosmeiro de A. breu uma frente permitindo construir 3 casas tratar na "A. MODELAR"

SENS & CIA. LTDA.

Fabrica de Oleo de Sassafras de

JOÃO NICOLAU SENS

ITUPORANGA Santa Catarina

BICHLER MEDICA CLINICA DE CRIANÇAS E SENHORA

Atende diariamente: Das 14.00 as 18.00 horas Consultório: Rua Cel. Pedro Demora, 1553 — Estrelo

O JORNAL

CORREIO DO PARANA'

Celso Ramos faz criar seus fundos especiais com plano audacioso

Cordenação de AFRANIO MELO
 O projeto de lei do governador Celso Ramos cria seus fundos especiais assim como uma série de novos tributos, ao mesmo tempo que especifica os recursos previstos provenientes de taxas e impostos existentes e ampla e específica tributos em vigor antes de sua vigência, tendo em vista a execução do PLAMEG.

FUNDOS EM APLICAÇÕES
 O fundo de educação e cultura será aplicado para construção, reconstrução, ampliação e equipamento de prédios escolares de ensino primário, médio e superior, inclusive aperfeiçoamento de serviços, melhoria dos padrões pedagógicos subsídios e ajudas financeiras e técnicas a entidades particulares ou oficiais.

O fundo da saúde pública para construção, ampliação e equipamento de prédios e melhoria e aperfeiçoamento de serviços.

O fundo de Justiça e Segurança Pública para construção, ampliação e equipamento de prédios e melhoria e aperfeiçoamento dos serviços.

O fundo de assistência aos municípios para financiamento das Obras de Abastecimento de Água e redes de esgotos dos municípios e para financiamento das Obras de abastecimento de água e redes de Esgotos dos municípios e para compra de equipamento rodoviários e outros serviços municipais.

O fundo de Obras e Equipamentos para custear investimentos de infra-estrutura (estradas, energia e obras de arte) e compra de equipamentos necessários ao desenvolvimento do Estado.

O fundo de desenvolvimento agropecuário e industrial para investimentos na expansão agroindustrial e aeropastoril e desenvolvimento industrial em geral.

RECURSOS PREVISTOS
 Além de outros recursos que possam ser atribuídos ao PLAMEG, o projeto prevê a utilização em especial, do produto da arrecadação das seguintes taxas e impostos: Plano de Obras e Equipamentos, Investimentos, Judiciária, Diversões Públicas, Educação e Saúde, Registro de Veículos, Exportação, Tabacos e Derivados e Bebidas Alcolólicas, Classificação de Produtos Vegetais, Territorial, Vendas e Consignações, Contribuição de Melhoria, TRIBUTOS CRIADOS.

Os novos tributos criados são os seguintes: taxa sobre veículos automotores particulares de passageiros, panel selado utilizado obrigatoriamente em todos os atos e documentos que devem transitar pelas repartições estaduais, taxa de assistência à indústria local, taxa de educação e saúde taxa de valorização, taxa sobre transações e serviços.

Em sua mensagem ao Legislativo do Estado de Santa Catarina, o Governador Celso Ramos apontou algumas das constatações, do Seminário Sócio Econômico e que refletem a situação existente, e como problemas a serem solucionados pelo atual Plano de Metas. Esta situação está refletida nos dados que transcreveremos.

RENTA
 Em 1947 Santa Catarina participava com 3 por cento da renda interna do país. Em 1952 esta participação desceu 2,4 por cento. Em 1957 foi de 2,7 por cento e em 1959 de 2,6 por cento.

INVESTIMENTOS
 Os investimentos de capital estrangeiro sem cobertura cambial alcançavam, no país, até 31 de dezembro de 1960, a quantia aproximada de meio bilhão de dólares. Santa Catarina recebeu pouco mais de 500 mil dólares ou seja 0,117 por cento.

ENERGIA
 A população de Santa Catarina é de perto de 2.150.000 habitantes, mas dispõe apenas de pouco mais de 85.000 KW instalados.

TERRA
 Cerca de 1700.000 Catarinenses trabalham a terra e produzem, em 1955, 3 por cento do valor global da produção agrícola do Brasil. Mas o Estado só obteve 1 por cento dos empréstimos agrícolas do Banco do Brasil.

ESCOLA
 De uma população em idade escolar primária de 500.000 crianças, 250.000 estão fora do sistema escolar.

ESTRADAS
 Os 30.000 veículos catarinenses transitam por apenas 339 quilômetros de estradas pavimentadas. Estes, pouco mais de meia centena são estaduais.

CARVÃO
 Milhares de toneladas de carvão permanecem estocadas. E o carvão metalúrgico, necessário à siderurgia nacional, ampliará o estoque se o problema do carvão não for solucionado.

HABITAÇÃO
 Não têm condições de habitabilidade 8 por cento das moradias rurais enquanto se formam, em média, 5.000 novos casais por ano.

PINHEIROS
 Nos últimos 10 anos eliminaram-se 25 milhões de pinheiros, correspondentes à cerca de um e meio milhão de hectares, das melhores formações de pinheiros dos três Estados sulinos.

Governo de Santa Catarina vai romper os grilhões do subdesenvolvimento com o seu Plano de Metas: PLAMEG

O Governador Celso Ramos, do vizinho e progressista Estado de Santa Catarina, sancionou, no último dia 21 de Julho a Lei Estadual nº. 2.722 oriundo de mensagem do Poder Executivo, discriminando créditos num montante de 17 bilhões e meio de cruzeiros, importância com a qual pretende o governo Catarinense dar execução ao seu Plano de Metas. Quebrando os grilhões do subdesenvolvimento naquela unidade da Federação.

Dispondo de tal soma, a ser aplicada dentro do Plano de Metas do Governo Estadual (PLAMEG), o Governador barga vier estabelecer, obedecendo à ordem prioritária, para execução em cinco anos (entre 1961 e 1965) um plano quinquenal em que se objetiva planejar a economia e o desenvolvimento do Estado, de molde a dar-lhe um progresso ordenado que atinja, preferencialmente, o homem como meta essencial de toda atividade governamental.

Reza a súplica da lei: Dispõe sobre o Plano de Metas do Governo Estadual no quinquênio 1961/65, insinuando, unifica tributos, autoriza a constituição de sociedades de economia mista, a participação em sociedades existentes, cria Secretária de Feriado e dá outras providências.

Observa-se que se trata de lei de elevado e médio alcance, abrangendo todos os setores da vida estadual.

UNIFICAÇÃO DE IMPOSTOS
 A unificação dos tributos, é velho sonho de economistas, que não pode, ainda, em outros Estados, ser concretizado, em virtude da intocável estrutura econômica financeira em que se baseiam.

A vitória catarinense, com a unificação de tributos será história, a partir dos momentos em que passar a dar os frutos desejados, é de inevitável.

O HOMEM
 Logo a seguir aos investimentos na infra-estrutura, notadamente em energia, rodovias e obras de arte, de elevado custo, vamos encontrar no (PLAMEG), as cifras referentes aos investimentos para a melhoria das condições de vida do homem, o que por si só credencia o Governo Catarinense como alta e diretamente interessado no campo social.

Para a educação e cultura o governo aplicará importância que superará a casa dos dois bilhões de cruzeiros, em aplicações a serem iniciadas em 1961, com a aplicação de 204 milhões de cruzeiros para, subindo em progressão geométrica atingir a cifra de 612 milhões de cruzeiros, em 1965.

Com isso pretende o Sr. Celso Ramos reconquistar para Santa Catarina a perdida posição de um dos Estados de maior índice de alfabetização do Brasil.

Recorda-se que, nos dois últimos quinquênios, Santa Catarina foi o único Estado brasileiro que, paradoxalmente, viu subirem os índices de analfabetismo.

Corrigir essa anomalia é meta essencial do Governo. INVESTIMENTOS NA INFRA-ESTRUTURA

Os investimentos na infra-estrutura serão os mais dispendiosos do PLAMEG, atingindo um montante superior a 9 bilhões de cruzeiros.

Atacará o Governo os setores de energia elétrica e rodovias, com disposição, resolvida a adiar o projeto da industrialização catarinense e do Estado, de um sistema de transportes digno de um

produção, em substituição ao arealco e ineficiente sistema rodoviário que vem servindo ao Estado, nesses últimos anos, sem dar vazão às suas mínimas necessidades.

EXPANSÃO ECONÔMICA
 O restante das verbas será aplicado, a expansão econômica do Estado com vultoso incremento à Agricultura e Pecuária, bem como à já tradicional e valiosa indústria catarinense.

Um bilhão de cruzeiros serão empregados na participação do Estado em empreendimentos pioneiros em que a iniciativa privada tem se mostrado incapaz, por ser próprios e únicos recursos.

Setores vitais ao desenvolvimento do Estado serão atacados com a ajuda e a participação oficial.

GABINETE DE PLANEJAMENTO
 A execução do Plameg está contida nos termos da lei nº 2.722 de 21 de

Junho de 1961, ao Gabinete de Planejamento, dotado de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, com sede em Florianópolis e subordinado diretamente ao Gabinete do Chefe do Poder Executivo.

Administração e Gabinete de Planejamento um órgão do Poder Executivo, tendo como órgão de supervisão o Conselho de Desenvolvimento.

O Conselho de Desenvolvimento assegurará participação em condições de igualdade, a representantes do Governo e classes produtoras, cabendo, o voto de desempate, conforme o voto do Governador do Estado.

A organização do Gabinete do Planejamento facultada, que lhe estão confiadas pela lei instituinte, o PLAMEG.

Com isso, ganha o Gabinete do Planejamento a necessária mobilidade, para a execução das tarefas de alta significação administrativa e desenvolvimentista, que lhe estão confiadas pela lei instituinte, o PLAMEG.

SECRETÁRIO SEM PASTA O Secretário Executivo do Gabinete do Planejamento será Secretário de Estado, sem Pasta, servindo de elemento de ligação entre aquele órgão e o Governador do Estado.

A inovação administrativa referente ao Secretário sem Pasta é largamente conhecida nas administrações europeias e de vários estados norte-americanos.

Caixa Econômica Federal de Santa Catarina — EDITAL

De ordem superior solicitamos o comparecimento nesta Caixa Econômica, até o dia 23 de fevereiro p. vindouro, de todos os mutuários em atraso com o Carteira Hipotecária, para regularização de suas contas.

Outrossim, avisamos que esgotado o prazo fixado em 23 de fevereiro do corrente ano, serão chamados honoravelmente os que não se apresentarem, para as providências cabíveis.

Secretário Geral em 22 de janeiro de 1962. (Ass.) ARY SILVA, Secretário Geral, subst.

FOLHA DE S. PAULO

Santa Catarina conta com plano de expansão da sua indústria da pesca

De MOREL M. REIS, enviado especial

Com uma orla marítima de 200 milhas de extensão, 5 portos principais e outros secundários, numerosas enseadas e cerca de 23 ilhas, o Estado de Santa Catarina reúne excelentes condições para o desenvolvimento da pesca. No entanto, essa atividade encontra-se completamente desarticulada na orla catarinense embora haja uma tendência visível para a deslocação do centro das atividades pesqueiras, até há pouco, concentrado na zona de Laguna e Florianópolis, para a região do Norte catarinense. A pesca na área de Laguna, aproveitando não somente o litoral mas uma série de grandes lagoas próximas ao mar e tem como principal objetivo o suprimento da região do Tubarão, alcançando até Porto Alegre na direção Sul. Na região de Florianópolis a pesca se desenvolve em função do mercado da capital, em grande parte as proporções do consumo local. No entanto, ultimamente tem havido grande interesse e concentração de esforços dos pescadores na região do litoral do Estado, visando ao atendimento de mercados mais distantes e muito maiores, sobretudo, os de São Paulo, para os quais o transporte do pescado se efetua por via marítima e rodoviária.

TAINHAS E ANCHOVAS
 A principal atividade pesqueira do Estado concentra-se na pesca de tainhas e anchovas, respectivamente.

UM PLANO ESTADUAL
 Essa situação determinou a apresentação, na última reunião de governadores, em Florianópolis, por parte do governo estadual, de um plano de pesca, de custo surpreendentemente baixo, que permitiria, no entender do governo catarinense, organizar a pesca no Estado e criar uma nova fonte de apreciável renda no comércio exportador catarinense.

O plano defende o emprego de 12 milhões de cruzeiros, em cinco anos, no setor de pesquisas, com a criação de um Serviço de Pesquisas de Pesca, destinada a realizar trabalhos de pesquisas e experimentação, com o apoio da Universidade de Santa Catarina e da FAO.

No ensino, o plano defende o investimento de 15 milhões de cruzeiros, de 1961 a 1965, no trabalho de alfabetização dos habitantes das colônias de pesca e da zona do litoral em geral. Na parte de fomento, está prevista a criação de uma rede de postos de piscicultura, especialmente para pagamento de águas e lagoas, com dispêndio de

mente de maio a junho e de setembro a novembro. No entanto, com a vinda para as águas catarinense de barcos de alto mar, procedentes dos portos do Rio de Janeiro e de Santos, os pescadores do Estado foram praticamente aliçados desde campo e relegados à pesca de camarão e sardinhas, que hoje constituem os principais meios de subsistência dos pescadores praizeiros.

Essa situação determinou a criação, na orla do litoral, de uma série de indústrias de pescado. A começar pelo Norte, há duas nas imediações de São Francisco do Sul, de enlatamento, de camarões e ostras. Uma no município da Penha, de enlatamento de camarões e outra de empacotamento. Uma em Porto Belo (japoneses) de enlatamento de sardinhas prensadas de 10 quilos. Uma em Ganchos, também de sardinha prensada. Uma em Canelinha (município de Tijucas) de camarões empacotados. Uma em Biguaçu de camarões e ostras enlatadas. Uma em São Miguel (município de Biguaçu) bem equipada, inclusive com câmara a frio e gerador de força, para grande produção, atualmente paralisadas por questões de técnicas. Uma em Imaruí, de enlatamento de camarões. Uma instalação para extração, e fabrico de óleo de baleia em Instância. A produção de todas destina-se somente aos mercados consumidores nacionais.

25 milhões de cruzeiros num quinquênio.

AMPLIAÇÃO DA FROTA PESQUEIRA

Pleiteia o Estado, a seguir, medidas para ampliação da frota pesqueira, através da construção de 5 barcos de ferro de 20 metros, 100 baleeiros de 10 metros, bem como aquisição de 100 motores de 5 HP e 40 motores de 15 HP, construídos em Joinville, para motorização dessa frota. As despesas seriam de 48,55 milhões de cruzeiros, incluindo financiamento para aparelhamento de estaleiros já existentes, que se enorganeariam da produção dos barcos. Seguem-se problemas de armazenamento, que reclamam a construção de 5 postos de recepção e conservação de pescado, com gasto de 14,5 milhões de cruzeiros. Mais 15 milhões de cruzeiros estão previstos para assistência social aos pescadores no quinquênio, completada a série de medidas que seriam adotadas pelo governo estadual.

Com essa série de medidas, relativamente simples, a exigir investimentos reduzidos. Santa Catarina poderia encontrar na pesca uma das mais rápidas e acessíveis fontes de desenvolvimento de sua economia.

Singra Celso fará Governo da produção

O novo governador de Santa Catarina, Sr. Celso Ramos, anunciou a execução de um trabalho planejado para o seu "Governo da Produção". Os serviços públicos serão atendidos com recursos de fundos específicos, tendo como moeda ímporta um Banco de Desenvolvimento em organização.



A BOLA MAIS PERFEITA DO BRASIL

Posto de Gasolina Ipiranga

de Gustavo Henschel
AUTO REAL
 OFICINA MECANICA EM GERAL

Venda de Peças e Acessórios

Avenida Marechal Deodoro, 1152 — Fone, 305

JARAGUÁ DO SUL Santa Catarina

IMPORTANTE
"Curso Preparatório Continente"
 DATILOGRAFIA
 TAOUIGRAFIA
 PRÁTICA
 AULAS PARA CONCURSOS
 CURSOS ESPECIAIS
 PARA PROFESSORES
 DE DATILOGRAFIA
 — Baseado nos mais modernos processos pedagógicos.
 — Equipado com máquinas novas.
 Dirigido pelo:
 PROF. VÍCTOR FERREIRA DA SILVA
 HORÁRIOS: DIURNOS E NOTURNOS
 Faça sua inscrição a Rua Dr. Fulvío Aducci, nº 24 de Maio, 748 — 1º andar, Florianópolis

TERRA CATARINENSE

CAMINHA PARA

REFORMA AGRÁRIA

Antecipando-se a tudo isto, após acurados estudos, o Governo de Santa Catarina sintetizou o trabalho a ser realizado para uma solução adequada e dentro das nossas características e necessidades, na criação do IRASC, o qual extingue a Diretoria de Terras e Colonização e dá outras providências.

Entidade autárquica, com personalidade jurídica e patrimônio próprio, sede e foro na Capital do Estado e jurisdição em todo o território estadual, destina-se a promover: Colonização de terras devolutas; colonização de latifúndios improdutivos, adquiridos pelo Estado; assistência técnica às empresas particulares de colonização; disciplinar os respectivos métodos; correção dos minifúndios antieconômicos; criação, localização e administração de núcleos coloniais, inclusive de imigrantes, em colaboração com o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e entidades congêneres nacionais ou estrangeiras e intergovernamentais; e estudos e programação visando evitar a emigração de agri-

cultores para outros estudos.

Objetivo

Dentro de seus amplos objetivos, o IRASC não exclui os estudos sobre rentabilidade das propriedades, produtividade e bem assim quanto a programas de reflorestamento em zonas industriais madeireiras.

Visando a formação de uma nova consciência agrária, manterá publicação periódica sobre os problemas da terra e das atividades rurais, promovendo, ainda, estudos sobre a habitação rural.

Planos

Como órgão consultivo do Poder Executivo, apresentará planos e projetos, suscetíveis de exame, para a ampliação das residências rurais, de forma a facilitar a aquisição e construção da casa própria, especialmente para os novos colonos, com a consequente fixação do homem à terra.

Promovendo o levantamento das terras devolutas,

inclusive das reservas florestais, revisando a concessão de terras devolutas e os eventuais excessos, anulando as concessões efetuadas ao arripio da lei ou cujos concessionários deixaram de cumprir cláusulas contratuais e levantando os latifúndios improdutivos, o IRASC terá, à sua frente, uma grande tarefa a realizar, dentro do plano de Governo de atacar os problemas do estado em todos os setores.

Latifúndio

Explicando o que entendem por latifúndio improdutivo ("área de terra que oferece condições de ser explorada economicamente e no entanto se encontra em mãos de proprietários que não a utilizam racionalmente"), atendendo as circunstâncias sociais de pressão demográfica e da má distribuição da terra, o Estado, poderá adquirir latifúndios improdutivos, entregando-os à colonização do IRASC. Tais terras assim adquiridas, serão loteadas e vendidas a agricultores ou criadores, para imediato aproveitamento, com

objetivos definidos.

Minifúndio

De igual forma, o Estado promoverá a aquisição de minifúndios antieconômicos, redistribuindo-os, por revenda. Entende-se, no caso, por minifúndios

antieconômico, a propriedade que devido ao fracionamento, excessivo, impede sua exploração econômica pelo proprietário, que nela reside e dela vive.

Com a instituição do IRASC, que comporta não apenas estes pontos abordados porém ainda muitos outros de real significado, abrangendo o problema em

Medida de grande alcance e significação social, que vem colocar o Estado de Santa Catarina, graças ao Governador Celso Ramos, na vanguarda dos estudos e da resolução do complexo problema da terra, é a que acaba de ser tomada, com a recente criação do Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina.

Problema que está a merecer a atenção de todos os setores responsáveis da Nação, com repercussão intensa na imprensa, no clero, nos diversos Poderes, nas classes produtoras e no operariado e campesinato, é ele de suma importância pelas implicações que comporta. Transformou-se mesmo, hoje, num dos pontos capitais e preconizados nas reformas de base de Nação e, ainda agora, novamente, no Poder Legislativo, o problema se encontra na ordem do dia.

virá contribuir, dentro do plano geral de governo, para dar a Santa Catarina uma posição de destaque entre as demais Unidades da Federação.

TERRA PARA TODOS



Adiantando-se na busca de solução de um problema que polariza as atenções de milhões — nações e povos em todos os quadrantes de terra — o governador Celso Ramos, logo no início de seu Governo, procurou solucionar o problema agrário. Desta preocupação, originaram-se a Lei do Uso da Terra e o Instituto de Reforma Agrária. O camponês catarinense, com a vigência desses dois dispositivos, terá a segurança de que o Poder Público estadual voltou seus olhos para a área rural, procurando dentro de suas possibilidades, dignificar e elevar o padrão de vida do homem do campo.

A agricultura depende, fundamentalmente, de três fatores, que são a assistência técnica, financeira e mercado adequado para a colocação da produção.

No setor de assistência técnica, o governo Celso Ramos reconhecendo o bom trabalho desenvolvido pelo ACARESC, tornou-se o maior contribuinte daquela Associação civil, dependendo, no exercício de 1961, da importância de 41 milhões de cruzeiros, sendo 29 milhões, através de créditos especiais.

de agricultura, economia doméstica, demonstrações de métodos, informações verbais etc.

Funcionaram 280 grupos de agricultores, senhoras, moças, congregando 4.082 sócios com os quais foram realizadas 2.226 reuniões, 1.878 demonstrações, 113 excursões com a frequência total de 54.596 pessoas.

Foram projetados varios filmes, escritos e publicados 222 artigos para imprensa e irradiados 630

programas, pelas emissoras da capital e do interior.

O setor de informação produziu e distribuiu: folhetos, folders, cartas circulares, cartazes e blocos sobre suinocultura.

Formaram 26 Clubes de Trabalhos, congregando 588 filhos de agricultores etc.

Resultados

Entre outros resultados alcançados, pelo Serviço de Extensão Rural (ACA-

RESC) destacamos: 296 famílias aprenderam e estão praticando adubação, varias familias alimentam corretamente os animais, aprenderam a combater as pragas da lavoura, realizaram 743 análises de terras, o trabalho educativo orientou 28 Demonstrações de Resultados.

Em linhas gerais, foram estas as atividades da ACARESC no exercício de 61, de fato realmente produtivas.

Técnicos

Desta forma pode a ACARESC manter, em funcionamento 25 equipes de técnicos em trabalho direto com familias rurais em 28 diferentes municípios, instalando os serviços em mais de 7 municípios em 1961 perfazendo o total de 32 Escritórios Locais, 4 Escritórios Regionais e um Escritório Central, que atende as comunas: Turvo, Araranguá, Nova Veneza, Braço do Norte, Rio Fortuna, Orleães, Tubarão, Armazen, Palhoça, São José, Florianópolis, Brusque, Blumenau, Luiz Alves, Indaial, Timbó, Jaraguá do Sul, Joinville, Bitribuna, Presidente Getúlio, Rio do Sul, Ituporanga, Lages, Caxador, Videira, Tangará, Joacaba, Herval D'Oeste, Capinzal, Campos Nôvos, Piratuba, Seára, Chapecó, Concórdia.

Levaram assim à família rural novos conhecimentos.

FUTURO SORRIDENTE



A geração catarinense do futuro sorri confiante, pois encontrará desde agora meios de se fixar na terra.

ACARESC ajuda

a resolver os

problemas agrícolas

de S. C.